Companhia Paranaense de Energia - Copel

CNPJ/MF 76.483.817/0001-20

Inscrição Estadual 10146326-50

Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1

www.copel.com copel@copel.com

Rua Coronel Dulcídio, 800, Batel - Curitiba - PR

CEP 80420-170

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

ITR

Setembro / 2011

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3
Balanços Patrimoniais 3
Demonstrações de Resultados 5
Demonstrações de Resultados - Movimento do Terceiro Trimestre 6
Demonstrações de Resultados - Movimento do Terceiro Trimestre 7
Demonstrações do Resultado Abrangente 8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa 10
Demonstrações do Valor Adicionado 12
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 14
1 Informações Gerais 14
2 Principais Políticas Contábeis 14
3 Caixa e Equivalentes de Caixa 16
4 Aplicações Financeiras 17
5 Clientes 20
6 Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná 21
7 Contas a Receber Vinculadas à Concessão 23
8 Outros Créditos 25
9 Estoques 25
10 Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros Tributos 26
11 Despesas Antecipadas 31
12 Depósitos Judiciais 31
13 Créditos com Partes Relacionadas 32
14 Investimentos 33
15 Imobilizado 40
16 Intangível 46
17 Obrigações Sociais e Trabalhistas 50
18 Fornecedores 51
19 Empréstimos e Financiamentos 52
20 Debêntures 62
21 Benefícios Pós-Emprego 63
22 Encargos do Consumidor a Recolher 65
23 Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética 65
24 Contas a pagar vinculadas à concessão – uso de bem público 66
25 Outras Contas a Pagar 68
26 Contingências e Provisões para Litígios 69
27 Patrimônio Líquido 74
28 Receita Operacional Líquida 76
29 Custos e Despesas Operacionais 78
30 Resultado Financeiro 84
31 Segmentos Operacionais 85
32 Contratos de Arrendamento Operacional 87
33 Instrumentos Financeiros 88
34 Transações com Partes Relacionadas 99
35 Seguros 102
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO NO PERÍODO 103
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES 114
COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA 116
RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES 117

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

levantados em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R$

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	NE nº	Controladora		Consolidado	
			30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
1	ATIVO TOTAL		13.244.465	12.654.419	18.900.644	17.859.432
1.01	ATIVO CIRCULANTE		1.307.316	1.102.815	4.176.943	4.157.790
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3	14.796	89.822	1.490.455	1.794.416
1.01.02	Aplicações Financeiras	4	161	175	527.166	598.173
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		161	175	518.624	536.677
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		-	-	3	-
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		161	175	517.360	472.599
1.01.02.01.03	Cauções e Depósitos Vinculados		-	-	1.261	64.078
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4	-	-	8.542	61.496
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o vencimento		-	-	8.542	61.496
1.01.03	Contas a Receber		1.192.002	889.823	1.848.031	1.443.063
1.01.03.01	Clientes		-	-	1.509.468	1.162.627
1.01.03.01.01	Clientes	5	-	-	1.509.468	1.162.627
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		1.192.002	889.823	338.563	280.436
1.01.02.03.01	Dividendos a Receber	13	1.191.973	889.823	7.805	5.851
1.01.02.03.02	Repasse CRC ao Governo Estado do Paraná	6	-	-	63.734	58.816
1.01.02.03.03	Contas a Receber Vinculadas a Concessão	7	-	-	73.086	54.700
1.01.02.03.04	Outros Créditos	8	29	-	193.938	161.069
1.01.04	Estoques	9	-	-	124.510	121.424
1.01.06	Tributos a Recuperar		100.357	122.995	170.837	195.749
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar		100.357	122.995	170.837	195.749
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.1	100.357	122.995	130.985	158.213
1.01.06.01.02	Outros Tributos	10.3	-	-	39.852	37.536
1.01.07	Despesas Antecipadas	11	-	-	15.944	4.965
1.02	ATIVO NÃO CIRCULANTE		11.937.149	11.551.604	14.723.701	13.701.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo		1.508.535	1.442.994	5.455.751	4.805.293
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4	-	-	42.660	26.280
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		-	-	12.156	-
1.02.01.01.03	Cauções e Depósitos Vinculados		-	-	30.504	26.280
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4	-	-	-	7.151
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o vencimento				-	7.151
1.02.01.03	Contas a Receber		-	-	39.190	43.729
1.02.01.03.01	Clientes	5	-	-	39.190	43.729
1.02.01.06	Tributos Diferidos		138.984	144.757	672.503	507.710
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.2	138.984	144.757	672.503	507.710
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		1.146.711	1.068.002	-	1.575
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13	1.146.711	1.068.002	-	-
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13	-	-	-	1.575
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes		222.840	230.235	4.701.398	4.218.848
1.02.01.09.03	Contas a Receber Vinculadas a Concessão	7	-	-	2.900.387	2.423.345
1.02.01.09.04	Repasse CRC ao Governo Estado do Paraná	6	-	-	1.288.889	1.282.377
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	12	222.840	230.235	403.681	400.699
1.02.01.09.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	10.1	-	-	18.744	12.341
1.02.01.09.07	Tributos Correntes a Recuperar	10.3	-	-	73.679	84.862
1.02.01.09.08	Outros Créditos	8	-	-	16.018	15.224
1.02.02	Investimentos	14	10.428.614	10.108.610	512.177	483.450
1.02.02.01	Participações Societárias		10.428.614	10.108.610	512.177	483.450
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		146.476	141.428	493.991	465.242
1.02.02.01.02	Participações em Controladas		9.920.931	9.629.368	-	-
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto		348.735	325.342	-	-
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		12.472	12.472	18.186	18.208
1.02.03	Imobilizado	15	-	-	6.963.739	6.663.945
1.02.03.01	Imobilizado em Operação		-	-	5.787.888	6.015.235
1.02.03.02	Imobilizado em Andamento		-	-	1.175.851	648.710
1.02.04	Intangível	16	-	-	1.792.034	1.748.954
1.02.04.01	Intangíveis		-	-	1.792.034	1.748.954
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		-	-	1.739.249	1.699.506
1.02.04.01.02	Autorização e Concessão de Controladas		-	-	18.478	19.043
1.02.04.01.03	Outros		-	-	34.307	30.405

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

Balanços Patrimoniais

levantados em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (continuação)

Valores expressos em milhares de reais - R$

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	NE nº	Controladora		Consolidado	
			30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
2	**PASSIVO TOTAL**		**13.244.465**	**12.654.419**	**18.900.644**	**17.859.432**
2.01	**PASSIVO CIRCULANTE**		**190.627**	**895.791**	**2.015.197**	**2.536.801**
2.01.01	**Obrigações Sociais e Trabalhistas**	17	**190**	**293**	**278.427**	**175.584**
2.01.01.01	Obrigações Sociais		190	293	57.217	48.853
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas		-	-	221.210	126.731
2.01.02	**Fornecedores**		**393**	**333**	**684.614**	**612.568**
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18	393	333	684.614	612.568
2.01.03	**Obrigações Fiscais**		**48.123**	**97.113**	**468.942**	**532.120**
2.01.03.01	**Obrigações Fiscais Federais**		**48.123**	**97.113**	**262.442**	**356.723**
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.1	-	14.985	139.285	153.249
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	10.3	48.123	82.128	123.157	203.474
2.01.03.02	**Obrigações Fiscais Estaduais**	10.3	**-**	**-**	**203.312**	**173.988**
2.01.03.03	**Obrigações Fiscais Municipais**	10.3	**-**	**-**	**3.188**	**1.409**
2.01.04	**Empréstimos e Financiamentos**		**19.236**	**639.017**	**87.021**	**704.252**
2.01.04.01	**Empréstimos e Financiamentos**	19	**19.236**	**17.860**	**87.021**	**83.095**
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional		12.696	12.582	80.476	68.579
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		6.540	5.278	6.545	14.516
2.01.04.02	**Debêntures**	20	**-**	**621.157**	**-**	**621.157**
2.01.05	**Outras Obrigações**		**122.685**	**159.035**	**496.193**	**512.277**
2.01.05.02	**Outros**		**122.685**	**159.035**	**496.193**	**512.277**
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar		122.603	-	128.129	-
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		-	158.916	-	163.634
2.01.05.02.04	Benefícios Pós-Emprego	21	81	119	24.541	24.255
2.01.05.02.05	Encargos do Consumidor a Recolher	22	-	-	76.766	56.105
2.01.05.02.06	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	23	-	-	130.119	155.991
2.01.05.02.07	Contas a Pagar Vinculadas a Concessão - Uso do Bem Público	24	-	-	45.056	40.984
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	25	1	-	91.582	71.308
2.02	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**		**1.301.075**	**728.505**	**4.891.870**	**4.026.805**
2.02.01	**Empréstimos e Financiamentos**		**984.170**	**380.997**	**2.070.924**	**1.280.982**
2.02.01.01	**Empréstimos e Financiamentos**	19	**984.170**	**380.997**	**2.070.924**	**1.280.982**
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional		929.600	329.600	2.016.340	1.229.570
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		54.570	51.397	54.584	51.412
2.02.02	**Outras Obrigações**		**-**	**23.751**	**1.036.657**	**992.227**
2.02.02.01	**Passivos com Partes Relacionadas**		**-**	**3.675**	**-**	**-**
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		-	3.675	-	-
2.02.02.02	**Outros**		**-**	**20.076**	**1.036.657**	**992.227**
2.02.02.02.03	Fornecedores	18	-	-	118.267	144.936
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	10.3	-	20.076	267	32.252
2.02.02.02.05	Benefícios Pós-Emprego	21	-	-	413.491	384.208
2.02.02.02.06	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	23	-	-	134.926	90.732
2.02.02.02.07	Contas a Pagar Vinculadas a Concessão - Uso do Bem Público	24	-	-	369.706	340.099
2.02.03	**Tributos Diferidos**		**25.297**	**25.297**	**907.036**	**887.218**
2.02.01.06.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.2	25.297	25.297	907.036	887.218
2.02.04	**Provisões**	26	**291.608**	**298.460**	**877.253**	**866.378**
2.02.04.01	**Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis**		**281.312**	**288.164**	**830.823**	**827.489**
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		270.931	280.281	300.714	321.479
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		-	-	137.112	146.348
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		-	-	51.103	53.245
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		10.381	7.883	341.894	306.417
2.02.04.02	**Outras Provisões**		**10.296**	**10.296**	**46.430**	**38.889**
2.02.04.02.01	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		-	-	104	42
2.02.04.02.02	Provisões para Passivos Regulatórios		10.296	10.296	46.326	38.847
2.03	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO**	27	**11.752.763**	**11.030.123**	**11.993.577**	**11.295.826**
2.03.01	**Capital Social Realizado**		**6.910.000**	**6.910.000**	**6.910.000**	**6.910.000**
2.03.04	**Reservas de Lucros**		**2.534.828**	**2.560.607**	**2.534.828**	**2.560.607**
2.03.04.01	Reserva Legal		478.302	478.302	478.302	478.302
2.03.04.02	Reserva de Retenção de Lucros		2.056.526	2.056.526	2.056.526	2.056.526
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		-	25.779	-	25.779
2.03.05	**Lucros Acumulados**		**812.670**	**-**	**812.670**	**-**
2.03.06	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**		**1.495.265**	**1.559.516**	**1.495.265**	**1.559.516**
2.03.06	**Participação de Acionistas Não Controladores**	27.2	**-**	**-**	**240.814**	**265.703**

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

Demonstrações de Resultados

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R$

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	NE nº	Controladora		Consolidado	
			30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
3	**DEMONSTRAÇAO DO RESULTADO**					
3.01	**RECEITA DE VENDAS DE BENS E/OU SERVIÇOS**	28	**-**	**-**	**5.682.614**	**5.010.925**
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica		-	-	1.736.863	1.662.389
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica		-	-	1.056.703	943.036
3.01.03	Disponibilidade da Rede Elétrica		-	-	2.043.484	1.618.534
3.01.04	Receita de Construção		-	-	476.592	455.216
3.01.05	Telecomunicações		-	-	87.137	71.437
3.01.06	Distribuição de Gás Canalizado		-	-	199.619	179.444
3.01.07	Outras Receitas Operacionais		-	-	82.216	80.869
3.02	**CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS**	29	**-**	**-**	**(3.934.801)**	**(3.591.419)**
3.02.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda		-	-	(1.611.531)	(1.460.014)
3.02.02	Encargos de Uso da Rede Elétrica		-	-	(473.562)	(431.204)
3.02.03	Pessoal		-	-	(520.731)	(434.413)
3.02.04	Planos Previdenciário e Assistencial		-	-	(75.727)	(61.606)
3.02.05	Material		-	-	(51.467)	(57.057)
3.02.06	Matéria-prima e Insumos para Prod. Energia Eletrica		-	-	(20.149)	(19.179)
3.02.07	Gás Natural e Insumos para Operação de Gás		-	-	(132.925)	(104.417)
3.02.08	Serviços de Terceiros		-	-	(188.869)	(176.755)
3.02.09	Depreciação e Amortização		-	-	(383.920)	(388.462)
3.02.10	Custo de Construção				(475.228)	(454.983)
3.02.11	Outros Custos		-	-	(692)	(3.329)
3.03	**RESULTADO BRUTO**		**-**	**-**	**1.747.813**	**1.419.506**
3.04	**DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS**		**1.042.963**	**836.659**	**(552.676)**	**(423.234)**
3.04.01	**Despesas com Vendas**	29	**-**	**-**	**(58.858)**	**(42.677)**
3.04.01.01	Pessoal		-	-	(5.453)	(3.781)
3.04.01.02	Planos previdenciário e assistencial		-	-	(540)	(434)
3.04.01.03	Material		-	-	(519)	(849)
3.04.01.04	Serviços de terceiros		-	-	(22.789)	(21.499)
3.04.01.05	Depreciação e amortização		-	-	(30)	(6)
3.04.01.06	Prov. (reversões) p/ créditos de liquidação duvidosas		-	-	(32.513)	(20.716)
3.04.01.07	Outros despesas com vendas		-	-	2.986	4.608
3.04.02	**Despesas Gerais e Administrativas**	29	**(17.956)**	**(9.618)**	**(322.770)**	**(236.436)**
3.04.02.01	Pessoal		(5.710)	(5.030)	(151.242)	(113.716)
3.04.02.02	Planos previdenciário e assistencial		(443)	(270)	(21.064)	(16.370)
3.04.02.03	Material		(37)	(9)	(6.674)	(5.909)
3.04.02.04	Serviços de terceiros		(3.225)	(3.721)	(63.805)	(48.074)
3.04.02.05	Depreciação e amortização		-	-	(22.917)	(20.724)
3.04.02.06	Outras despesas gerais e administrativas		(8.541)	(588)	(57.068)	(31.643)
3.04.04	**Outras Receitas Operacionais**	29	**148**	**173**	**2.511**	**2.526**
3.04.05	**Outras Despesas Operacionais**	29	**5.769**	**(15.816)**	**(221.658)**	**(210.848)**
3.04.05.01	Provisões para litígios		6.335	(15.250)	(32.774)	(79.683)
3.04.05.02	Provisões para perdas de créditos tributários		-	-	(16.133)	-
3.04.05.03	Amortização de ágio		(566)	(566)	(1.113)	(2.872)
3.04.05.04	Outras despesas operacionais		-	-	(171.638)	(128.293)
3.04.06	**Resultado da Equivalência Patrimonial**		**1.055.002**	**861.920**	**48.099**	**64.201**
3.05	**RESULTADO ANTES DO RESULT. FINANCEIRO E TRIBUTOS**		**1.042.963**	**836.659**	**1.195.137**	**996.272**
3.06	**Resultado Financeiro**	30	**(61.359)**	**6.167**	**165.843**	**242.572**
3.06.01	Receitas Financeiras		92.864	92.160	460.202	458.919
3.06.02	Despesas Financeiras		(154.223)	(85.993)	(294.359)	(216.347)
3.07	**RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO**		**981.604**	**842.826**	**1.360.980**	**1.238.844**
3.08	**Imposto de Renda e Contribuição Social s/ o Lucro**	10.5	**(5.773)**	**(4.807)**	**(372.890)**	**(378.892)**
3.08.01	Corrente		**-**	**(6.317)**	**(524.501)**	**(433.395)**
3.08.02	Diferido		**(5.773)**	**1.510**	**151.611**	**54.503**
3.09	**RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS**		**975.831**	**838.019**	**988.090**	**859.952**
3.11	**LUCRO CONSOLIDADO DO PERÍODO**		**975.831**	**838.019**	**988.090**	**859.952**
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora		-	-	975.831	838.019
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.2	-	-	12.259	21.933
3.99	**LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais**	27.1				
	Ações preferenciais classe "A"		3,7435	3,2161	3,7435	3,2161
	Ações preferenciais classe "B"		3,7464	3,2173	3,7464	3,2173
	Ações ordinárias		3,4058	2,9248	3,4058	2,9248

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

Demonstrações de Resultados - Movimento do Terceiro Trimestre

para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R$

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Consolidado			
		01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010
3	DEMONSTRAÇAO DO RESULTADO				
3.01	**RECEITA DE VENDAS DE BENS E/OU SERVIÇOS**	**2.014.076**	**5.682.614**	**1.746.058**	**5.010.925**
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	582.154	1.736.863	559.870	1.662.389
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	377.448	1.056.703	296.823	943.036
3.01.03	Disponibilidade da Rede Elétrica	721.355	2.043.484	582.985	1.618.534
3.01.04	Receita de Construção	200.137	476.592	182.296	455.216
3.01.05	Telecomunicações	30.122	87.137	25.419	71.437
3.01.06	Distribuição de Gás Canalizado	75.476	199.619	61.896	179.444
3.01.07	Outras Receitas Operacionais	27.384	82.216	36.769	80.869
3.02	**CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS**	**(1.425.874)**	**(3.934.801)**	**(1.263.544)**	**(3.591.419)**
3.02.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(559.185)	(1.611.531)	(514.636)	(1.460.014)
3.02.02	Encargos de Uso da Rede Elétrica	(171.156)	(473.562)	(147.807)	(431.204)
3.02.03	Pessoal	(195.464)	(520.731)	(139.905)	(434.413)
3.02.04	Planos Previdenciário e Assistencial	(25.660)	(75.727)	(20.930)	(61.606)
3.02.05	Material	(17.082)	(51.467)	(22.179)	(57.057)
3.02.06	Matéria-prima e Insumos para Prod. Energia Eletrica	(6.781)	(20.149)	(8.297)	(19.179)
3.02.07	Gás Natural e Insumos para Operação de Gás	(54.843)	(132.925)	(35.111)	(104.417)
3.02.08	Serviços de Terceiros	(65.615)	(188.869)	(66.782)	(176.755)
3.02.09	Depreciação e Amortização	(129.108)	(383.920)	(129.182)	(388.462)
3.02.10	Custo de Construção	(199.658)	(475.228)	(182.091)	(454.983)
3.02.11	Outros Custos	(1.322)	(692)	3.376	(3.329)
3.03	**RESULTADO BRUTO**	**588.202**	**1.747.813**	**482.514**	**1.419.506**
3.04	**DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS**	**(209.905)**	**(552.676)**	**(153.709)**	**(423.234)**
3.04.01	**Despesas com Vendas**	**(26.605)**	**(58.858)**	**(15.236)**	**(42.677)**
3.04.01.01	Pessoal	(1.881)	(5.453)	(1.311)	(3.781)
3.04.01.02	Planos previdenciário e assistencial	(190)	(540)	(156)	(434)
3.04.01.03	Material	(89)	(519)	(38)	(849)
3.04.01.04	Serviços de terceiros	(8.242)	(22.789)	(6.153)	(21.499)
3.04.01.05	Depreciação e amortização	(10)	(30)	(2)	(6)
3.04.01.06	Prov. (reversões) p/ créditos de liquidação duvidosas	(17.236)	(32.513)	(9.774)	(20.716)
3.04.01.07	Outros despesas com vendas	1.043	2.986	2.198	4.608
3.04.02	**Despesas Gerais e Administrativas**	**(118.741)**	**(322.770)**	**(80.289)**	**(236.436)**
3.04.02.01	Pessoal	(58.212)	(151.242)	(36.926)	(113.716)
3.04.02.02	Planos previdenciário e assistencial	(7.778)	(21.064)	(5.621)	(16.370)
3.04.02.03	Material	(1.982)	(6.674)	(1.809)	(5.909)
3.04.02.04	Serviços de terceiros	(22.627)	(63.805)	(18.295)	(48.074)
3.04.02.05	Depreciação e amortização	(8.606)	(22.917)	(7.074)	(20.724)
3.04.02.06	Outras despesas gerais e administrativas	(19.536)	(57.068)	(10.564)	(31.643)
3.04.04	**Outras Receitas Operacionais**	**(715)**	**2.511**	**430**	**2.526**
3.04.05	**Outras Despesas Operacionais**	**(77.061)**	**(221.658)**	**(67.946)**	**(210.848)**
3.04.05.01	Provisões para litígios	(17.524)	(32.774)	(25.689)	(79.683)
3.04.05.02	Provisões para perdas de créditos tributários	(360)	(16.133)	-	-
3.04.05.03	Amortização de ágio	(371)	(1.113)	(957)	(2.872)
3.04.05.04	Outras despesas operacionais	(58.806)	(171.638)	(41.300)	(128.293)
3.04.06	**Resultado da Equivalência Patrimonial**	**13.217**	**48.099**	**9.332**	**64.201**
3.05	**RESULTADO ANTES DO RESULT. FINANCEIRO E TRIBUTOS**	**378.297**	**1.195.137**	**328.805**	**996.272**
3.06	**Resultado Financeiro**	**18.704**	**165.843**	**59.890**	**242.572**
3.06.01	Receitas Financeiras	151.723	460.202	159.330	458.919
3.06.02	Despesas Financeiras	(133.019)	(294.359)	(99.440)	(216.347)
3.07	**RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO**	**397.001**	**1.360.980**	**388.695**	**1.238.844**
3.08	**Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro**	**(51.223)**	**(372.890)**	**(99.453)**	**(378.892)**
3.08.01	Corrente	**(85.340)**	**(524.501)**	**(135.948)**	**(433.395)**
3.08.02	Diferido	**34.117**	**151.611**	**36.495**	**54.503**
3.09	**RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS**	**345.778**	**988.090**	**289.242**	**859.952**
3.11	**LUCRO CONSOLIDADO DO PERÍODO**	**345.778**	**988.090**	**289.242**	**859.952**
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	341.172	975.831	279.396	838.019
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.606	12.259	9.846	21.933

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Demonstrações de Resultados - Movimento do Terceiro Trimestre

para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010

Valores expressos em milhares de reais - R$

CÓDIGO	DESCRIÇÃO				Controladora
		01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2010 a 30/09/2010	01/01/2010 a 30/09/2010
3	**DEMONSTRAÇAO DO RESULTADO**				
3.04	**DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS**	**400.696**	**1.042.963**	**294.144**	**836.659**
3.04.02	**Despesas Gerais e Administrativas**	**(3.057)**	**(17.956)**	**(2.765)**	**(9.618)**
3.04.02.01	Pessoal	(1.474)	(5.710)	(1.392)	(5.030)
3.04.02.02	Planos previdenciário e assistencial	(120)	(443)	(104)	(270)
3.04.02.03	Material	(11)	(37)	(2)	(9)
3.04.02.04	Serviços de terceiros	(857)	(3.225)	(1.230)	(3.721)
3.04.02.06	Outras despesas gerais e administrativas	(595)	(8.541)	(37)	(588)
3.04.04	**Outras Receitas Operacionais**	**4**	**148**	**8**	**173**
3.04.05	**Outras Despesas Operacionais**	**(1.042)**	**5.769**	**(244)**	**(15.816)**
3.04.05.01	Provisões para litígios	(853)	6.335	(55)	(15.250)
3.04.05.03	Amortização de ágio	(189)	(566)	(189)	(566)
3.04.06	**Resultado da Equivalência Patrimonial**	**404.791**	**1.055.002**	**297.145**	**861.920**
3.05	**RESULTADO ANTES DO RESULT. FINANCEIRO E TRIBUTOS**	**400.696**	**1.042.963**	**294.144**	**836.659**
3.06	**Resultado Financeiro**	**(50.235)**	**(61.359)**	**(8.586)**	**6.167**
3.06.01	Receitas Financeiras	31.926	92.864	30.041	92.160
3.06.02	Despesas Financeiras	(82.161)	(154.223)	(38.627)	(85.993)
3.07	**RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO**	**350.461**	**981.604**	**285.558**	**842.826**
3.08	**Imposto de Renda e Contribuição Social s/ o Lucro**	**(9.289)**	**(5.773)**	**(6.162)**	**(4.807)**
3.08.01	Corrente	**-**	**-**	**(4.334)**	**(6.317)**
3.08.02	Diferido	**(9.289)**	**(5.773)**	**(1.828)**	**1.510**
3.09	**RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS**	**341.172**	**975.831**	**279.396**	**838.019**
3.11	**LUCRO DO PERÍODO**	**341.172**	**975.831**	**279.396**	**838.019**
3.99	**LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA- em reais**				
	Ações preferenciais classe "A"	3,7435	3,2161	3,7435	3,2161
	Ações preferenciais classe "B"	3,7464	3,2173	3,7464	3,2173
	Ações ordinárias	3,4058	2,9248	3,4058	2,9248

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

Demonstrações do Resultado Abrangente

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R$

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**975.831**	**838.019**	**988.090**	**859.952**
Ajuste de Avaliação Patrimonial				
Ajuste referente a ativos financeiros classificados como disponíveis para venda - concessão distribuição	(2.421)	4.881	(2.421)	4.881
(-) Tributos sobre ajuste dos ativos financeiros	823	(1.659)	823	(1.659)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	**974.233**	**841.241**	**986.492**	**863.174**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora			974.233	841.241
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	12.259	21.933

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R$

	NE nº	Atribuível aos acionistas da empresa controladora								
				Reservas de lucros					Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2010		**6.910.000**	**1.559.516**	**478.302**	**2.056.526**	**25.779**	**-**	**11.030.123**	**265.703**	**11.295.826**
Lucro líquido do período	27.1.3	-	-	-	-	-	975.831	975.831	12.259	988.090
Outros resultados abrangentes										
Ajuste referente a ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, líquido de tributos	7	-	(1.598)	-	-	-	-	(1.598)	-	(1.598)
Resultado abrangente total do período		**-**	**(1.598)**	**-**	**-**	**-**	**975.831**	**974.233**	**12.259**	**986.492**
Deliberação do dividendo adicional proposto		-	-	-	-	(25.779)	-	(25.779)	-	(25.779)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	27.1.2	-	(62.653)	-	-	-	62.653	-	-	-
Devolução de adto. p/ futuro aumento de capital	27.2	-	-	-	-	-	-	-	(30.814)	(30.814)
Destinação proposta à A.G.O.:										
Juros sobre o capital próprio	27.2	-	-	-	-	-	(225.814)	(225.814)	-	(225.814)
Dividendos	27.2	-	-	-	-	-	-	-	(6.334)	(6.334)
Saldo em 30 de setembro de 2011		**6.910.000**	**1.495.265**	**478.302**	**2.056.526**	**-**	**812.670**	**11.752.763**	**240.814**	**11.993.577**

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

	NE nº	Atribuível aos acionistas da empresa controladora								
					Reservas de lucros				Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2009		**4.460.000**	**838.340**	**1.660.634**	**428.912**	**2.908.112**	**-**	**10.295.998**	**228.365**	**10.524.363**
Aumento de capital social		2.450.000	(838.340)	-	-	(1.611.660)	-	-	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	27.1.2	-	-	(78.087)	-	-	78.087	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.2	-	-	-	-	-	-	-	54.000	54.000
Lucro líquido do período	27.1.3	-	-	-	-	-	838.019	838.019	21.933	859.952
Destinação proposta à A.G.O.:										
Dividendos	27.2	-	-	-	-	-	-	-	(1.278)	(1.278)
Juros sobre o capital próprio	27.2	-	-	-	-	-	(85.000)	(85.000)	-	(85.000)
Saldo em 30 de setembro de 2010		**6.910.000**	**-**	**1.582.547**	**428.912**	**1.296.452**	**831.106**	**11.049.017**	**303.020**	**11.352.037**

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R$

	NE nº	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		**975.831**	**838.019**	**988.090**	**859.952**
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação	15.3	-	-	247.360	259.044
Amortização de intangível - concessão	16	-	-	158.935	149.630
Amortização de intangível - outros	16	-	-	1.138	2.843
Amortização de investimentos - direito de concessão	14.6	-	-	547	547
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas		38.556	10.731	138.574	(91.246)
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	7.1	-	-	(228.673)	(132.158)
Resultado da equivalência patrimonial	14.6	(1.055.002)	(861.920)	(48.099)	(64.201)
Imposto de renda e contribuição social		-	6.317	524.501	433.395
Imposto de renda e contribuição social diferidos		5.773	(1.510)	(151.611)	(54.503)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.6	-	-	32.513	20.716
Provisão para perdas de créditos tributários	29.6	-	-	16.133	-
Provisões (reversões) para litígios	29.6	(6.335)	15.250	32.774	79.683
Provisão para benefícios pós-emprego	21.4	443	270	102.661	83.902
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	23	-	-	50.497	45.708
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	7.1	-	-	9.103	11.238
Baixas de investimentos	14.6	-	6	-	6
Resultado das baixas de imobilizado	15.3	-	-	18.059	1.355
Resultado das baixas de intangíveis	16	-	-	20.777	30.529
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		-	-	(233.769)	32.242
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		381.977	92.007	17.040	15.670
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	6	-	-	107.763	96.821
Depósitos judiciais		7.395	(176.276)	(2.982)	(239.301)
Outros créditos		(29)	(20)	(33.480)	(35.301)
Estoques		-	-	(3.086)	698
Imposto de renda e contribuição social		22.638	(2.211)	20.825	61.942
Outros tributos correntes a recuperar		-	-	2.597	7.071
Créditos com partes relacionadas		-	-	1.575	-
Despesas antecipadas		-	-	(10.979)	(11.242)
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		(103)	(99)	102.843	(27.528)
Fornecedores		60	(152)	(80.101)	(45.418)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(14.985)	(6.317)	(538.465)	(395.354)
Outras obrigações fiscais		(60.380)	(56.832)	(81.372)	(77.018)
Pagamento de juros e encargos de empréstimos e financiamentos	19	(57.757)	(31.040)	(108.313)	(87.443)
Pagamento de juros e encargos de debêntures	20	(69.251)	(55.599)	(69.251)	(71.279)
Benefícios pós-emprego	21.4	(481)	(256)	(73.092)	(75.440)
Encargos do consumidor a recolher		-	-	20.661	28.823
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	23	-	-	(46.180)	(27.128)
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público		-	-	(30.737)	(28.521)
Outras contas a pagar		(4.191)	(3.442)	20.277	(4.561)
Provisões para lítígios	26	-	-	(33.840)	(24.405)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		**164.159**	**(233.074)**	**861.213**	**729.768**

(continua)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (continuação)

Valores expressos em milhares de reais - R$

(continuação)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras	14	14	78.958	66.002	(159.560)
Adições em investimentos	14.6	48.707	(126.146)	(194)	(150)
Adições no imobilizado	15.3	-	-	(530.833)	(205.520)
Adições no intangível vinculado à concessão	16	-	-	(549.371)	(491.339)
Adições em outros intangíveis	16	-	-	(6.214)	(23.446)
Participação financeira do consumidor	16	-	-	17.344	58.380
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		**48.721**	**(47.188)**	**(1.003.266)**	**(821.635)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Integralização (devolução) de capital em controladas por não controladores	27.2	-	-	(30.814)	54.000
Empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros	19	600.000	-	799.197	430.059
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	19	-	-	(36.856)	(35.201)
Amortização de principal de debêntures	20	(600.000)	-	(600.000)	(177.908)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(287.906)	(169.262)	(293.432)	(175.439)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		**(287.906)**	**(169.262)**	**(161.905)**	**95.511**
Total dos efeitos no caixa e equivalentes de caixa		**(75.026)**	**(449.524)**	**(303.958)**	**3.644**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	89.822	479.044	1.794.416	1.518.523
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	14.796	29.520	1.490.458	1.522.167
Variação no caixa e equivalentes de caixa		**(75.026)**	**(449.524)**	**(303.958)**	**3.644**

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Informações adicionais sobre os fluxos de caixa

Transações não envolvendo caixa				
Aquisições de imobilizado com acréscimo no saldo de fornecedores	-	-	22.736	9.004

Demonstrações do Valor Adicionado

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

Valores expressos em milhares de reais - R$

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Receitas				
Venda de energia, serviços e outras receitas	-	-	8.298.084	7.236.192
Outros resultados operacionais	148	173	(52.850)	(18.320)
Receita de construção	-	-	476.592	455.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(32.513)	(20.716)
Total	**148**	**173**	**8.689.313**	**7.652.372**
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	1.754.561	1.614.285
Encargos de uso da rede elétrica (-) ESS	-	-	507.526	465.084
Material, insumos e serviços de terceiros	3.262	3.730	364.343	339.770
Gás natural e insumos para oper. gás	-	-	168.774	132.566
Custo de construção	-	-	475.228	454.983
Outros encargos	-	-	10.755	9.488
Outros insumos	1.724	15.768	77.743	88.229
Total	**4.986**	**19.498**	**3.358.930**	**3.104.405**
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	**(4.838)**	**(19.325)**	**5.330.383**	**4.547.967**
(-) Depreciação e amortização	**566**	**566**	**407.980**	**412.064**
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	**(5.404)**	**(19.891)**	**4.922.403**	**4.135.903**
(+) Valor adicionado transferido				
Receitas financeiras	92.864	92.160	460.202	458.919
Resultado de participações societárias	1.055.002	861.920	48.099	64.201
Total	**1.147.866**	**954.080**	**508.301**	**523.120**
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**1.142.462**	**934.189**	**5.430.704**	**4.659.023**

(continua)

Demonstrações do Valor Adicionado

para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (continuação)

Valores expressos em milhares de reais - R$

(continuaçao)

	Controladora				Consolidado			
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO :	**30.09.2011**	**%**	**30.09.2010**	**%**	**30.09.2011**	**%**	**30.09.2010**	**%**
Pessoal								
Remunerações e honorários	4.509		3.983		446.447		370.524	
Planos previdenciário e assistencial	443		270		97.331		78.410	
Auxílio alimentação e educação	-		-		50.268		44.836	
Encargos sociais - FGTS	299		251		35.130		29.603	
Indenizações trabalhistas (reversões)	-		-		50.748		13.958	
Participação nos lucros e/ou resultados	-		-		69.912		42.266	
Transf. para imobilizado e intangível em curso	-		-		(96.233)		(54.003)	
Total	**5.251**	**0,5**	**4.504**	**0,5**	**653.603**	**12,0**	**525.594**	**11,3**
Governo								
Federal	47.494		5.662		1.789.538		1.542.312	
Estadual	2		1		1.734.594		1.514.956	
Municipal	-		-		2.064		2.273	
Total	**47.496**	**4,2**	**5.663**	**0,6**	**3.526.196**	**65,0**	**3.059.541**	**65,6**
Terceiros								
Juros e multas	113.757		85.983		244.300		199.410	
Arrendamentos e aluguéis	7		20		13.236		11.732	
Doações, subvenções e contribuições	120		-		5.279		2.794	
Total	**113.884**	**10,0**	**86.003**	**9,2**	**262.815**	**4,8**	**213.936**	**4,6**
Acionistas								
Part.de acionistas não controladores	-		-		12.259		21.933	
Remuneração do capital próprio	225.814		-		225.814		-	
Lucros retidos na empresa	750.017		838.019		750.017		838.019	
Total	**975.831**	**85,3**	**838.019**	**89,7**	**988.090**	**18,2**	**859.952**	**18,5**
	1.142.462	**100,0**	**934.189**	**100,0**	**5.430.704**	**100,0**	**4.659.023**	**100,0**

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais - R$

1 Informações Gerais

A Companhia Paranaense de Energia - Copel (Copel, Companhia ou Controladora) com sede na Rua Coronel Dulcídio, 800, Batel, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima, de capital aberto, cujas ações são negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa dos Segmentos Especiais de Listagem da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e nas bolsas de valores dos Estados Unidos da América e da Espanha. É uma sociedade de economia mista, controlada pelo Governo do Estado do Paraná. A Copel e suas controladas (Grupo) têm como principais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel (vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME), pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, transformação, transporte, distribuição e comercialização de energia, em quaisquer de suas formas, principalmente a elétrica. Adicionalmente, a Copel tem participação em consórcio e em empresas privadas e de economia mista, com o objetivo de desenvolver atividades principalmente nas áreas de energia, telecomunicações, gás natural e saneamento básico.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão descritas na NE nº 14.

2 Principais Políticas Contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRSs emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil;
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em controlada em conjunto e em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o lucro líquido consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e lucro líquido da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Estas Informações Trimestrais estão sendo apresentadas considerando-se as disposições contidas no CPC 21 e IAS 34 - Informações Intermediárias e o Ofício Circular CVM SNC/SEP nº 03/11.

Consequentemente, determinadas informações contidas nas notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2010 que não sofreram modificações no trimestre e no acumulado do ano, não estão sendo apresentadas. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2010.

2.2 Base de elaboração

A autorização para a emissão das informações trimestrais ocorreu na Reunião da Diretoria realizada em 07.11.2011.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que foram mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos no momento do reconhecimento inicial.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas e de fundos de investimentos exclusivos.

As datas das demonstrações financeiras dos investimentos em controladas, em controlada em conjunto e em coligadas utilizadas para cálculo das equivalências patrimoniais e para a consolidação coincidem com as da Controladora.

As demonstrações financeiras da controlada em conjunto são consolidadas proporcionalmente, aplicando-se sobre cada componente das demonstrações o percentual de participação.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração destas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas na NE nº 2 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010, disponíveis nos sites da CVM e da Copel.

2.5 Principais julgamentos contábeis e estimativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis, utilizadas na elaboração destas informações trimestrais, são consistentes com aquelas apresentadas na NE nº 3 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010, disponíveis nos sites da CVM e da Copel.

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Caixa e bancos conta movimento	1.562	456	44.588	58.958
Aplicações financeiras de liquidez imediata	13.234	89.366	1.445.867	1.735.458
	14.796	**89.822**	**1.490.455**	**1.794.416**

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações foram remuneradas em média à taxa de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 30.09.2011 e 31.12.2010.

4 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Ativo circulante				
Títulos e valores mobiliários (4.1)	161	175	525.905	534.095
Cauções e depósitos vinculados	-	-	1.261	64.078
	161	**175**	**527.166**	**598.173**
Ativo não circulante				
Títulos e valores mobiliários (4.1)	-	-	12.156	7.151
Cauções e dep. vinculados (STN - NE nº 19.2)	-	-	30.504	26.280
	-	**-**	**42.660**	**33.431**

4.1 Títulos e valores mobiliários

Categoria	Indexador		Consolidado
		30.09.2011	31.12.2010
Títulos disponíveis para venda			
CDB (1 e 2)	CDI	90.281	100.785
Operação Compromissada (3 e 5)	CDI	42.663	17.328
Operação Compromissada (2)	Selic	4.315	2.961
Operação Compromissada (2)	Pré-Fixada	82.267	98.552
Cotas Fundos (3 e 4)	CDI	109	124
NTN - F	CDI	10.065	27.309
NTN - B	IPCA	1.747	-
LFT (2)	Selic	166.565	175.043
LTN (2)	Pré-Fixada	98.642	44.482
LFBB	CDI	18.772	6.015
LF Caixa	CDI	8.049	
CDB BB	CDI	6.041	
		529.516	**472.599**
Títulos para negociação			
Derivativos	DI Futuro BMF	3	-
		3	**-**
Títulos mantidos até o vencimento			
LFT (2)	Selic	6.549	60.662
LTN (2)	Pré-Fixada	-	6.140
Cota Fundos (3 e 4)	CDI	1.993	1.845
		8.542	**68.647**
		538.061	**541.246**
	Circulante	**525.905**	**534.095**
	Não Circulante - NC	**12.156**	**7.151**

Letras Financeiras do Tesouro - LFT
Letras do Tesouro Nacional - LTN
Notas do Tesouro Nacional - Série F - NTN-F e Série B - NTN-B
Letras Financeiras Ligadas ao Banco do Brasil - LFBB
Letras Financeiras Ligadas à Caixa Econômica Federal - LF Caixa

Categoria	Indexador		Controladora
		30.09.2011	31.12.2010
Títulos disponíveis para venda			
CDB	CDI	81	76
Cotas Fundos	CDI	80	99
	Circulante	**161**	**175**

A Copel possui títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis. O prazo desses títulos varia de 1 a 48 meses a partir do final do período de relatório. As contrapartes têm, pelo menos, a classificação de crédito A. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

Entres os principais valores aplicados, estavam:

1) A aplicação no Banco do Brasil no valor de R$ 71.315, atualizado até 30.09.2011, (R$ 65.612 em 31.12.2010) , com remuneração de 100% da taxa DI, como garantia de fiel cumprimento com a Aneel para construção da Usina Hidrelétrica de Mauá, pela Copel Geração e Transmissão;

2) A constituição de garantia para leilão da Aneel pela Copel Geração e Transmissão e Copel Distribuição no valor de R$ 32.966 em 30.09.2011 (R$ 67.162 em 31.12.2010);

3) A constituição de garantia para os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs na CCEE R$ 20.096 em 30.09.2011 (R$ 27.146 em 31.12.2010);

4) A reserva vinculada ao contrato de financiamento firmado com o BNDES em 2001 pela UEG Araucária no valor de R$ 28 em 30.09.2011 (R$ 26 em 31.12.2010); e

5) A constituição de garantia referente ao financiamento para construção de UHE Mauá no valor de R$ 18.276 em 30.09.2011.

5 Clientes

		Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias		Total Consolidado
					30.09.2011	31.12.2010
Consumidores						
Residencial		170.103	101.508	13.127	284.738	199.649
Industrial		148.841	37.301	40.341	226.483	184.039
Comercial		109.299	47.868	10.508	167.675	118.540
Rural		22.666	8.865	4.575	36.106	24.004
Poder público		24.500	25.871	23.984	74.355	43.266
Iluminação pública		18.125	181	132	18.438	15.673
Serviço público		16.256	15.076	102	31.434	14.335
Fornecimento não faturado		236.823	-	-	236.823	198.363
Parcelamento de débitos		79.564	7.498	17.163	104.225	101.841
Parcelamento de débitos - NC		32.502	-	-	32.502	40.498
Subsídio baixa renda - Eletrobrás		17.434	-	-	17.434	24.376
Encargos moratórios sobre faturas energia		4.236	5.340	5.793	15.369	9.611
Governo do Paraná - luz fraterna		1.899	6.986	22.731	31.616	11.528
Outros créditos		19.340	1.572	3.471	24.383	24.289
Outros créditos - NC		6.583	-	-	6.583	3.231
		908.171	**258.066**	**141.927**	**1.308.164**	**1.013.243**
Concessionárias e permissionárias						
Suprimento de energia elétrica						
CCEAR - leilão		147.955	15.619	8	163.582	133.004
Contratos bilaterais		32.501	-	123	32.624	26.709
CCEE		22.143	-	105	22.248	21.551
Ressarcimento de geradores		-	-	1.225	1.225	1.194
		202.599	**15.619**	**1.461**	**219.679**	**182.458**
Encargos de uso da rede elétrica						
Rede elétrica		13.653	1.830	1.873	17.356	21.552
Rede básica e de conexão		24.158	2.576	735	27.469	15.104
		37.811	**4.406**	**2.608**	**44.825**	**36.656**
Telecomunicações						
Serviços de telecomunicações		9.258	5.798	18.289	33.345	17.571
Serviços de telecomunicações - NC		105	-	-	105	-
		9.363	**5.798**	**18.289**	**33.450**	**17.571**
Distribuição de gás		**27.110**	**547**	**217**	**27.874**	**18.547**
Prov. Créditos Liquidação Duvidosa (5.1)		**-**	**-**	**(85.334)**	**(85.334)**	**(62.119)**
		1.185.054	**284.436**	**79.168**	**1.548.658**	**1.206.356**
30.09.2011	**Circulante**	**1.145.864**	**284.436**	**79.168**	**1.509.468**	
	Não Circulante - NC	**39.190**	**-**	**-**	**39.190**	
31.12.2010	**Circulante**	**941.517**	**198.873**	**22.237**		**1.162.627**
	Não Circulante - NC	**43.729**	**-**	**-**		**43.729**

O prazo médio de recebimentos das vendas de energia para consumidores é de 12 dias e de 10 dias para as concessionárias e permissionárias de suprimento de energia elétrica.

5.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração da Companhia considerou os seguintes valores como sendo suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber:

Consolidado	Saldo	Adições / (reversões)	Baixas	Saldo
	31.12.2010			**30.09.2011**
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
Residencial	7.654	19.372	(7.147)	19.879
Industrial	40.761	1.809	(67)	42.503
Comercial	10.880	5.059	(1.673)	14.266
Rural	69	1.376	(313)	1.132
Poder público	1.453	4.464	-	5.917
Iluminação pública	155	(76)	-	79
Serviço público	2	21	-	23
Concessionárias e permissionárias	224	-	-	224
Telecomunicações	921	390	-	1.311
	62.119	**32.415**	**(9.200)**	**85.334**

Consolidado	Saldo	Adições / (reversões)	Baixas	Saldo
	31.12.2009			**30.09.2010**
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
Residencial	6.245	8.774	-	15.019
Industrial	40.101	4.282	-	44.383
Comercial	5.863	7.086	(7)	12.942
Rural	185	(55)	-	130
Poder público	1.272	235	(36)	1.471
Iluminação pública	149	1	-	150
Serviço público	-	2	-	2
Concessionárias e permissionárias	203	21	-	224
Telecomunicações	931	184	-	1.115
	54.949	**20.530**	**(43)**	**75.436**

Os critérios utilizados, além da experiência da Administração em relação ao histórico das perdas efetivas, levam em consideração os parâmetros recomendados pela Aneel.

6 Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo assinado em 21.01.2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar - CRC em 31.12.2004, no montante de R$ 1.197.404, em 244 prestações recalculadas pelo sistema *price* de amortização, atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e juros de 6,65% a.a., os quais são recebidos mensalmente, com vencimento da primeira parcela em 30.01.2005 e as demais com vencimentos subsequentes e consecutivos.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo. As amortizações são garantidas com recursos oriundos de dividendos.

Vencimento das parcelas de longo prazo

	Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**
2012	16.754	62.728
2013	69.778	66.899
2014	74.419	71.348
2015	79.368	76.093
2016	84.646	81.154
2017	90.276	86.551
2018	96.280	92.307
2019	102.683	98.446
2020	109.511	104.993
2021	116.794	111.976
2022	124.562	119.423
2023	132.846	135.836
após 2023	190.972	174.623
	1.288.889	**1.282.377**

Mutação do CRC

Saldos	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Consolidado**
Em 31.12.2010	**58.816**	**1.282.377**	**1.341.193**
Encargos	64.007	-	64.007
Variação monetária	691	54.495	55.186
Transferências	47.983	(47.983)	-
Recebimento	(107.763)	-	(107.763)
Em 30.09.2011	**63.734**	**1.288.889**	**1.352.623**

Saldos	**Ativo circulante**	**Ativo não circulante**	**Consolidado**
Em 31.12.2009	**49.549**	**1.205.025**	**1.254.574**
Encargos	59.960	-	59.960
Variação monetária	1.377	95.550	96.927
Transferências	41.098	(41.098)	-
Recebimento	(96.821)	-	(96.821)
Em 30.09.2010	**55.163**	**1.259.477**	**1.314.640**

7 Contas a Receber Vinculadas à Concessão

7.1 Mutação das contas a receber vinculadas à concessão

Saldos	Ativo circulante	Ativo não circulante	Obrig. especiais não circulante	Consolidado
Em 31.12.2010	**54.700**	**3.849.462**	**(1.426.117)**	**2.478.045**
Capitalizações do intangível em curso	-	308.198	-	308.198
Transferências do não circulante para o circulante	161.380	(161.380)	-	-
Transferências para encargos do uso da rede - clientes	(142.994)	-	-	(142.994)
Transferências para imobilizado em serviço	-	(732)	-	(732)
Ajuste ref. ativos financ.classif. como disponíveis p/venda	-	(2.421)	-	(2.421)
Variação monetária	-	139.187	(112.969)	26.218
Remuneração	-	228.673	-	228.673
Receita de construção	-	87.589	-	87.589
Baixas	-	(9.103)	-	(9.103)
Em 30.09.2011	**73.086**	**4.439.473**	**(1.539.086)**	**2.973.473**

Saldos	Ativo circulante	Ativo não circulante	Obrig. especiais não circulante	Consolidado
Em 31.12.2009	**44.070**	**3.045.323**	**(1.217.103)**	**1.872.290**
Capitalizações do intangível em curso	-	355.477	(43.979)	311.498
Transferências do não circulante para o circulante	147.051	(147.051)	-	-
Transferências para encargos do uso da rede - clientes	(141.557)	-	-	(141.557)
Variação monetária	-	198.086	(96.358)	101.728
Remuneração	-	132.158	-	132.158
Receita de construção	-	15.248	-	15.248
Baixas	-	(11.238)	-	(11.238)
Em 30.09.2010	**49.564**	**3.588.003**	**(1.357.440)**	**2.280.127**

7.2 Contas a receber vinculadas à concessão - distribuição

A Administração adotou a Interpretação Técnica ICPC 01/IFRIC 12 e SIC 29 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, como segue:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente; e

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores (NE nº 16).

Sobre esse ativo financeiro incide remuneração baseada no WACC regulatório homologado pela Aneel no processo de revisão tarifária periódica a cada quatro anos, cujo montante está incluído na composição da receita de tarifa faturada aos consumidores e recebida mensalmente.

Nos períodos intercalares entre a data da última e próxima revisão tarifária periódica, o saldo do ativo financeiro é ajustado pela expectativa da Administração de aumento ou redução dos seus fluxos de caixa vinculados a movimentação dos bens integrantes da infra-estrutura (ativo físico). Essas variações da estimativa dos fluxos de caixa são registradas diretamente no resultado do exercício.

Por não existir um mercado ativo para a negociação desse ativo financeiro, as variações no valor justo do saldo do ativo financeiro relacionado à percepção dos participantes de mercado em relação a diferença entre a taxa de remuneração regulatória e a taxa de mercado é ajustada periodicamente com base em metodologia determinada pela Administração e esse ajuste, quando aplicável, é registrado diretamente na conta de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

Demais informações estão contidas na NE nº 9.2 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010.

7.3 Contas a receber vinculadas à concessão - transmissão

Referem-se a créditos a receber relacionados aos contratos de concessão da atividade de transmissão e estão representados pelos seguintes valores: (i) receita de construção da infra-estrutura de transmissão para sua disponibilização aos usuários; (ii) receita de operação e manutenção da infra-estrutura quando efetivamente realizados: e (iii) remuneração financeira garantida pelo Poder Concedente durante o prazo da concessão sobre tais receitas.

A receita dos contratos de concessão de transmissão é realizada pela disponibilização da infra-estrutura aos usuários do sistema, não tem risco de demanda e é, portanto, considerada receita garantida denominada Receita Anual Permitida - RAP a ser recebida durante o prazo da concessão. Os valores são faturados mensalmente aos usuários da infra-estrutura, conforme relatório emitido pelo Operador Nacional do Sistema - ONS.

No vencimento da concessão, se houver saldo remanescente ainda não recebido relacionado à construção, operação e manutenção da infra-estrutura, esse será recebido diretamente do Poder Concedente por ser um direito incondicional de receber caixa, conforme previsto no contrato de concessão, a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da tarifa (RAP).

Demais informações estão contidas na NE nº 9.3 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010.

7.4 Compromissos relativos às concessões de transmissão

7.4.1 <u>LT 525 KV Araraquara 2 Taubaté</u>

Linha de transmissão arrematada no Leilão nº 001/10 – Aneel em 10.06.2010

Os compromissos assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços referentes à LT 525 KV Araraquara 2 Taubaté montam em R$ 243.517 em 30.09.2011.

7.4.2 Subestação Cerquilho III 230 KV

Subestação em 230/138KV (300MVA) arrematada no Leilão nº 001/10 – Aneel em 10.06.2010

Os compromissos assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços referentes à Subestação Cerquilho III montam em R$ 43.182 em 30.09.2011.

8 Outros Créditos

	Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**
Ativo circulante		
Serviços em curso	117.334	110.374
Adiantamento a empregados	23.311	9.126
Aquisição de combustíveis por conta da CCC	9.936	2.406
Desativações em curso	9.838	6.284
Adiantamento para depósitos judiciais	5.820	9.927
Adiantamento a fornecedores	5.272	3.248
Serviços prestados a terceiros	6.171	3.631
Salários de empregados cedidos a recuperar	4.607	4.174
Parcelamento Onda Provedor de Serviços	4.348	4.348
Locação da planta da UTE Araucária	2.730	4.296
Alienação de bens e direitos	2.190	9.048
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(10.077)	(9.979)
Outros créditos	12.458	4.186
	193.938	**161.069**
Ativo não circulante		
Adiantamento a fornecedores	10.770	9.902
Empréstimos compulsórios	2.991	2.833
Alienação de bens e direitos	2.093	2.325
Outros créditos	164	164
	16.018	**15.224**

9 Estoques

Consolidado				**Imobilizado em**
	Operação / Manutenção		**curso - material em depósito**	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Copel Geração e Transmissão	21.334	24.429	-	-
Copel Distribuição	86.902	83.893	-	-
Copel Telecomunicações	14.853	11.758	25.472	17.511
Compagás	1.421	1.344	-	-
Elejor	-	-	2.575	2.702
	124.510	**121.424**	**28.047**	**20.213**

10 Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros Tributos

10.1 Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Ativo circulante				
IR e CSLL a compensar	100.357	155.461	515.995	518.889
IR e CSLL a compensar com o passivo	-	(20.347)	(385.010)	(348.557)
IRRF s/ JSCP a compensar com o passivo	-	(12.119)	-	(12.119)
	100.357	**122.995**	**130.985**	**158.213**
Ativo não circulante				
IR e CSLL a recuperar	-	-	18.744	12.341
	-	**-**	**18.744**	**12.341**
Passivo circulante				
IR e CSLL a recolher	-	35.332	524.295	501.806
IR e CSLL a compensar com o ativo	-	(20.347)	(385.010)	(348.557)
	-	**14.985**	**139.285**	**153.249**

Os valores registrados como imposto de renda e contribuição social a compensar referem-se a antecipações e créditos da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - DIPJ, os quais são compensados com os respectivos impostos a pagar, conforme legislação tributária brasileira.

10.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia contabiliza imposto de renda diferido, calculado à alíquota de 15%, mais o adicional de 10%, e contribuição social diferida, calculada à alíquota de 9%.

O tributo sobre o plano assistencial está sendo realizado de acordo com a avaliação atuarial preparada anualmente por atuário independente, em conformidade com as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 600/09. Os tributos diferidos sobre as demais provisões para litígios serão realizados em virtude das decisões judiciais.

Pela legislação tributária em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

Os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram constituídos conforme a demonstração a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	15.773	1.170	18.259	10.966
Planos previdenciário e assistencial	-	-	145.479	135.384
Outras adições temporárias				
Provisões para litígios	99.211	120.877	312.620	290.385
Provisão para créditos liquidação duvidosa	1.478	1.478	32.404	24.477
Amortização - concessão	17.765	17.573	36.109	35.917
Provisão para efeitos de encargos da rede	-	-	6.922	6.922
Provisão Finan	4.757	3.659	4.757	3.659
Provisão para compra de energia	-	-	92.478	-
Provisão para particip. nos lucros e resultados	-	-	23.475	-
	138.984	**144.757**	**672.503**	**507.710**
Passivo não circulante				
Regime tributário de transição - RTT				
Efeitos da aplicação do CPC 27 - custo atribuído	-	-	763.349	802.556
Efeitos da aplicação do ICPC 01	-	-	108.030	47.607
Outras exclusões temporárias				
Capitalização encargos financeiros	-	-	4.541	4.595
Provisão para deságio	25.297	25.297	25.297	25.297
Fornecimento de gás	-	-	5.819	7.163
	25.297	**25.297**	**907.036**	**887.218**
	113.687	**119.460**	**(234.533)**	**(379.508)**

Para o exercício findo em 31.12.2010, o Conselho Fiscal examinou e o Conselho de Administração aprovou o estudo técnico elaborado pela sua Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações, referente à projeção futura de lucratividade, no qual se evidencia a realização dos impostos diferidos. Até 30 de setembro não ocorreram eventos que requeressem a revisão dos cálculos de recuperação do imposto diferido no ativo.

Conforme estimativa de lucros tributáveis futuros, a realização dos impostos diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Parcela estimada de realização	**Parcela efetiva de realização**	**Parcela estimada de realização**	**Parcela estimada de realização**	**Parcela efetiva de realização**	**Parcela estimada de realização**
2010	2.145	22.295	-	17.311	120.983	-
2011	-	-	15.069	-	-	159.946
2012	-	-	6.118	-	-	15.002
2013	-	-	2.643	-	-	11.527
2014	-	-	2.643	-	-	11.527
2015	-	-	2.643	-	-	274.817
2016 a 2018	-	-	3.711	-	-	(10.685)
2019 a 2021	-	-	2.469	-	-	(28.760)
após 2021	-	-	78.391	-	-	(667.907)
	2.145	**22.295**	**113.687**	**17.311**	**120.983**	**(234.533)**

10.3 Outros tributos a compensar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Ativo circulante				
ICMS a recuperar (10.3.1)	-	-	39.816	36.785
PIS/Pasep e Cofins a compensar	-	-	15.151	7.966
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o passivo	-	-	(15.151)	(7.966)
Outros tributos a compensar	-	-	36	751
	-	**-**	**39.852**	**37.536**
Ativo não circulante				
ICMS a recuperar (10.3.1)	-	-	72.569	82.029
IRRF s/ aplic. financeira a recuperar	-	-	1.110	2.833
	-	**-**	**73.679**	**84.862**
Passivo circulante				
ICMS a recolher	-	-	203.312	173.989
PIS/Pasep e Cofins a recolher	-	21.016	65.880	75.511
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o ativo	-	-	(15.151)	(7.966)
Programas de Recuperação Fiscal (10.3.2)	47.280	60.229	63.697	94.887
IRRF sobre JSCP	-	12.119	-	45.813
IRRF sobre JSCP a compenasr com o ativo	-	(12.119)	-	(12.119)
Outros tributos	843	883	11.919	8.756
	48.123	**82.128**	**329.657**	**378.871**
Passivo não circulante				
ICMS a recolher	-	-	267	623
Programas de Recuperação Fiscal (10.3.2)	-	20.076	-	31.629
	-	**20.076**	**267**	**32.252**

10.3.1 ICMS a recuperar

Dos saldos apresentados como ICMS a recuperar, R$ 96.965, referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens para o ativo imobilizado instituído pela Lei Complementar nº 87/96, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102, de 11.07.2000.

10.3.2 Programas de recuperação fiscal

						Controladora
	Valor da dívida	**Benefícios Lei nº 11.941**	**Juros Selic**	**Valor da dívida atualizado**	**Antecipação**	**Saldo da dívida atualizado**
Lei nº 11.941/09						
Cofins Ação Rescisória	229.933	(80.927)	17.348	166.354	(119.237)	47.117
INSS	311	(93)	40	258	(95)	163
	230.244	**(81.020)**	**17.388**	**166.612**	**(119.332)**	**47.280**

	Consolidado						
	Valor da dívida	Benefícios Lei nº 11.941	Prejuízo Fiscal	Juros Selic	Valor da dívida atualizado	Antecipação	Saldo da dívida atualizado
Lei nº 11.941/09							
IRPJ	43.256	(8.898)	(3.123)	3.253	34.488	(26.914)	7.574
CSLL	5.925	(1.460)	(428)	408	4.445	(3.668)	777
Cofins	43.198	(9.633)	(3.118)	3.137	33.584	(26.854)	6.730
PIS/Pasep	8.893	(1.992)	(642)	648	6.907	(5.571)	1.336
Cofins Ação Rescisória	229.933	(80.927)	-	17.348	166.354	(119.237)	47.117
INSS	311	(93)	-	40	258	(95)	163
	331.516	**(103.003)**	**(7.311)**	**24.834**	**246.036**	**(182.339)**	**63.697**

Os efeitos no resultado do período findo em 30.09.2011, contabilizados em despesas financeiras, são de R$ 6.786 na Controladora e R$ 8.118 no Consolidado (NE nº 30).

10.4 Parcelamento - Lei nº 11.941/09

Por decisão do Tribunal Regional Federal da 4° Regional - TRF4, transitada em julgado em 18.08.1998, a Copel foi declarada imune à incidência da Cofins sobre o faturamento de energia elétrica. Apesar da imunidade transitada em julgado, a Receita Federal do Brasil - RFB lavrou 2 Autos de Infração pelo não recolhimento da Cofins: em 19.02.2002, de nº 10980.000932/2002-90, referente ao exercício de 1997 e, em 22.08.2003, de nº 10980.007831/2003-21, referente aos 3 primeiros trimestres de 1998. Paralelamente, ajuizou ação rescisória contra a decisão que declarou a imunidade, a qual, após longa discussão sobre alegação de decadência, retornou ao TRF4 para ter seu mérito julgado, recebendo, por isso, a atribuição de grau de risco provável, já que a matéria de mérito goza de jurisprudência pacífica em favor da União.

Em razão da classificação de risco desta ação ser de perda provável, a Companhia havia constituído uma provisão no montante de R$ 184.464, composto de R$ 61.872 de principal e de R$ 122.165 de juros Selic. Considerando o grau de risco provável desta ação, a Companhia optou em incluir no parcelamento instituído pela Lei 11.941, de 27.05.2009, na modalidade de pagamento de trinta parcelas, tendo em vista, os benefícios de redução dos encargos moratórios. Assim, a dívida total, com o acréscimo de multa moratória no montante de R$ 12.375, passou a ser de R$ 196.839.

Em 29.06.2011, a RFB consolidou a dívida, na qual foi incluída a diferença da multa de Ofício somente no Auto de Infração relativo ao ano de 1998, e complemento de juros no valor de R$ 33.094. Assim, o montante total da dívida passou a ser de R$ 229.933. Após a consolidação deste débito, considerando os benefícios de redução de encargos moratórios de R$ 80.927, a dívida relativa à Ação Rescisória da Cofins passou a ser de R$ 149.006.

Também foram incluídas, na consolidação, dívidas do INSS referente à Notificação Fiscal de Lançamento de Débito NFLD nº 35.273.873-1, no valor de R$ 311, que aplicados os benefícios do parcelamento, resulta em uma dívida de R$ 218.

Com isso, o total da dívida da Companhia incluída no parcelamento é de R$ 149.224. Considerando o juro Selic sobre o parcelamento, conforme instrui o § 3º do art. 3º da referida Lei, até 30.09.11, no valor de R$ 17.388, e considerando também as antecipações no montante de R$ 119.332, o saldo da dívida monta em R$ 47.280.

Relativamente à Copel Distribuição foram incluídos no referido parcelamento, débitos fiscais referente a IRPJ e CSLL de fevereiro de 2004, e ao IRPJ de dezembro de 2007, março e abril de 2008, os quais somam R$ 49.181. Tais tributos foram quitados, em suas respectivas competências, através de Declarações de Compensação - Dcomp, que não foram homologadas pela RFB. Ainda, no mesmo parcelamento foram incluídos débitos relativos à revisão da base de cálculo do PIS/Pasep e da Cofins dos anos de 2005 a 2008, que após consolidação passou a ser de R$ 52.091. Os benefícios da redução dos encargos moratórios trazidos pela Lei 11.941/09, na modalidade de pagamento de trinta parcelas, resultam em R$ 21.983. Na consolidação da dívida perante a RFB, foram utilizados prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL para a quitação de parte dos encargos moratórios, no montante de R$ 7.311.

Com isso, o total da dívida da Copel Distribuição incluída no parcelamento é de R$ 71.978. Com o acréscimo do juros Selic sobre o parcelamento, conforme instrui o § 3º do art. 3º da referida Lei, até 30.09.11, no valor de R$ 7.746, e considerando também as antecipações no montante de R$ 63.007, o saldo da dívida monta em R$ 16.417.

A Companhia vem cumprindo rigorosamente suas obrigações relacionadas aos parcelamentos mencionados.

10.5 Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A conciliação da provisão para IRPJ e CSLL, calculados pela alíquota fiscal, com os valores apresentados na demonstração do resultado é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**981.604**	**842.826**	**1.360.980**	**1.238.844**
IRPJ e CSLL (34%)	**(333.745)**	**(286.561)**	**(462.733)**	**(421.207)**
Efeitos fiscais sobre:				
Juros sobre o capital próprio	76.777	28.900	79.530	30.373
Dividendos	33	15	33	15
Equivalência patrimonial	251.402	252.820	13.233	20.340
Despesas indedutíveis	(7.057)	-	(10.455)	(2.737)
Beneficio fiscal - Lei nº 11.941/09	7.056	-	7.056	-
Incentivos fiscais	-	-	3.670	1.999
Outros	(239)	19	(3.224)	(7.675)
IRPJ e CSLL correntes	**-**	**(6.317)**	**(524.501)**	**(433.395)**
IRPJ e CSLL diferidos	**(5.773)**	**1.510**	**151.611**	**54.503**
Alíquota efetiva - %	0,6%	0,6%	27,4%	30,6%

11 Despesas Antecipadas

	Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**
Ativo circulante		
Programa incentivo a fontes alternativas de energia elétrica - Proinfa	9.426	35
Prêmios de seguros	6.456	4.855
Outras	62	75
	15.944	**4.965**

12 Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Fiscais	**222.840**	**230.235**	**226.179**	**231.429**
Trabalhistas	**-**	**-**	**69.446**	**73.596**
Cíveis				
Fornecedores	-	-	73.399	73.400
Cíveis	-	-	25.732	14.197
Servidões de passagem	-	-	2.352	2.144
Consumidores	-	-	2.102	1.677
	-	**-**	**103.585**	**91.418**
Outros	**-**	**-**	**4.471**	**4.256**
	222.840	**230.235**	**403.681**	**400.699**

13 Créditos com Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Coligadas				
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio				
Dona Francisca Energética	17	955	17	955
Sanepar	-	-	7.788	4.896
	17	**955**	**7.805**	**5.851**
Controladas				
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio				
Copel Geração e Transmissão	708.280	510.952	-	-
Copel Distribuição	450.874	355.968	-	-
Copel Telecomunicações	17.382	10.474	-	-
Compagas	5.752	4.910	-	-
Centrais Eólicas do Paraná	2.188	1.920	-	-
Dominó Holdings	7.480	4.644	-	-
	1.191.956	**888.868**	**-**	**-**
Financiamentos repassados - STN				
Copel Distribuição (13.1)	61.110	56.675	-	-
	61.110	**56.675**	**-**	**-**
Contrato de mútuo				
Copel Distribuição (13.2)	764.677	715.539	-	-
Elejor (13.3)	320.924	295.788	-	-
	1.085.601	**1.011.327**	**-**	**-**
Outras partes relacionadas				
Paineira Participações e Empreendimentos	-	-	-	1.575
	-	**-**	**-**	**1.575**
	2.338.684	**1.957.825**	**7.805**	**7.426**
Ativo circulante (Dividendos a receber)	**1.191.973**	**889.823**	**7.805**	**5.851**
Ativo não circulante	**1.146.711**	**1.068.002**	**-**	**1.575**

13.1 Financiamentos repassados - STN

A Companhia repassou os empréstimos e financiamentos para suas subsidiárias integrais quando de sua constituição em 2001. Entretanto, como os contratos de transferências para as respectivas subsidiárias não foram passíveis de formalização com as instituições financeiras, tais compromissos encontram-se igualmente registrados na Controladora.

Os financiamentos mencionados são repassados com a mesma incidência de encargos assumidos pela Companhia e são apresentados separadamente, como crédito com as subsidiárias integrais, e como obrigações por empréstimos e financiamentos nas subsidiárias. (NE nº 19.2).

13.2 Contrato de Mútuo - Copel Distribuição

Em 27.02.2007, foi aprovado pela Aneel o contrato de mútuo firmado entre a Companhia (mutuante) e Copel Distribuição (mutuária), no valor de R$ 1.100.000. O prazo definido foi de 5 anos, com juros de 104% da taxa DI, e a destinação dos recursos foi o programa de investimento da concessão e o pagamento das debêntures repassadas à Copel Distribuição, vencidas em

01.03.2007.

13.3 Contrato de Mútuo - Elejor

Em 07.04.2004, foi assinado contrato de mútuo entre a Copel (mutuante) e a Elejor (mutuária) com o objetivo de garantir a continuidade do projeto de construção das Usinas Hidrelétricas do Complexo Energético Fundão - Santa Clara, com amortização em 120 parcelas mensais e consecutivas, acrescida de juros *pro rata temporis*, conforme cláusulas contratuais. A carência do mútuo foi estendida para fevereiro de 2016, conforme o Segundo Aditivo ao Acordo de Acionistas, em 18.04.2005.

14 Investimentos

14.1 Principais informações sobre as coligadas

30.09.2011	Atividade principal	Ativo (1)	Passivo (1)	Patrimônio líquido (1)	Receita	Lucro líquido (prejuízo) (1)	Part. grupo %
Cia. Saneamento do Paraná - Sanepar	Saneamento básico	2.445.758	1.450.363	995.395	574.155	96.151	34,75
Sercomtel S.A. - Telecom.	Telecomunicações	277.806	113.143	164.663	104.907	3.630	45,00
Foz do Chopim Energética Ltda.	Energia elétrica	48.688	2.739	45.949	26.336	21.782	35,77
Dona Francisca Energética S.A.	Energia elétrica	302.979	67.791	235.188	55.783	23.420	23,03
Sercomtel Celular S.A.	Telecomunicações	9.950	34.376	-	20.836	(4.904)	45,00
Dois Saltos Empreend. de Ger. de Energia Elétrica Ltda.	Energia elétrica	1.350	350	1.000	-	-	30,00
Copel Amec S/C Ltda.	Serv. e consultoria	342	3	339	-	14	48,00
Carbocampel S.A.	Serv. e consultoria	3.553	1.097	2.456	-	(37)	49,00
Escoelectric Ltda.	Serv. e consultoria	2.745	5.474	(2.729)	-	(82)	40,00

(1) Saldos ajustados às práticas contábeis

14.1.1 Sanepar

Em 1998, a aquisição das ações da Sanepar pela Dominó Holdings S.A. gerou direito de concessão no valor total de R$ 24.316, que em 30.09.2011 apresenta saldo de R$ 3.647. Proporcionalmente à participação da Copel (45%), este saldo corresponde a R$ 1.641 e está sendo amortizado em 15 anos, a partir de 1999, a razão de R$ 61 mensais, totalizando no resultado do período de 2011 o valor de R$ 547 (R$ 547 em 30.09.2010).

14.1.2 Sercomtel

A conclusão dos trabalhos referentes aos testes de recuperação dos ativos da Companhia, ocorrida em dezembro de 2009, adotando, quando aplicável, as mesmas premissas citadas na nota de Imobilizado (NE nº 15.5) indicou, com adequado nível de segurança, que ativos vinculados às coligadas Sercomtel S.A. Telecomunicações apresentavam-se acima do valor recuperável de R$ 35.927 e Sercomtel Celular S.A. R$ 6.195. Em 2010, aplicando novamente a metodologia, verificou-se a necessidade de reconhecimento de uma reversão da referida perda da Sercomtel S.A. Telecomunicações no valor de R$ 23.390. Não houve alteração no período.

14.2 Principais informações sobre as controladas

As subsidiárias integrais da Copel são: Copel Geração e Transmissão S.A., Copel Distribuição S.A. e Copel Telecomunicações S.A.

As demais empresas controladas pela Copel são: Companhia Paranaense de Gás - Compagas (51% da Copel), Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. (70% da Copel), UEG Araucária Ltda. (20% da Copel e 60% da Copel Geração e Transmissão) e Centrais Eólicas do Paraná Ltda. (30% da Copel e 70% da Copel Geração e Transmissão).

A UEG Araucária, em 28.12.2006, firmou “Contrato de Locação e Outras Avenças” com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sócia não controladora, para locação da planta da usina, prorrogado em diversas etapas até 31.12.2011, com cláusulas que prevêem a possibilidade de rescisão antecipada pela UEG Araucária, caso esta participe de leilões de energia promovidos pela Aneel. Este contrato prevê a utilização, pela Petrobras, do complexo da usina para geração de energia às suas expensas, cabendo à UEG Araucária receita de aluguel composta por parcelas fixa e variável definidas contratualmente.

14.3 Principais informações sobre a controlada em conjunto

14.3.1 Dominó Holdings S.A.

Sociedade anônima de capital fechado em que a Copel detém 45%, participando do controle em conjunto com os outros acionistas. Tem como objeto social a participação em outras sociedades. Atualmente detém 34,75% do capital social da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, sociedade de economia mista que tem por objeto social a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário.

O montante dos principais grupos do ativo, passivo e resultado da Dominó Holdings, bem como o da participação integrante da consolidação, estão demonstrados a seguir:

Dominó Holdings S.A.	Saldos em 30.09.2011	
	Saldo ajustado[1]	Participação (45%)
ATIVO	**791.600**	**356.220**
Ativo circulante	19.127	8.608
Ativo não circulante	772.473	347.612
PASSIVO	**791.600**	**356.220**
Passivo circulante	16.626	7.482
Passivo não circulante	7	3
Patrimônio líquido	774.967	348.735
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Despesas operacionais	(2.574)	(1.159)
Resultado financeiro	(1.686)	(758)
Resultado de equiv. patrimonial	74.245	33.410
Lucro líquido do período	**69.985**	**31.493**

[1] Saldos ajustados às práticas contábeis

14.4 Demonstrações financeiras das controladas e da controlada em conjunto

Apresentamos a seguir os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado em 30.09.2011, reclassificados para fins de padronização do plano de contas.

ATIVO 30.09.2011	GET	DIS	TEL	COM	ELE	UEG	CEO	DOM
ATIVO TOTAL	**8.702.013**	**7.590.322**	**350.095**	**282.698**	**758.859**	**648.883**	**11.582**	**356.220**
ATIVO CIRCULANTE	**1.454.412**	**2.322.613**	**59.836**	**84.522**	**26.994**	**148.830**	**10.449**	**8.608**
Caixa e equivalentes de caixa	908.795	734.957	3.268	45.321	8.379	144.074	10.033	638
Aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	109.490	33.638	-	1.993	600	28	-	-
Aplicações financeiras restritas - cauções e dep. vinculado	533	2	-	726	-	-	-	-
Clientes	261.470	1.210.626	35.549	33.302	17.651	-	154	-
Dividendos a receber	5.106	-	-	-	-	-	-	7.787
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	63.734	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	73.086	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	69.808	119.022	1.797	828	3	2.932	-	-
Estoques	21.334	86.902	14.853	1.421	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	2.189	25.546	666	4	-	1.787	261	175
Outros tributos correntes a recuperar	(352)	36.431	3.200	564	-	9	-	-
Despesas antecipadas	2.953	11.755	503	363	361	-	1	8
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**7.247.601**	**5.267.709**	**290.259**	**198.176**	**731.865**	**500.053**	**1.133**	**347.612**
Realizável a Longo Prazo	**1.090.742**	**3.935.699**	**18.465**	**23.931**	**16.739**	**20.104**	**-**	**97**
Aplicações financeiras	12.156	30.504	-	-	-	-	-	-
Clientes	-	39.085	105	11.850	-	-	-	-
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	1.288.889	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	15.373	164.282	508	215	117	249	-	97
Contas a receber vinculadas à concessão	939.607	1.960.780	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	10.770	-	-	-	-
Outros créditos	1.878	3.206	-	164	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	18.744	-	-
Outros tributos correntes a recuperar	83	63.461	9.024	-	-	1.111	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	121.645	385.492	8.828	932	16.622	-	-	-
Investimentos	**389.589**	**4.232**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**347.515**
Imobilizado	**5.727.623**	**-**	**256.689**	**-**	**498.443**	**479.851**	**1.133**	**-**
Intangível	**39.647**	**1.327.778**	**15.105**	**174.245**	**216.683**	**98**	**-**	**-**

PASSIVO 30.09.2011	GET	DIS	TEL	COM	ELE	UEG	CEO	DOM
PASSIVO TOTAL	**8.702.013**	**7.590.322**	**350.095**	**282.698**	**758.859**	**648.883**	**11.582**	**356.220**
PASSIVO CIRCULANTE	**1.204.916**	**1.682.729**	**47.774**	**67.562**	**56.281**	**3.657**	**7.346**	**7.482**
Obrigações sociais e trabalhistas	71.421	186.201	16.557	3.787	161	110	-	-
Fornecedores	188.133	484.978	10.404	43.888	3.377	3.099	1	-
Imposto de renda e contribuição social	107.979	23.189	-	4.528	3.589	-	-	-
Outras obrigações fiscais	19.251	256.038	2.148	2.270	1.444	436	51	2
Empréstimos e financiamentos	53.055	19.626	-	1.644	-	-	-	-
Dividendos a pagar	708.280	450.874	17.382	11.277	-	-	7.294	7.480
Benefícios pós-emprego	6.631	16.719	1.110	-	-	-	-	-
Encargos do consumidor a recolher	4.335	72.431	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolv. eficiência energética	11.543	116.332	-	-	2.243	1	-	-
Contas a pagar vinc. à concessão - uso do bem público	794	-	-	-	44.262	-	-	-
Outras contas a pagar	33.494	56.341	173	168	1.205	11	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**1.770.916**	**2.276.760**	**40.440**	**7.600**	**666.774**	**3.323**	**-**	**3**
Coligadas e controladas	-	764.677	23.000	-	320.924	-	-	-
Fornecedores	130.117	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações fiscais	-	(3)	-	-	-	270	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	818.406	57.513	-	5.820	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	434.584	706.740	-	-	-	-	-	-
Benefícios pós-emprego	112.575	282.716	17.035	1.165	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	34.605	100.321	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar vinc. à concessão - uso do bem público	24.176	-	-	-	345.530	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para litígios	216.453	364.796	405	615	320	3.053	-	3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.726.181**	**3.630.833**	**261.881**	**207.536**	**35.804**	**641.903**	**4.236**	**348.735**
Capital social	3.505.994	2.624.841	194.755	135.943	69.450	707.440	3.061	113.368
Reservas de capital	-	-	-	-	1.322	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.479.094	11.865	-	-	-	-	-	4.306
Reserva legal	182.162	108.500	3.521	14.636	-	-	-	14.717
Reserva de retenção de lucros	145.364	570.007	43.086	31.172	-	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-	191.899
Lucros (Prejuízos) acumulados	413.567	315.620	20.519	25.785	(34.968)	(65.537)	1.175	24.445

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 30.09.2011	GET	DIS	TEL	COM	ELE	UEG	CEO	DOM
RECEITA OPERACIONAL	**1.488.099**	**4.012.954**	**117.052**	**211.967**	**144.942**	**22.307**	**688**	**-**
Fornecimento de energia elétrica	74.310	1.666.748	-	-	-	-	-	-
Suprimento de energia elétrica	1.059.654	62.426	-	-	144.942	-	688	-
Disponibilidade da rede elétrica	245.681	1.862.780	-	-	-	-	-	-
Receita de construção	83.986	381.411	-	11.195	-	-	-	-
Telecomunicações	-	-	117.052	-	-	-	-	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	199.619	-	-	-	-
Arrendamentos e aluguéis	902	41.830	-	-	-	24.614	-	-
Outras receitas operacionais	23.566	(2.241)	-	1.153	-	(2.307)	-	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(855.327)**	**(3.627.011)**	**(80.536)**	**(177.024)**	**(59.632)**	**(38.027)**	**(216)**	**(1.159)**
Energia elétrica comprada para revenda	(53.308)	(1.768.595)	-	-	(635)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(143.443)	(378.350)	-	-	(7.353)	(9.393)	-	-
Pessoal e administradores	(166.671)	(451.599)	(40.167)	(11.200)	(1.416)	(644)	-	(19)
Planos previdenciário e assistencial	(24.129)	(67.291)	(4.700)	(768)	-	-	-	-
Material	(10.348)	(45.772)	(1.304)	(935)	(190)	(73)	-	(1)
Matéria-prima e insumos - prod. energia	(18.676)	-	-	-	-	(1.473)	-	-
Gás natural e insumos - operações de gás	-	-	-	(132.925)	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(58.199)	(220.648)	(12.716)	(8.015)	(6.354)	(4.230)	(48)	(567)
Depreciação e amortização	(193.191)	(143.650)	(17.519)	(9.459)	(21.179)	(21.714)	(155)	(547)
Provisões e reversões	1.815	(89.465)	102	(232)	25	-	-	-
Custo de construção	(82.623)	(381.411)	-	(11.194)	-	-	-	-
Comp. financ. pela utiliz. rec. hídricos	(89.466)	-	-	-	(4.789)	-	-	-
Outros custos e despesas operacionais	(17.088)	(80.230)	(4.232)	(2.296)	(17.741)	(500)	(13)	(25)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**(573)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**33.410**
LUCRO ANTES DO RES. FINANCEIRO E TRIBUTOS	**632.199**	**385.943**	**36.516**	**34.943**	**85.310**	**(15.720)**	**472**	**32.251**
Resultado financeiro	86.452	206.142	2.601	4.323	(85.737)	13.394	785	(758)
LUCRO OPERACIONAL	**718.651**	**592.085**	**39.117**	**39.266**	**(427)**	**(2.326)**	**1.257**	**31.493**
Imposto de renda e contribuição social	(201.730)	(286.574)	(12.871)	(15.073)	(8.171)	-	(82)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.730	121.764	2.400	1.592	8.898	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	**539.651**	**427.275**	**28.646**	**25.785**	**300**	**(2.326)**	**1.175**	**31.493**

14.5 Demonstração do resultado consolidada segregada por empresa

Visando possibilitar a análise do resultado os custos e despesas operacionais são apresentados por natureza de gastos. Estas demonstrações representam o resultado das atividades do período de 01.01.2011 a 30.09.2011, desconsiderando a receita de equivalência patrimonial das controladas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 30.09.2011	GET	DIS	TEL	COM	ELE	UEG	Outras	Holding	Eliminações e não controladores	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	**1.488.099**	**4.012.954**	**117.052**	**211.967**	**144.942**	**22.307**	**688**	**-**	**(315.395)**	**5.682.614**
Fornecimento de energia elétrica	74.310	1.666.748	-	-	-	-	-	-	(4.195)	1.736.863
Suprimento de energia elétrica	1.059.654	62.426	-	-	144.942	-	688	-	(211.007)	1.056.703
Disponibilidade da rede elétrica	245.681	1.862.780	-	-	-	-	-	-	(64.977)	2.043.484
Receita de construção	83.986	381.411	-	11.195	-	-	-	-	-	476.592
Telecomunicações	-	-	117.052	-	-	-	-	-	(29.915)	87.137
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	199.619	-	-	-	-	-	199.619
Arrendamentos e aluguéis	902	41.830	-	-	-	24.614	-	-	(871)	66.475
Outras receitas operacionais	23.566	(2.241)	-	1.153	-	(2.307)	-	-	(4.430)	15.741
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(855.327)**	**(3.627.011)**	**(80.536)**	**(177.024)**	**(59.632)**	**(38.027)**	**(1.375)**	**(12.039)**	**315.395**	**(4.535.576)**
Energia elétrica comprada p/ revenda	(53.308)	(1.768.595)	-	-	(635)	-	-	-	211.007	(1.611.531)
Encargos de uso da rede elétrica	(143.443)	(378.350)	-	-	(7.353)	(9.393)	-	-	64.977	(473.562)
Pessoal e administradores	(166.671)	(451.599)	(40.167)	(11.200)	(1.416)	(644)	(19)	(5.710)	-	(677.426)
Planos previdenciário e assistencial	(24.129)	(67.291)	(4.700)	(768)	-	-	-	(443)	-	(97.331)
Material	(10.348)	(45.772)	(1.304)	(935)	(190)	(73)	(1)	(37)	-	(58.660)
Matéria-prima e insumos - prod. energia	(18.676)	-	-	-	-	(1.473)	-	-	-	(20.149)
Gás natural e insumos - oper. de gás	-	-	-	(132.925)	-	-	-	-	-	(132.925)
Serviços de terceiros	(58.199)	(220.648)	(12.716)	(8.015)	(6.354)	(4.230)	(615)	(3.225)	38.539	(275.463)
Depreciação e amortização	(193.191)	(143.650)	(17.519)	(9.459)	(21.179)	(21.714)	(702)	(566)	-	(407.980)
Provisões e reversões	1.815	(89.465)	102	(232)	25	-	-	6.335	-	(81.420)
Custo de Construção	(82.623)	(381.411)	-	(11.194)	-	-	-	-	-	(475.228)
Comp. financ. pela utiliz. rec. hídricos	(89.466)	-	-	-	(4.789)	-	-	-	-	(94.255)
Perdas na desativação e alienação de bens e direitos	(323)	(33.597)	95	-	(16.765)	-	-	-	-	(50.590)
Outros custos e despesas operacionais	(16.765)	(46.633)	(4.327)	(2.296)	(976)	(500)	(38)	(8.393)	872	(79.056)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**33.410**	**14.689**	**-**	**48.099**
LUCRO ANTES DO RES. FINANCEIRO E TRIBUTOS	**632.772**	**385.943**	**36.516**	**34.943**	**85.310**	**(15.720)**	**32.723**	**2.650**	**-**	**1.195.137**
Resultado financeiro	86.452	206.142	2.601	4.323	(85.737)	13.394	27	(61.359)	-	165.843
LUCRO OPERACIONAL	**719.224**	**592.085**	**39.117**	**39.266**	**(427)**	**(2.326)**	**32.750**	**(58.709)**	**-**	**1.360.980**
Imposto de renda e contribuição social	(201.730)	(286.574)	(12.871)	(15.073)	(8.171)	-	(82)	-	-	(524.501)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.730	121.764	2.400	1.592	8.898	-	-	(5.773)	-	151.611
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	**540.224**	**427.275**	**28.646**	**25.785**	**300**	**(2.326)**	**32.668**	**(64.482)**	**-**	**988.090**

14.6 Mutação dos investimentos

Controladora	Saldo em 31.12.2010	Equiv. patrim.	Ajuste de aval. patrim.	Afac [1] e (dev. Afac)	Amort. de direito de concessão	Dividendos e JCP propostos	Saldo em 30.09.2011
Coligadas							
Sercomtel Telecom. (NE nº 14.1.2)	72.464	1.634	-	-	-	-	74.098
Dona Francisca Energética	50.161	5.394	-	-	-	(1.390)	54.165
Foz do Chopim Energética	17.086	7.792	-	-	-	(8.442)	16.436
Carbocampel	1.224	(20)	-	110	-	-	1.314
Dois Saltos Empreend.	300	-	-	-	-	-	300
Copel Amec	156	7	-	-	-	-	163
Escoelectric	37	(118)	-	81	-	-	-
	141.428	**14.689**	**-**	**191**	**-**	**(9.832)**	**146.476**
Controladas							
Copel Geração e Transmissão	5.726.083	539.651	-	-	-	(539.553)	5.726.181
Copel Distribuição	3.316.811	427.275	(1.598)	-	-	(111.655)	3.630.833
Copel Telecomunicações	241.362	28.646	-	23.000	-	(8.127)	284.881
UEG Araucária	128.846	(465)	-	-	-	-	128.381
Compagas	99.286	13.149	-	-	-	(6.592)	105.843
Elejor	115.795	210	-	(71.898)	(566)	-	43.541
Centrais Eólicas do Paraná	1.185	354	-	-	-	(268)	1.271
	9.629.368	**1.008.820**	**(1.598)**	**(48.898)**	**(566)**	**(666.195)**	**9.920.931**
Controlada em conjunto							
Dominó Holdings	325.342	31.493	-	-	-	(8.100)	348.735
	325.342	**31.493**	**-**	**-**	**-**	**(8.100)**	**348.735**
Outros investimentos							
Finam [2]	2.456	-	-	-	-	-	2.456
Finor [3]	769	-	-	-	-	-	769
Investco S.A.	7.903	-	-	-	-	-	7.903
Outros investimentos	1.344	-	-	-	-	-	1.344
	12.472	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.472**
	10.108.610	**1.055.002**	**(1.598)**	**(48.707)**	**(566)**	**(684.127)**	**10.428.614**

[1] Afac - Adiantamento para futuro aumento de capital

[2] Fundo de Investimento da Amazônia - Finam

[3] Fundo de Investimento do Nordeste - Finor

Controladora	Saldo em 31.12.2009	Equiv. patrim.	Afac	Amort. de direito de concessão	Dividendos e JCP propostos	Baixas	Saldo em 30.09.2010
Coligadas							
Sercomtel - Telecomunicações	39.863	3.627	-	-	-	-	43.490
Dona Francisca	19.616	31.782	-	-	(2.346)	-	49.052
Foz do Chopim	16.616	7.581	-	-	(7.583)	-	16.614
Carbocampel	1.117	29	83	-	-	-	1.229
Dois Saltos Empreend.	300	-	-	-	-	-	300
Copel Amec	154	6	-	-	-	-	160
Escoelectric	(679)	524	63	-	-	-	(92)
	76.987	**43.549**	**146**	**-**	**(9.929)**	**-**	**110.753**
Controladas							
Copel Geração e Transmissão	5.783.192	393.977	-	-	(543.684)	-	5.633.485
Copel Distribuição	3.051.476	349.023	-	-	(95.213)	-	3.305.286
Copel Telecomunicações	221.722	26.643	-	-	(8.754)	-	239.611
UEG Araucária	130.253	(553)	-	-	-	-	129.700
Compagas	95.211	18.373	-	-	(1.328)	-	112.256
Elejor	35.277	11.279	126.000	(566)	-	-	171.990
Centrais Eólicas do Paraná	1.153	300	-	-	(235)	-	1.218
	9.318.284	**799.042**	**126.000**	**(566)**	**(649.214)**	**-**	**9.593.546**
Controlada em conjunto							
Dominó Holdings	309.756	19.329	-	-	(3.668)	-	325.417
	309.756	**19.329**	**-**	**-**	**(3.668)**	**-**	**325.417**
Outros investimentos							
Finam	2.456	-	-	-	-	-	2.456
Finor	858	-	-	-	-	-	858
Investco S.A.	7.903	-	-	-	-	-	7.903
Outros investimentos	2.412	-	-	-	-	(6)	2.406
	13.629	**-**	**-**	**-**	**-**	**(6)**	**13.623**
	9.718.656	**861.920**	**126.146**	**(566)**	**(662.811)**	**(6)**	**10.043.339**

Consolidado	Saldo em 31.12.2010	Equiv. patrim.	Aporte e Afac	Dividendos e JCP propostos	Amort. de direito de concessão	Tranf. para bens dest. a alienação	Saldo em 30.09.2011
Coligadas							
Sanepar	323.814	33.410	-	(9.162)	(547)	-	347.515
Sercomtel - Telecomunicações	72.464	1.634	-	-	-	-	74.098
Dona Francisca	50.161	5.394	-	(1.390)	-	-	54.165
Foz do Chopim	17.086	7.792	-	(8.442)	-	-	16.436
Carbocampel	1.224	(20)	110	-	-	-	1.314
Dois Saltos Empreend.	300	-	-	-	-	-	300
Copel Amec	156	7	-	-	-	-	163
Escoelectric	37	(118)	81	-	-	-	-
	465.242	**48.099**	**191**	**(18.994)**	**(547)**	**-**	**493.991**
Outros investimentos							
Finam	2.456	-	-	-	-	-	2.456
Finor	769	-	-	-	-	-	769
Investco S.A.	7.903	-	-	-	-	-	7.903
Bens destinados a uso futuro	4.538	-	-	-	-	(25)	4.513
Outros investimentos	2.542	-	3	-	-	-	2.545
	18.208	**-**	**3**	**-**	**-**	**(25)**	**18.186**
	483.450	**48.099**	**194**	**(18.994)**	**(547)**	**(25)**	**512.177**

Consolidado	Saldo em 31.12.2009	Equiv. patrim.	Aporte e Afac	Dividendos e JCP propostos	Amort. de direito de concessão	Outros	Saldo em 30.09.2010
Coligadas							
Sanepar	308.243	20.652	-	(4.334)	(547)	-	324.014
Dona Francisca	19.616	31.782	-	(2.346)	-	-	49.052
Sercomtel - Telecomunicações	39.863	3.627	-	-	-	-	43.490
Foz do Chopim	16.616	7.581	-	(7.583)	-	-	16.614
Carbocampel	1.117	29	83	-	-	-	1.229
Dois Saltos Empreend.	300	-	-	-	-	-	300
Copel Amec	154	6	-	-	-	-	160
Escoelectric	(679)	524	63	-	-	-	(92)
	385.230	**64.201**	**146**	**(14.263)**	**(547)**	**-**	**434.767**
Outros investimentos							
Finam	2.456	-	-	-	-	-	2.456
Finor	858	-	-	-	-	-	858
Investco S.A.	7.903	-	-	-	-	-	7.903
Bens destinados a uso futuro	5.596	-	-	-	-	(15)	5.581
Outros investimentos	3.610	-	4	-	-	(6)	3.608
	20.423	**-**	**4**	**-**	**-**	**(21)**	**20.406**
	405.653	**64.201**	**150**	**(14.263)**	**(547)**	**(21)**	**455.173**

15 Imobilizado

15.1 Imobilizado em serviço por natureza de conta

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado em serviço, líquido
			30.09.2011
Reservatórios, barragens, adutoras	7.114.598	(4.169.843)	2.944.755
Máquinas e equipamentos	4.405.238	(2.210.378)	2.194.860
Edificações	1.380.393	(927.200)	453.193
Terrenos	182.322	-	182.322
Veículos	37.929	(27.860)	10.069
Móveis e utensílios	10.444	(7.755)	2.689
	13.130.924	**(7.343.036)**	**5.787.888**

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado em serviço, líquido
			31.12.2010
Máquinas e equipamentos	4.388.067	(2.103.285)	2.284.782
Reservatórios, barragens, adutoras	7.122.207	(4.059.368)	3.062.839
Edificações	1.381.957	(905.487)	476.470
Terrenos	182.322	-	182.322
Veículos	32.043	(25.951)	6.092
Móveis e utensílios	11.097	(8.367)	2.730
	13.117.693	**(7.102.458)**	**6.015.235**

15.2 Imobilizado por empresa

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
			30.09.2011
Em serviço			
Copel Geração e Transmissão	11.463.144	(6.784.358)	4.678.786
Copel Telecomunicações	428.955	(271.349)	157.606
Elejor	587.532	(98.906)	488.626
UEG Araucária	647.164	(185.427)	461.737
Centrais Eólicas do Paraná	4.129	(2.996)	1.133
	13.130.924	**(7.343.036)**	**5.787.888**
Em curso			
Copel Geração e Transmissão	1.048.837	-	1.048.837
Copel Telecomunicações	99.083	-	99.083
Elejor	9.817	-	9.817
UEG Araucária	18.114	-	18.114
	1.175.851	**-**	**1.175.851**
	14.306.775	**(7.343.036)**	**6.963.739**

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
			31.12.2010
Em serviço			
Copel Geração e Transmissão	11.452.043	(6.592.462)	4.859.581
Copel Telecomunicações	407.446	(256.316)	151.130
Elejor	606.907	(87.101)	519.806
UEG Araucária	647.168	(163.738)	483.430
Centrais Eólicas do Paraná	4.129	(2.841)	1.288
Dominó Holdings	-	-	-
	13.117.693	**(7.102.458)**	**6.015.235**
Em curso			
Copel Geração e Transmissão	567.606	-	567.606
Copel Telecomunicações	71.161	-	71.161
Elejor	9.943	-	9.943
	648.710	**-**	**648.710**
	13.766.403	**(7.102.458)**	**6.663.945**

De acordo com os artigos 63 e 64, do Decreto nº 41.019, de 26.02.1957, os bens e instalações utilizados principalmente na geração de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução Aneel nº 20/99, todavia, regulamentou a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão. Para os contratos de concessão na modalidade de Uso do Bem Público – UBP, as restrições de utilização da infra-estrutura estão estabelecidas no artigo 19, do Decreto Aneel nº 2003/96.

15.3 Mutação do imobilizado

	Imobilizado		
Saldos	**em serviço**	**em curso**	**Consolidado**
Em 31.12.2010	**6.015.235**	**648.710**	**6.663.945**
Programa de investimentos - pagos	-	530.833	530.833
Programa de investimentos - a pagar	-	22.736	22.736
Imobilizações de obras	37.359	(37.359)	-
Transf. de contas a receber vinculadas à concessão	732	-	732
Transf. para intangível em serviço	(13)	-	(13)
Provisão para litígios	-	11.941	11.941
Quotas de depreciação no resultado	(247.360)	-	(247.360)
Quotas de depreciação - créditos de Pasep/Cofins	(1.016)	-	(1.016)
Baixas	(17.049)	(1.010)	(18.059)
Em 30.09.2011	**5.787.888**	**1.175.851**	**6.963.739**

	Imobilizado		
Saldos	**em serviço**	**em curso**	**Consolidado**
Em 31.12.2009	**6.284.238**	**375.410**	**6.659.648**
Programa de investimentos - pagos	-	205.520	205.520
Programa de investimentos - a pagar	-	9.004	9.004
Imobilizações de obras	73.265	(73.265)	-
Quotas de depreciação no resultado	(259.044)	-	(259.044)
Quotas de depreciação - créditos de Pasep/Cofins	1.046	-	1.046
Baixas	(503)	(849)	(1.352)
Em 30.09.2010	**6.099.002**	**515.820**	**6.614.822**

15.4 Taxas de depreciação

	Taxas de depreciação (%)	
	30.09.2011	**31.12.2010**
Geração		
Equipamento geral	9,73	9,73
Geradores	3,09	3,09
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	2,00
Turbina hidráulica	2,47	2,47
Turbinas a gás e a vapor	5,00	5,00
Resfriamento e tratamento de água	5,00	5,00
Condicionador de gás	5,00	5,00
Administração central		
Edificações	4,00	4,00
Máquinas e equipamentos de escritório	10,00	10,00
Móveis e utensílios	10,00	10,00
Veículos	20,00	20,00
Telecomunicações		
Equipamentos de transmissão	7,70	7,70
Equipamentos Terminais	10,50	10,50
Infra-Estrutura	6,30	6,30

A Companhia, quando aplicável, utiliza as taxas de depreciação definidas pelo órgão regulador, em virtude do direito de indenização ao final do contrato de concessão.

15.5 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico da recuperabilidade de seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPCº01/IASº36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso existam evidências claras de que a Companhia possui ativos registrados por valor não recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

No que tange ao horizonte de análise, leva-se em consideração a data de vencimento de cada concessão.

As premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação estão apresentadas na NE nº 17.6 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010. No período, não ocorreram eventos que exigissem a necessidade de novos testes.

15.6 Consórcio Energético Cruzeiro do Sul - UHE Mauá

Produtor independente formado pelas empresas Copel Geração e Transmissão, com participação de 51%, e pela Eletrosul Centrais Elétricas S.A., com participação de 49%. Em 10.10.2006, através do Leilão de energia nova nº 004/06 Aneel, conquistou concessão para exploração da Usina Hidrelétrica de Mauá, que terá 361 MW de potência instalada, com prazo de 35 anos a partir de 03.07.2007, data da assinatura do contrato.

A energia da Usina Hidrelétrica de Mauá foi comercializada em leilão da Aneel à tarifa final de R$ 112,96/MWh, na data base de 01.11.2006. Com atualização pela variação do IPCA essa tarifa correspondia a R$ 134,09, em 31.12.2010. Foram negociados 192 MW médios, a serem fornecidos a partir de janeiro de 2011 por 30 anos. A garantia física do empreendimento, estabelecida no contrato de concessão, era de 197,7 MW médios, após a completa motorização.

O empreendimento entrará em operação comercial no primeiro semestre de 2012.

Devido à liminar judicial no âmbito da Ação Civil Pública nº 1999.7001.007514-6 que provocou atraso no início da geração comercial de cada uma das unidades geradoras, a Copel está lastreando os CCEARs relativos à UHE Mauá com geração própria e com energia adquirida em contratos no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

Os gastos realizados neste empreendimento são contabilizados no grupo de contas Ativo Imobilizado, na proporção de quota-parte no consórcio. Em 30.09.2011, o saldo no Ativo Imobilizado em Curso da Copel Geração e Transmissão relativo ao empreendimento totalizava R$ 637.476.

Os compromissos assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços referente à UHE Mauá montam em R$ 12.775 em 30.09.2011 (R$ 162.035 em 31.12.2010).

Demais informações a respeito do consórcio estão contidas na NE nº 17.7 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010.

15.7 UHE Colíder

Em 30.07.2010, através do Leilão de energia nova nº 003/10 Aneel, a Copel Geração e Transmissão conquistou concessão para exploração da Usina Hidrelétrica Colíder, que terá 300 MW de potência instalada, com prazo de 35 anos a partir de 17.01.2011, data da assinatura do Contrato e Concessão nº 001/11-MME-UHE Colíder.

O Projeto tem investimento total previsto em aproximadamente R$ 1.570.400, valor com data base de julho de 2010.

A energia da Usina Hidrelétrica Colíder foi comercializada no 10º Leilão de Energia Nova (A-5) em 30.07.2010 à tarifa final de R$ 103,40/MWh, na data base de 01.07.2010. Com atualização pela variação do IPCA, esta tarifa correspondia a R$ 106,23, em 31.12.2010. Foram negociados 125 MW médios, a serem fornecidos a partir de janeiro de 2015 por 30 anos. A garantia física do empreendimento, estabelecida no contrato de concessão, é de 179,6 MW médios, após a completa motorização. A energia não negociada nesse leilão será comercializada no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

Os compromissos assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços referentes à UHE Colíder montam em R$ 1.090.040 em 30.09.2011.

A ordem de serviço que autoriza o início das obras de implantação foi assinada em 01 de março de 2011. As obras foram embargadas em 20.09.2011 por determinação da SEMA-MT. Por ocasião da suspensão das obras estavam sendo executados acessos e instalações de canteiro e acampamento, ensecadeira de 1ª fase, escavação comum na barragem, canais de aproximação e de restituição, escavação em rocha na região da área de montagem, casa de força e vertedouro.

Em 18.10.2011, a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso autorizou a retomada das atividades relativas à UHE Colíder, garantindo a realização de todas as ações necessárias para preservar as diretrizes ambientais do empreendimento e a estabilidade dos taludes.

As tratativas com os municípios atingidos pelo reservatório e com o Ministério Público, no que concerne às medidas mitigatórias socio-ambientais, encontram-se em adiantado estágio e devem ser concluídas ainda no decorrer do mês de outubro.

Demais informações a respeito deste empreendimento estão contidas na NE nº 17.8 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010.

15.8 PCH Cavernoso II

Em 26.8.2010, no Leilão n° 07/10 Aneel, a Copel Geração e Transmissão S.A. comercializou a energia da PCH Cavernoso II, empreendimento com 19 MW de potência instalada, localizado no rio Cavernoso, nos municípios de Virmond e Candói, no Estado do Paraná. Em função desta comercialização, obteve outorga de autorização para implantação e exploração do empreendimento, com prazo de 35 anos a partir de 28.02.2011, data da publicação da Portaria nº 133 de 25.02.2011 do Ministério das Minas e Energia.

O empreendimento está inserido no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal, e será constituído por uma casa de força de 19 MW de potência instalada, suficientes para atender cerca de 50 mil habitantes.

O Projeto tem investimento total previsto em aproximadamente R$ 120.000, valor com data base de agosto de 2010.

A energia da PCH Cavernoso II foi comercializada à tarifa final de R$ 146,99/MWh, na data base de 01.08.2010. Com atualização pela variação do IPCA, esta tarifa correspondia a R$ 151,11 em 31.12.2010. Foram negociados 7,73 MW médios, a serem fornecidos a partir de novembro de 2012 por 30 anos. A garantia física do empreendimento, estabelecida na Portaria nº 133 de 25.2.2011 do Ministério das Minas e Energia, é de 10,56 MW médios. A energia não negociada no Leilão n° 07/10 Aneel em 26.08.2010, será comercializada no ACL.

Os compromissos assumidos com fornecedores de equipamentos e serviços referente à PCH Cavernoso montam em R$ 74.425 em 30.09.2011.

A Ordem de serviço que autoriza o início da mobilização e consequente início das obras de implantação foi assinada em 18.04.2011. As obras civis prosseguem, com escavação da casa de força e canal de adução, concreto do muro de abraço direito, adufas de desvio e blocos 1, 2 e 3 do vertedouro e execução da barragem.

16 Intangível

	Direito de uso de *softwares*	Direito de concessão	Contrato concessão	Amortiz. acumulada	Outros	Consolidado
						30.09.2011
Em serviço						
Com vida útil definida						
Copel Geração e Transmissão	3.082	-	-	(2.201) [1]	43	924
Copel Distribuição (16.1)	-	-	3.734.965	(2.837.710) [2]	-	897.255
Copel Telecomunicações	4.653	-	-	(3.881) [1]	-	772
Compagas (16.2)	4.051	-	199.157	(73.657) [2]	-	129.551
Elejor (16.3)	-	-	263.920	(50.027) [2]	-	213.893
UEG Araucária	190	-	-	(92) [1]	-	98
Direito de concessão - Elejor (16.3)	-	22.626	-	(4.148) [2]	-	18.478
	11.976	**22.626**	**4.198.042**	**(2.971.716)**	**43**	**1.260.971**
Com vida útil indefinida						
Copel Geração e Transmissão	-	-	-	-	18	18
Compagas	-	-	-	-	20	20
	-	**-**	**-**	**-**	**38**	**38**
	11.976	**22.626**	**4.198.042**	**(2.971.716)**	**81**	**1.261.009**
Em curso						
Copel Geração e Transm. (16.4)	12.032	-	24.970	-	1.703	38.705
Copel Distribuição (16.1)	-	-	701.551	-	-	701.551
Copel Telecomunicações	14.330	-	-	-	3	14.333
Compagas	-	-	44.674	-	-	44.674
Elejor	-	-	-	-	2.790	2.790
	26.362	**-**	**771.195**	**-**	**4.496**	**802.053**
Obrigações Especiais						
Copel Distribuição (16.5)	-	-	(423.677)	152.649	-	(271.028)
	-	**-**	**(423.677)**	**152.649**	**-**	**(271.028)**
						1.792.034

[1] Taxa anual de amortização: 20%

[2] Amortização pelo período de concessão

	Direito de uso de *softwares*	Direito de concessão	Contrato concessão	Amortiz. acumulada	Outros	Consolidado
						31.12.2010
Em serviço						
Com vida útil definida						
Copel Geração e Transmissão	2.287	-	-	(1.984) [1]	43	346
Copel Distribuição (16.1)	-	-	3.675.078	(2.675.783) [2]	-	999.295
Copel Telecomunicações	4.067	-	-	(3.659) [1]	-	408
Compagas (16.2)	3.473	-	195.767	(64.199) [2]	-	135.041
Elejor (16.3)	-	-	263.920	(43.812) [2]	102	220.210
UEG Araucária	190	-	-	(72) [1]	-	118
Direito de concessão - Elejor (16.3)	-	22.626	-	(3.583) [2]	-	19.043
	10.017	**22.626**	**4.134.765**	**(2.793.092)**	**145**	**1.374.461**
Com vida útil indefinida						
Copel Geração e Transmissão	-	-	-	-	18	18
Compagas	-	-	-	-	20	20
	-	**-**	**-**	**-**	**38**	**38**
	10.017	**22.626**	**4.134.765**	**(2.793.092)**	**183**	**1.374.499**
Em curso						
Copel Geração e Transm. (16.4)	11.591	-	22.249	-	1.222	35.062
Copel Distribuição (16.1)	-	-	583.261	-	-	583.261
Copel Telecomunicações	12.476	-	-	-	3	12.479
Compagas	-	-	34.440	-	-	34.440
Elejor	-	-	-	-	2.790	2.790
	24.067	**-**	**639.950**	**-**	**4.015**	**668.032**
Obrigações Especiais						
Copel Distribuição (16.5)	-	-	(406.333)	112.756	-	(293.577)
	-	**-**	**(406.333)**	**112.756**	**-**	**(293.577)**
						1.748.954

[1] Taxa anual de amortização: 20%

[2] Amortização pelo período de concessão

Mutação do intangível

	Contrato de Concessão				Outros		Concessão/ autorização	
			obrigações especiais					
Saldos	**em serviço**	**em curso**	**em serviço**	**em curso**	**em serviço**	**em curso**	**(ágio)**	**Consolidado**
Em 31.12.2010	**1.353.133**	**639.950**	**(229.031)**	**(64.546)**	**2.323**	**28.082**	**19.043**	**1.748.954**
Programa de investimentos	-	549.371	-	-	-	6.214	-	555.585
Participação financeira do consumidor	-	-	-	(17.344)	-	-	-	(17.344)
Outorga Aneel - uso do bem público	-	4.454	-	-	-	-	-	4.454
Capitalizações - p/ctas.a receber vinc.a concessão	-	(308.198)	-	-	-	-	-	(308.198)
Capitalizações - para o intangível em serviço	108.158	(108.158)	(16.864)	16.864	3.438	(3.438)	-	-
Quotas de amortização-concessão e autorização	(196.546)	-	37.611	-	(573)	-	(565)	(160.073)
Quotas de amortização - créditos Pasep/Cofins	(10.962)	-	2.282	-	(167)	-	-	(8.847)
Transferências do imobilizado em serviço	-	-	-	-	13	-	-	13
Baixas	(14.701)	(4.491)	-	-	(1.585)	-	-	(20.777)
Variações monetárias	-	(1.733)	-	-	-	-	-	(1.733)
Em 30.09.2011	**1.239.082**	**771.195**	**(206.002)**	**(65.026)**	**3.449**	**30.858**	**18.478**	**1.792.034**

			Contrato de Concessão obrigações especiais			Outros	Concessão/ autorização	
Saldos	**em serviço**	**em curso**	**em serviço**	**em curso**	**em serviço**	**em curso**	**(ágio)**	**Consolidado**
Em 31.12.2009	**1.452.475**	**628.304**	**(254.612)**	**(68.194)**	**2.470**	**1.055**	**66.715**	**1.828.213**
Programa de investimentos	-	491.339	-	-	-	23.446	-	514.785
Participação financeira do consumidor	-	-	-	(58.380)	-	-	-	(58.380)
Outorga Aneel - uso do bem público	-	963	-	-	-	-	-	963
Capitalizações - p/ctas.a receber vinc.a concessão	-	(355.477)	-	43.979	-	-	-	(311.498)
Capitalizações - para o intangível em serviço	135.148	(135.148)	(14.709)	14.709	427	(427)	-	-
Quotas de amortização - concessão e autorização	(183.801)	-	34.171	-	(519)	-	(2.324)	(152.473)
Quotas de amortização - créditos Pasep/Cofins	(8.735)	-	1.773	-	-	-	-	(6.962)
Baixas	(28.933)	(1.573)	-	-	(23)	-	-	(30.529)
Tranf. entre intangível e bens destin. a uso futuro	-	15	-	-	-	-	-	15
Variações monetárias	-	(144)	-	-	-	-	-	(144)
Em 30.09.2010	**1.366.154**	**628.279**	**(233.377)**	**(67.886)**	**2.355**	**24.074**	**64.391**	**1.783.990**

16.1 Concessão - Copel Distribuição

O ativo intangível da concessão representa o direito de exploração dos serviços de construção e prestação dos serviços de fornecimento de energia elétrica que será recuperado através do consumo e consequente faturamento aos consumidores.

A Aneel estabelece a vida útil econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é razoável e adequada para efeitos contábeis e regulatórios e representa a melhor estimativa de vida útil econômica dos bens, aceitas pelo mercado dessa indústria.

A amortização do intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Copel Distribuição, com expectativa de amortização média de 15% ao ano, limitados ao prazo da concessão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como contas a receber vinculadas a concessão (NE nº 7).

16.2 Contrato de Concessão - Compagas

Ativo intangível relativo à construção de infra-estrutura e aquisição de bens necessários para a prestação dos serviços de distribuição de gás e o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás. A construção de infra-estrutura e aquisição de bens são considerados como prestação de serviços ao Poder Concedente.

O prazo de amortização do intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Compagas.

Extinta a concessão, há a previsão de reembolso dos investimentos realizados nos últimos dez anos anteriores ao término da concessão pelo seu valor de reposição amortizado, o que configura um reconhecimento de ativo financeiro a partir de julho de 2014.

A amortização do intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Copel Distribuição, com expectativa de amortização média de 15,14% ao ano, limitados ao prazo da concessão.

16.3 Contrato de Concessão – Elejor

Direito de Concessão

A aquisição das ações da Elejor pertencentes à Triunfo Participações S.A., em 18.12.2003, gerou direito de concessão no valor total de R$ 22.626, que em 30.09.2011 apresenta o saldo de R$ 18.476 (R$ 19.043 em 31.12.2010). O fundamento econômico utilizado para a amortização linear foi a expectativa de resultado futuro da operação comercial da concessão, cujo prazo remanescente tem vencimento em outubro de 2036. O efeito no resultado no período de 2011 foi de R$ 565 (R$ 565 em 30.09.2010).

Contrato de Concessão

Ativo intangível relativo ao direito de uso de bem público - UBP na modalidade de concessão onerosa. Este ativo intangível está sendo amortizado pelo prazo do contrato de concessão e o passivo está sendo amortizado pelo pagamento. (NE nº 24).

16.4 Copel Geração e Transmissão

Ativo intangível relativo ao direito de uso de bem público - UBP na modalidade de concessão onerosa. Este ativo intangível está sendo amortizado pelo prazo do contrato de concessão e o passivo será amortizado pelo pagamento, a partir da entrada em operação comercial (NE nº 24).

Em 30.09.2011, o Grupo possuía R$ 12.099 (R$ 10.926 em 31.12.2010) registrados referente ao Contrato de Concessão - UHE – Mauá, e R$ 12.871 (R$ 11.323 em 31.12.2010) referente ao Contrato de Concessão - UHE - Colíder.

16.5 Obrigações especiais

As obrigações especiais representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à concessão.

O prazo esperado para liquidação dessas obrigações era a data de término da concessão. Com a Resolução Normativa Aneel nº 234, de 31.10.2006, alterada pela Resolução Normativa Aneel nº 338 de 25.11.2008, que estabelece os conceitos gerais, as metodologias aplicáveis e os procedimentos iniciais para realização do segundo ciclo de revisão tarifária periódica das concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, a característica dessas obrigações sofreu modificação. Tanto o saldo quanto as novas adições passaram a ser amortizados contabilmente a partir de 01.07.2008, conforme Despacho Aneel nº 3.073/06 e Ofício Circular nº 1.314/07. A amortização é calculada utilizando a mesma taxa média dos ativos correspondentes.

16.6 Valor de recuperação do ativo intangível (vida útil definida)

Por ocasião do encerramento do exercício de 2010, a Companhia avaliou o valor de recuperação dos seus ativos intangíveis com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado, conforme apresentado na NE nº 18.7 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010.

No período não ocorreram eventos que exigissem nova avaliação do valor de recuperação dos ativos intangíveis.

17 Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**
Obrigações Sociais		
Impostos e contribuições sociais	23.972	29.987
Encargos sociais sobre férias e 13º salário	33.245	18.866
	57.217	**48.853**
Obrigações trabalhistas		
Folha de pagamento, líquida	1.847	242
Férias e 13º Salário	106.118	60.022
Participação nos lucros e/ou resultados	-	66.151
Participação nos lucros e/ou resultados do exercício	69.044	-
Desligamentos voluntários	44.200	314
Consignações a favor de terceiros	1	2
	221.210	**126.731**
	278.427	**175.584**

18 Fornecedores

	Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010
Encargos de uso da rede elétrica	**79.298**	**67.771**
Suprimento de energia elétrica	**293.708**	**286.941**
Materiais e serviços		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras - aquisição de gás pela Compagas	42.671	25.720
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras - repactuação (18.1)	52.563	48.312
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras - repactuação - NC (18.1)	118.267	144.936
Outros fornecedores	216.374	183.824
	429.875	**402.792**
	802.881	**757.504**
Circulante	**684.614**	**612.568**
Não circulante - NC	**118.267**	**144.936**

18.1 Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras - repactuação

Em 06.03.2006, a Copel assinou acordo com a Petrobras, visando equacionar as pendências referentes ao contrato de gás para a Usina Termelétrica de Araucária. O acordo consistiu na assinatura de Contrato de Transação Extrajudicial pelo qual a Copel Geração, tendo a Copel como devedora solidária, confessou dívida de R$ 150.000 para com a Petrobras, esta na qualidade de cessionária dos créditos da Compagas com a Copel Geração, a ser paga em 60 parcelas mensais, a partir de janeiro de 2010, sendo os valores corrigidos pela taxa Selic.

Em 30.05.2006, a Copel Geração assinou Termo de Ratificação de Quitação Mútua com a Compagas, no qual as partes dão-se plena, geral, rasa, irrevogável e irretratável quitação mútua de todas as obrigações e direitos decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Gás Natural que celebraram entre si em 30.05.2000, rescindido em 31.05.2005, nada mais tendo a reclamar uma contra a outra, a qualquer título, a partir da assinatura do Contrato de Transação Extrajudicial com Confissão de Dívida que ajustaram juntamente com a Petrobras, com a participação da Copel, remanescendo a dívida ali confessada pela Copel Geração.

18.2 Principais contratos de compra de energia

O quadro abaixo apresenta os principais contratos de compra de energia, firmados em ambiente regulado. Tais contratos estão apresentados pelo valor original e são reajustados anualmente pelo IPCA.

	Período de suprimento	Energia comprada (MWmédio anual)	Data do leilão	Preço médio de compra (R$/MWh)
Leilão de energia existente				
1º Leilão - Produto 2005	2005 a 2012	947,98	07.12.2004	57,51
1º Leilão - Produto 2006	2006 a 2013	457,85	07.12.2004	67,33
1º Leilão - Produto 2007	2007 a 2014	11,12	07.12.2004	75,46
2º Leilão - Produto 2008	2008 a 2015	69,59	02.04.2005	83,13
4º Leilão - Produto 2009	2009 a 2016	43,79	11.10.2005	94,91
5º Leilão - Produto 2007	2007 a 2014	160,11	14.12.2006	104,74
10º Leilão Ajuste P-04M	Mar a Jun 2011	7,69	17.02.2011	101,80
10º Leilão Ajuste P-10M	Mar a Dez 2011	20,12	17.02.2011	115,04
11º Leilão Ajuste P-12M	Jan a Dez 2012	26,89	30.09.2011	73,63
		1.745,12		
Leilão de energia nova				
1º Leilão - Produto 2008 Hidro	2008 a 2037	3,61	16.12.2005	106,95
1º Leilão - Produto 2008 Termo	2008 a 2022	25,93	16.12.2005	132,26
1º Leilão - Produto 2009 Hidro	2009 a 2038	3,26	16.12.2005	114,28
1º Leilão - Produto 2009 Termo	2009 a 2023	41,59	16.12.2005	129,26
1º Leilão - Produto 2010 Hidro	2010 a 2039	66,31	16.12.2005	114,57
1º Leilão - Produto 2010 Termo	2010 a 2024	64,30	16.12.2005	121,81
3º Leilão - Produto 2011 Hidro	2011 a 2040	57,66	10.10.2006	120,86
3º Leilão - Produto 2011 Termo	2011 a 2025	54,22	10.10.2006	137,44
4º Leilão - Produto 2010 Termo	2010 a 2024	18,32	26.07.2007	134,64
5º Leilão - Produto 2012 Hidro	2012 a 2041	52,50	16.10.2007	129,14
5º Leilão - Produto 2012 Termo	2012 a 2026	117,27	16.10.2007	128,37
6º Leilão - Produto 2011 Termo	2011 a 2025	51,07	17.09.2008	128,42
7º Leilão - Produto 2013 Hidro	2013 a 2042	12,24	30.09.2008	98,98
7º Leilão - Produto 2013 Termo	2013 a 2027	303,99	30.09.2008	145,23
Santo Antonio	2012 a 2041	106,00	10.12.2007	78,87
Jirau	2013 a 2042	141,51	19.05.2008	71,37
		1.119,78		

19 Empréstimos e Financiamentos

Consolidado				**Passivo circulante**		**Passivo não circulante**
	Principal	**Encargos**	**30.09.2011 Total**	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Moeda estrangeira						
BID (19.1)	-	-	-	9.233	-	-
STN (19.2)	5.265	1.275	6.540	5.278	54.570	51.397
Eletrobrás	5	-	5	5	14	15
	5.270	**1.275**	**6.545**	**14.516**	**54.584**	**51.412**
Moeda nacional						
Banco do Brasil (19.3)	200	12.698	12.898	12.779	1.476.380	691.007
Eletrobrás (19.4)	45.307	9	45.316	44.643	227.014	257.673
BNDES - Compagas (19.5)	1.644	-	1.644	6.330	-	43
Finep (19.6)	1.952	11	1.963	1.967	4.392	5.855
BNDES (19.7)	6.708	2.552	9.260	1.389	154.277	137.496
Banco do Brasil						
Repasse BNDES (19.8)	6.707	2.688	9.395	1.471	154.277	137.496
	62.518	**17.958**	**80.476**	**68.579**	**2.016.340**	**1.229.570**
	67.788	**19.233**	**87.021**	**83.095**	**2.070.924**	**1.280.982**

Controladora				Passivo circulante		Passivo não circulante
	Principal	Encargos	30.09.2011 Total	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Moeda estrangeira						
STN (19.2)	5.265	1.275	6.540	5.278	54.570	51.397
Moeda nacional						
Banco do Brasil (19.3)	-	12.696	12.696	12.582	929.600	329.600
	5.265	**13.971**	**19.236**	**17.860**	**984.170**	**380.997**

Composição dos empréstimos e financiamentos por tipo de moeda e indexador

Moeda (equivalente em R$) / Indexador	30.09.2011	%	31.12.2010	%
Moeda estrangeira				
Dólar norte-americano	61.129	2,83	56.695	4,16
Cesta de moedas do BID	-	-	9.233	0,68
	61.129	**2,83**	**65.928**	**4,84**
Moeda nacional				
TJLP	30	-	285.709	20,94
IGP-M	503	0,03	616	0,05
Ufir	118.255	5,48	125.363	9,19
Finel	154.075	7,14	176.954	12,97
UMBND	335.208	15,53	6.373	0,47
CDI	1.488.745	68,99	703.134	51,54
	2.096.816	**97,17**	**1.298.149**	**95,16**
	2.157.945	**100,00**	**1.364.077**	**100,00**

Indexador e variação das principais moedas estrangeiras e indexadores aplicados aos empréstimos e financiamentos

Moeda/Indexador	Variação (%)	
	30.09.2011	31.12.2010
Dólar norte-americano	11,30	(4,31)
Cesta de moedas do BID	0,00	3,86
TJLP	6,00	6,00
IGP-M	4,14	11,32
Finel	0,82	2,18
UMBND	0,00	(3,76)
CDI	11,65	24,44

Vencimentos das parcelas de longo prazo

	Moeda estrangeira	Moeda nacional		Consolidado
			30.09.2011	31.12.2010
2012	1.244	16.911	18.155	67.701
2013	2.489	199.842	202.331	188.168
2014	1.248	729.279	730.527	516.517
2015	-	552.442	552.442	183.780
2016	-	250.359	250.359	46.919
2017	-	33.126	33.126	30.188
2018	-	32.216	32.216	29.278
2019	-	29.468	29.468	26.530
2020	-	26.873	26.873	23.935
2021	-	21.773	21.773	18.834
2022	-	21.767	21.767	17.186
após 2022	49.603	102.284	151.887	131.946
	54.584	**2.016.340**	**2.070.924**	**1.280.982**

Mutação de empréstimos e financiamentos

	Moeda estrangeira		Moeda nacional		
Consolidado	circulante	não circulante	circulante	não circulante	Total
Em 31.12.2010	**14.516**	**51.412**	**68.579**	**1.229.570**	**1.364.077**
Ingressos	-	-	-	799.197	799.197
Encargos	1.875	-	95.204	35.568	132.647
Variação monetária e cambial	611	5.408	39	1.135	7.193
Transferências	2.236	(2.236)	49.130	(49.130)	-
Amortização - principal	(6.393)	-	(30.463)	-	(36.856)
Amortização - juros e variação	(6.300)	-	(102.013)	-	(108.313)
Em 30.09.2011	**6.545**	**54.584**	**80.476**	**2.016.340**	**2.157.945**

	Moeda estrangeira		Moeda nacional		
Consolidado	circulante	não circulante	circulante	não circulante	Total
Em 31.12.2009	**24.778**	**67.865**	**56.920**	**716.279**	**865.842**
Ingressos	-	-	-	430.059	430.059
Encargos	2.739	-	59.406	2.757	64.902
Variação monetária e cambial	(708)	(833)	297	2.534	1.290
Transferências	12.348	(12.348)	40.935	(40.935)	-
Amortização - principal	(11.214)	-	(23.987)	-	(35.201)
Amortização - juros e variação	(12.639)	-	(74.804)	-	(87.443)
Em 30.09.2010	**15.304**	**54.684**	**58.767**	**1.110.694**	**1.239.449**

19.1 Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

Empréstimo para a Usina Hidrelétrica de Segredo e Derivação do Rio Jordão, liberado a partir de 15.01.1991, totalizando US$ 135.000. A dívida é amortizada semestralmente, com vencimento final em janeiro de 2011. Os juros são calculados de acordo com a taxa de captação do BID, a qual, para o quarto trimestre de 2010, foi de 4,13% a.a.

O contrato foi liquidado em seu vencimento, em 15.01.2011.

19.2 Secretaria do Tesouro Nacional - STN

A reestruturação da dívida de médio e longo prazo, assinada em 20.05.1998, referente aos financiamentos sob amparo da Lei nº 4.131/62, está demonstrada no quadro a seguir:

Tipo de bônus	Prazo (anos)	Vencimento final	Carência (anos)	Consolidado	
				30.09.2011	31.12.2010
Par Bond	30	15.04.2024	30	30.047	26.591
Capitalization Bond	20	15.04.2014	10	7.730	7.947
Debt Conversion Bond	18	15.04.2012	10	2.803	3.761
Discount Bond	30	15.04.2024	30	20.530	18.376
				61.110	**56.675**

As taxas de juros praticadas e as amortizações são as seguintes:

Tipo de bônus	Taxas de juros anuais (%)	Amortizações
Par Bond	6,0	única
Capitalization Bond	8,0	semestral
Debt Conversion Bond	Libor semestral + 0,8750	semestral
Discount Bond	Libor semestral + 0,8125	única

Em garantia a esse contrato, a Companhia cede e transfere à União, condicionado ao inadimplemento de qualquer parcela do financiamento, os créditos que forem feitos à sua conta corrente bancária centralizadora da arrecadação das suas receitas próprias, até o limite suficiente para pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Nos bônus *Discount Bond* e *Par Bond* existem garantias depositadas, nos valores de R$ 12.599 e R$ 17.905, em 30.09.2011 (R$ 10.850 e R$ 15.430, em 31.12.2010), respectivamente (NE nº 4).

19.3 Banco do Brasil S.A.

Contratos	Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010
Contrato particular de cessão de crédito - Lei nº 8.727/93 (1)	533	651
Notas de crédito (2)	942.296	342.182
Contrato de abertura de crédito fixo nº 21/02155-4 (3)	391.679	360.953
Contrato de abertura de crédito fixo nº 21/02248-8 (4)	154.770	-
	1.489.278	**703.786**

1) Contrato particular de cessão de crédito com a União, através do Banco do Brasil, assinado em 30.03.1994, amortizável em 240 parcelas mensais pelo sistema *price*, a partir de 01.04.1994, com atualização mensal pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e taxa de juros de 5,098% a.a. A garantia é vinculada à receita própria;

2) Notas de crédito da Controladora, relacionadas a seguir:

Notas de crédito	Data da emissão	Vencimento do principal	Encargos financeiros vencíveis semestralmente	Principal	Encargos	Total
Comercial nº 330.600.129	31.01.2007	31.01.2014	106,5% da taxa média do CDI	29.000	611	29.611
Industrial nº 330.600.132	28.02.2007	28.02.2014	106,2% da taxa média do CDI	231.000	2.540	233.540
Industrial nº 330.600.151	31.07.2007	31.07.2014	106,5% da taxa média do CDI	18.000	379	18.379
Industrial nº 330.600.156	28.08.2007	28.08.2014	106,5% da taxa média do CDI	14.348	144	14.492
Industrial nº 330.600.157	31.08.2007	31.08.2014	106,5% da taxa média do CDI	37.252	373	37.625
Industrial nº 330.600.609	19.08.2011	21.07.2014	109,41% da taxa média do CDI	200.000	2.883	202.883
Industrial nº 330.600.609	19.08.2011	21.07.2015	109,41% da taxa média do CDI	200.000	2.883	202.883
Industrial nº 330.600.609	19.08.2011	21.07.2016	109,41% da taxa média do CDI	200.000	2.883	202.883
				929.600	**12.696**	**942.296**

Nota de Crédito Industrial nº 330.600.609 no valor de R$ 600.000, com a finalidade única e exclusiva de pagamentos de dívidas. Os encargos financeiros serão pagos semestralmente a cada data base, de forma que, com o pagamento da última prestação, ocorra a liquidação da dívida. O montante de R$ 600.000 foi liberado em sua totalidade em 31.08.2011.

Como garantia, foi dada autorização ao Banco do Brasil para aplicar, na cobertura parcial ou total do saldo devedor apresentado na conta de abertura de crédito, quaisquer importâncias levadas, a qualquer título, a crédito da conta depósitos. Foi autorizado, também em caráter irrevogável e irretratável, independentemente de prévio aviso, proceder à compensação entre o crédito do banco, correspondente ao saldo devedor apresentado na conta de abertura de crédito, e os créditos de qualquer natureza que a Companhia tenha ou venha a ter com o Banco do Brasil. A garantia só será exercida quando descumpridas as cláusulas em contrato.

3) Contrato de Abertura de Crédito Fixo nº 21/02155-4 no valor de R$ 350.000, firmado entre a Copel Distribuição e o Banco do Brasil, assinado em 10.09.2010, destinado única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro.

A dívida será paga em 3 prestações anuais e sucessivas, a primeira com vencimento em 25.08.2013, no valor de R$ 116.666, e as demais no valor de R$ 116.667, vencíveis em 11.07.2014 e 15.08.2015, acrescidas de encargos financeiros proporcionais à parcela de principal amortizado, de forma que, com o pagamento da última prestação, ocorra a liquidação da dívida.

Sobre o saldo devedor incidirão encargos, calculados com base no índice de remuneração básica das cadernetas de poupança - IRP e encargos adicionais com base na taxa flutuante de juros que serão calculados pelo método exponencial, com base na taxa equivalente diária – ano civil (365 ou 366 dias). A taxa efetiva resultante da unificação da taxa flutuante de juros, com o IRP, será equivalente, em cada período de cálculo, a 98,5% da variação do CDI nesse mesmo período. Os encargos serão debitados e capitalizados mensalmente na conta vinculada ao contrato, a cada data-base no vencimento e na liquidação da dívida, para pagamento juntamente com as parcelas do principal.

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações do contrato, a Copel Distribuição se obriga a ceder, vincular e penhorar em garantia a favor do Banco do Brasil, duplicatas mercantis, devidamente endossadas e acompanhadas de borderôs.

O contrato contém cláusulas prevendo vencimento antecipado em determinadas condições.

O montante de R$ 350.000 foi liberado em sua totalidade em 10.09.2010.

4) Contrato de Abertura de Crédito Fixo nº 21/02248-8 no valor de R$ 150.000, firmado entre a Copel Distribuição e o Banco do Brasil, assinado em 22.06.2011, destinado única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro.

A dívida será paga em uma única prestação com vencimento em 01.06.2015.

Sobre o saldo devedor incidirão encargos, calculados com base no índice de remuneração básica das cadernetas de poupança - IRP e encargos adicionais com base na taxa flutuante de juros que serão calculados pelo método exponencial, com base na taxa equivalente diária – ano civil (365 ou 366 dias). A taxa efetiva resultante da unificação da taxa flutuante de juros, com o IRP, será equivalente, em cada período de cálculo, a 99,5% da variação do CDI nesse mesmo período. Os encargos serão debitados e capitalizados mensalmente na conta vinculada ao contrato, a cada data-base no vencimento e na liquidação da dívida, para pagamento juntamente com a parcela do principal em 01.06.2015.

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações do contrato, a Copel Distribuição se obriga a ceder, vincular e penhorar em garantia a favor do Banco do Brasil, duplicatas mercantis, devidamente endossadas e acompanhadas de borderôs.

O contrato contém cláusulas prevendo vencimento antecipado em determinadas condições.

O montante de R$ 150.000 foi liberado em sua totalidade em 22.06.2011.

19.4 Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Empréstimos originados de recursos do Fundo de Financiamento da Eletrobrás - Finel e da Reserva Global de Reversão - RGR, para expansão dos sistemas de geração, transmissão e distribuição. A amortização dos contratos vincendos iniciou em fevereiro de 1999, e o último pagamento está previsto para agosto de 2021. Os juros de 5,0% a 8,0% a.a. e o principal são amortizados mensalmente, atualizados pelo índice do Finel e da Unidade Fiscal de Referência - Ufir.

Contrato ECFS - 142/06, assinado em 11.05.2006 entre a Copel Distribuição e a Eletrobrás, no valor de R$ 74.340 para aplicação no Programa de Eletrificação Rural “Luz para Todos”, sendo R$ 42.480 financiados com recursos da RGR e R$ 31.860 com recursos da CDE, a título de subvenção econômica. O contrato possui carência de 24 meses, com juros de 5% a.a. e comissão de 1% a.a, e será pago em 120 parcelas mensais iguais e sucessivas, com vencimento final em 30.09.2018.

O total de recursos desembolsados foi R$ 63.104, sendo R$ 36.056 com recursos da RGR e R$ 27.048 com recursos da CDE. Está encerrada a fase de desembolsos.

Contrato ECFS - 206/07, assinado em 03.03.2008 entre a Copel Distribuição e a Eletrobrás, no valor de R$ 126.430 para aplicação no Programa de Eletrificação Rural “Luz para Todos”. Em 14/09/10 foi assinado o aditivo ECFS-206-D / 2010, que altera o valor do financiamento para R$ 109.642 sendo R$ 93.979 financiado com recursos da RGR e R$ 15.663 a título de subvenção econômica. O contrato possui carência de 24 meses, com juros de 5% a.a. e comissão de 1% a.a., e será pago em 120 parcelas mensais iguais e sucessivas, com vencimento final em 30.08.2020. Em agosto de 2008, houve liberação de R$ 37.929, sendo R$ 32.511 com recursos da RGR e R$ 5.418 com recursos da CDE. Em junho de 2009, foram liberados R$ 25.286, sendo R$ 21.674 com recursos da RGR e R$ 3.612 com recursos da CDE. Em março de 2010, foram liberados R$ 25.286, sendo R$ 21.674 com recursos da RGR e R$ 3.612 com recursos da CDE.

Contrato ECFS - 273/09, assinado em 18.02.2010 entre a Copel Distribuição e a Eletrobrás, no valor de R$ 63.944. para aplicação no Programa de Eletrificação Rural “Luz para Todos”, sendo R$ 54.809 financiado com recursos da RGR e R$ 9.134 com recursos da CDE, a título de subvenção econômica. O contrato possui carência de 24 meses, com juros de 5% a.a. e comissão de 1% a.a., e será pago em 120 parcelas mensais iguais e sucessivas, com vencimento final em 30.11.2022. Em dezembro de 2010, foram liberados R$ 19.183 sendo R$ 16.443 com recursos da RGR e R$ 2.740 com recursos da CDE.

Contrato ECF - 2540/06, assinado em 12.05.2009 entre a Copel Distribuição e a Eletrobrás, no valor de R$ 2.844. para aplicação no Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente - ReLuz, sendo os R$ 2.844 financiado com recursos da RGR destinados à cobertura de 75% do custo total do Projeto de Melhoria do Sistema de Iluminação Pública do Município de Ponta Grossa, no Estado do Paraná. O contrato possui carência de 9 meses, com juros de 5% a.a. e comissão de 1,5% a.a., e será pago em 60 parcelas mensais iguais e sucessivas, com vencimento final em 30.10.2016. Em janeiro de 2011, foram liberados R$ 284, e em agosto de 2011 R$ 1.935, com recursos da RGR. Os juros vencíveis em cada mês durante a carência serão incorporado ao saldo devedor.

A garantia é representada pela receita própria, suportada por procuração outorgada por instrumento público, e na emissão de notas promissórias em igual número das parcelas a vencer.

19.5 BNDES - Compagas

Financiamento obtido junto ao BNDES para a expansão da rede de distribuição de gás. Este financiamento está dividido em subcréditos, sendo uma parte atualizada pela taxa de juros de 4% a.a. acrescida de TJLP, e outra pela variação da Unidade Monetária do BNDES - UMBND. Este contrato não possui cláusulas restritivas, com vencimento da última parcela em 15.01.2012.

A garantia do financiamento está vinculada aos recebíveis da Compagas pelo fornecimento de gás, correspondentes a duas parcelas do financiamento, que devem ser exclusivamente recebidos e mantidos através de conta corrente no Banco Itaú S.A.

19.6 Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

Contratos	Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**
Contrato nº 02070791-00 (1)	3.727	4.586
Contrato nº 02070790-00 (2)	2.628	3.236
	6.355	**7.822**

19.7

1) Contrato nº 02070791-00, assinado em 28.11.2007, com o objetivo de custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do "Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento GER 2007".

Crédito no valor de R$ 5.078, sendo que a primeira parcela, no valor de R$ 1.464, foi liberada em abril de 2008, a segunda parcela no valor de R$ 2.321 em maio de 2009, a terceira parcela no valor de R$ 866 em dezembro de 2010 e as demais parcelas serão liberadas conforme disponibilidade financeira e orçamentária. Para atender a despesas de inspeção e supervisão é destinado 1% dos recursos ingressados. Sobre o principal da dívida são calculados juros fixos de 6,37% a.a. resultante do fator de equalização, pagos no dia 15 de cada mês, inclusive no período de carência. O saldo devedor será pago à Finep em 49 parcelas mensais e sucessivas com o vencimento da primeira parcela em 15.12.2010 e a última em 15.12.2014.

Como garantia ao contrato, a Copel Geração e Transmissão autoriza o Banco do Brasil a efetuar bloqueio dos recebimentos feitos regularmente, nos valores indicados pela Finep, na conta corrente proveniente da arrecadação mensal da financiada.

2) Contrato nº 02070790-00, assinado em 28.11.2007 com o objetivo de custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do "Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento TRA 2007".

Crédito no valor de R$ 3.535, sendo que a primeira parcela no valor de R$ 844 foi liberada em outubro de 2008, a segunda no valor de R$ 2.451 em dezembro de 2009, e as demais serão liberadas conforme disponibilidade financeira e orçamentária. Para atender a despesas de inspeção e supervisão é destinado 1% dos recursos ingressados. Sobre o principal da dívida são calculados juros fixos de 6,13 % a.a. resultante do fator de equalização, pagos no dia 15 de cada mês, inclusive no período de carência. O saldo devedor será pago à Finep em 49 parcelas mensais e sucessivas com o vencimento da primeira parcela em 15.12.2010 e a última em 15.12.2014.

Como garantia ao contrato, a Copel Geração e Transmissão autoriza o Banco do Brasil efetuar bloqueio dos recebimentos feitos regularmente, nos valores indicados pela Finep, na conta corrente proveniente da arrecadação mensal da financiada.

3) Contrato nº 02100567-00, assinado em 29.11.2010, com o objetivo de custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do "Projeto BEL" da Copel Telecomunicações.

Crédito de R$ 52.198 a ser disponibilizado em 6 parcelas, respeitada a disponibilidade financeira e orçamentária da Finep. Sobre o principal da dívida serão calculados juros fixos de 4% a.a. resultante do fator de equalização, a serem pagos no dia 15 de cada mês, inclusive no período de carência. O saldo devedor será pago à Finep em 81 parcelas mensais e sucessivas com o vencimento da primeira parcela em 15.08.2012 e a última em 15.04.2019.

Até a presente data não houve liberação de recursos.

19.8 BNDES - Copel Geração e Transmissão

Contrato nº 08.2.0989.1, firmado entre a Copel Geração e Transmissão e o BNDES, com interveniência da Copel, assinado em 17.03.2009, com o objetivo de implementar o empreendimento UHE Mauá, e Sistema de Transmissão Associado, em consórcio com a Eletrosul, totalizando R$ 169.500, desembolsados parceladamente de acordo com as necessidades do projeto financiado, respeitada a programação financeira do BNDES.

A dívida será amortizada em 192 prestações mensais e sucessivas, com o vencimento da primeira parcela em 15.02.2012 e a última em 15.01.2028, com juros de 1,63% a.a. acima da TJLP, pagos trimestralmente no período de carência, e mensalmente a partir da primeira amortização do principal.

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações do contrato, a Copel Geração e Transmissão se obriga a ceder e vincular em garantia, em favor do BNDES, a totalidade da receita proveniente da venda e/ou comercialização de energia dos CCEARs relativos ao projeto, por meio de abertura de uma conta centralizadora aberta para tal fim, além de constituir e manter duas "Contas-Reserva" no caso de haver insuficiência de recursos na "Conta Centralizadora". A operacionalização da garantia será através de um Contrato de Cessão e Vinculação de Receitas, Administração de Contas e Outras Avenças, firmado entre a Copel Geração e Transmissão, BNDES e Banco do Brasil.

A primeira liberação ocorreu em julho de 2009 no valor de R$ 55.748, a segunda em fevereiro de 2010 no valor de R$ 29.193, a terceira ocorreu em dezembro de 2010 no valor de R$ 52.555 e a quarta em junho de 2011 no valor de R$ 27.489.

O contrato contém cláusulas prevendo vencimento antecipado em determinadas condições.

19.9 Banco do Brasil - Repasse de Recursos do BNDES

Contrato nº 21/02000-0, firmado entre a Copel Geração e Transmissão e o Banco do Brasil, com interveniência da Copel, assinado em 16.04.2009, com o objetivo de implementar o empreendimento UHE Mauá, e Sistema de Transmissão Associado, em consórcio com a Eletrosul, totalizando R$ 169.500, desembolsados parceladamente de acordo com o Quadro de Usos e Fontes, anexo ao contrato.

A dívida será amortizada em 192 prestações mensais e sucessivas, com o vencimento da primeira parcela em 15.02.2012 e a última em 15.01.2028, com juros de 2,13% a.a. acima da TJLP, pagos trimestralmente no período de carência, e mensalmente a partir da primeira amortização do principal. Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações do contrato, a Copel Geração e Transmissão se obriga a ceder e vincular em garantia, em favor do Banco do Brasil, a totalidade da receita proveniente da venda e/ou comercialização de energia dos CCEARs relativos ao projeto, por meio de abertura de uma conta centralizadora aberta para tal fim, além de constituir e manter duas contas-reserva no caso de haver insuficiência de recursos na conta centralizadora. A operacionalização da garantia será através de um Contrato de Cessão e Vinculação de Receitas, Administração de Contas e Outras Avenças, firmado entre a Copel Geração e Transmissão, BNDES e Banco do Brasil.

A primeira liberação ocorreu em agosto de 2009 no valor de R$ 55.748, a segunda em março de 2010 no valor de R$ 29.193, a terceira ocorreu em dezembro de 2010 no valor de R$ 52.555 e a quarta em junho de 2011 no valor de R$ 27.498.

O contrato contém cláusulas prevendo vencimento antecipado em determinadas condições.

19.10 Contratos com cláusulas de vencimento antecipado

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, bem como outras condições a serem observadas, tais como: alterar a participação acionária da Companhia no capital social que represente alteração de controle sem a prévia anuência; especificamente para a Copel Geração e Transmissão, não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, que supere o mínimo obrigatório, sem prévio e expressa autorização;. O descumprimento destas condições poderá implicar em vencimento antecipado das dívidas.

Em 30.09.2011 todas as condições foram analisadas e indicam pleno atendimento dos parâmetros previstos nos contratos.

20 Debêntures

Mutação das debêntures

Consolidado	Passivo circulante	Total
Em 31.12.2010	**621.157**	**621.157**
Encargos	48.094	48.094
Amortização - principal	(600.000)	(600.000)
Amortização - juros e variação	(69.251)	(69.251)
Em 30.09.2011	**-**	**-**

Consolidado	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Em 31.12.2009	**54.195**	**753.384**	**807.579**
Encargos	46.628	-	46.628
Transferências	753.384	(753.384)	-
Amortização - principal	(177.908)	-	(177.908)
Amortização - juros e variação	(71.279)	-	(71.279)
Em 30.09.2010	**605.020**	**-**	**605.020**

20.1 Debêntures - Controladora

A emissão em série única de 60.000 debêntures constituiu a quarta emissão simples realizada pela Controladora, em 01.09.2006, no valor de R$ 600.000, concluída em 06.10.2006, com subscrição integral no valor total de R$ 607.899, com prazo de vigência de 5 anos a contar da data de emissão e vencimento final, em série única, em 01.09.2011. A espécie das debêntures é simples, não conversíveis em ações, escriturais, nominativas e sem garantias.

A título de remuneração sobre o valor nominal das debêntures, incidem juros remuneratórios correspondentes a 104% da taxa Depósitos Interfinanceiros de um dia - DI *over*, extragrupo, expressa na forma de percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - Cetip (à taxa DI), calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos. A remuneração correspondente ao período de capitalização é devida e paga semestralmente, sendo o primeiro vencimento em 01.03.2007 e o último em 01.09.2011. Não haverá repactuação das debêntures.

Os recursos captados com a distribuição pública das debêntures foram destinados ao alongamento do perfil da dívida da emissora, por meio de pagamento de suas obrigações financeiras, bem como ao reforço de seu caixa. Os recursos provenientes da emissão foram utilizados na liquidação financeira de 1/3 do valor principal das debêntures da terceira emissão da emissora, com vencimento em 01.02.2007, e na quitação do principal das debêntures da segunda emissão da emissora, com vencimento em 01.03.2007.

As debêntures da quarta emissão simples, foram liquidada em sua totalidade em 01.09.2011.

21 Benefícios Pós-Emprego

21.1 Plano de benefício previdenciário

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de complementação de aposentadoria e pensão (Plano Previdenciário I, II e III) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial) para seus empregados e dependentes legais ativos e pós-emprego.

Os planos previdenciários I e II são planos de benefício definido (BD) em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo e o plano previdenciário III é um plano de contribuição definida (CD).

As parcelas de custos assumidas pelas patrocinadoras desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes de acordo com as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 600/09, que aprovou e tornou obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 33, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que trata de benefícios a empregados, correlacionada a norma contábil internacional IAS 19 e IFRIC 14. As premissas econômicas e financeiras e para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração das patrocinadoras.

21.2 Plano de benefício assistencial

A Companhia e suas subsidiárias alocam recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidas em regulamentos específicos. A cobertura inclui exames médicos periódicos e é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente.

21.3 Balanço patrimonial e resultado do período

Os valores consolidados reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**
Plano previdenciário (21.1)	8.988	9.111
Plano assistencial (21.2)	429.044	399.352
	438.032	**408.463**
Circulante	**24.541**	**24.255**
Não circulante	**413.491**	**384.208**

Os valores consolidados reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Plano previdenciário (CD)	35.963	39.907
Plano previdenciário (CD) - administradores	414	292
Plano assistencial - pós-emprego	41.304	20.868
Plano assistencial	24.951	22.829
Plano assistencial - administradores	29	6
	102.661	**83.902**
(-) Apropriação no imobilizado e intangível em curso (a)	(5.330)	(5.492)
	97.331	**78.410**

a) Valor referente a apropriação de mão de obra direta do imobilizado e intangível em curso, não considera despesas administrativas.

21.4 Mutação do saldo de benefícios pós-emprego

Consolidado	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Em 31.12.2010	**24.255**	**384.208**	**408.463**
Apropriação do cálculo atuarial	-	41.304	41.304
Contribuições previdenciárias e assistenciais	61.357	-	61.357
Transferências	12.021	(12.021)	-
Amortizações	(73.092)	-	(73.092)
Em 30.09.2011	**24.541**	**413.491**	**438.032**

Consolidado	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Em 31.12.2009	**22.505**	**352.976**	**375.481**
Apropriação do cálculo atuarial	-	20.868	20.868
Contribuições previdenciárias e assistenciais	63.034	-	63.034
Transferências	13.288	(13.288)	-
Amortizações	(75.440)	-	(75.440)
Em 30.09.2010	**23.387**	**360.556**	**383.943**

21.5 Avaliação atuarial de acordo com a Deliberação da CVM nº 600/09

A Companhia, em atendimento à Deliberação CVM nº 600/09, opta pela elaboração do laudo atuarial anualmente.

As informações elaboradas em conformidade com o Relatório de Avaliação Atuarial de 31.12.2010 estão contidas na NE nº 23 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010.

22 Encargos do Consumidor a Recolher

	Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**
Conta de consumo de combustível - CCC	30.154	27.607
Conta de desenvolvimento energético - CDE	20.718	18.807
Reserva global de reversão - RGR	25.894	9.691
	76.766	**56.105**

23 Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

As concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição, geração e transmissão de energia elétrica estão obrigadas, a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e em programas de eficiência energética, conforme Lei 9.991/00 e Resoluções Normativas Aneel nº 316/08 e 300/08.

Os saldos constituídos para aplicação em projetos de P&D e PEE são compostos da seguinte forma:

Saldos constituídos para aplicação em P&D e PEE

	Aplicado e não concluído	Saldo a recolher	Saldo a aplicar	Saldo em 30.09.2011	Saldo em 31.12.2010
Pesquisa e desenvolvimento - P&D					
FNDCT	-	3.043	-	3.043	2.686
MME	-	1.525	-	1.525	1.344
P&D	13.547	-	103.307	116.854	109.061
	13.547	**4.568**	**103.307**	**121.422**	**113.091**
Prog. de eficiência energética - PEE	**65.132**	**-**	**78.491**	**143.623**	**133.632**
	78.679	**4.568**	**181.798**	**265.045**	**246.723**
			Circulante	**130.119**	**155.991**
			Não circulante	**134.926**	**90.732**

Mutação dos saldos de P&D e PEE

	FNDCT	MME	P&D		PEE		
	circulante	circulante	circulante	não circulante	circulante	não circulante	Consolidado
Em 31.12.2010	**2.686**	**1.344**	**40.333**	**68.728**	**111.628**	**22.004**	**246.723**
Constituições	13.017	6.508	1.239	11.808	-	17.925	50.497
Juros Selic	-	-	173	7.711	-	6.121	14.005
Transferências	-	-	(629)	629	-	-	-
Recolhimentos	(12.659)	(6.328)	-	-	-	-	(18.987)
Conclusões	-	-	(13.138)	-	(14.055)	-	(27.193)
Em 30.09.2011	**3.044**	**1.524**	**27.978**	**88.876**	**97.573**	**46.050**	**265.045**

	FNDCT	MME	P&D		PEE		
	circulante	circulante	circulante	não circulante	circulante	não circulante	Consolidado
Em 31.12.2009	**1.325**	**682**	**49.653**	**54.908**	**69.345**	**35.585**	**211.498**
Constituições	11.863	5.913	943	11.203	-	15.786	45.708
Juros Selic	-	-	574	4.185	-	10.479	15.238
Transferências	-	-	(13)	13	-	-	-
Recolhimentos	(10.419)	(5.207)	-	-	-	-	(15.626)
Conclusões	-	-	(9.653)	-	(1.849)	-	(11.502)
Em 30.09.2010	**2.769**	**1.388**	**41.504**	**70.309**	**67.496**	**61.850**	**245.316**

24 Contas a pagar vinculadas à concessão – uso de bem público

Referem-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público - UBP incorridos a partir do início de operação do empreendimento até a data final da concessão, sendo a contrapartida do valor registrada no ativo intangível.

Consolidado				
	Passivo Circulante		**Passivo Não Circulante**	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Copel Geração e Transmissão				
UHE Mauá (24.1.1)	794	-	11.305	10.926
UHE Colider (24.1.2)	-	-	12.871	11.323
Elejor				
Complexo Energ. Fundão-Santa Clara (24.2.1)	44.262	40.984	345.530	317.850
	45.056	**40.984**	**369.706**	**340.099**

No período findo em 30.09.2011, foram registrados no resultado R$ 61.696 na conta de despesas financeiras (R$ 38.600 em 30.09.2010) e R$ 6.064 na conta de amortização do intangível (R$ 6.824 em 30.09.2010).

24.1 Geração e Transmissão

24.1.1 UHE Mauá (NE nº 15.6)

Como pagamento pelo uso do bem público objeto deste contrato, a Copel recolherá à União, da entrada em operação comercial da UHE ao 35º ano de concessão, ou enquanto estiver na exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, o valor das parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R$ 643 (51% de 1.262), conforme cláusula sexta do Contrato de Concessão nº 001/07 – MME- UHE Mauá.

As parcelas serão corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de desconto real e líquida em torno de 5,65% a.a., compatível com a taxa estimada de longo prazo, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor presente das contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público em 30.09.2011 é de R$ 12.099.

24.1.2 UHE Colíder (NE nº 15.7)

Como pagamento pelo uso do bem público objeto deste contrato, a Copel recolherá à União, da entrada em operação comercial da UHE ao 35º ano de concessão, ou enquanto estiver na exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, do valor das parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R$ 1.256, conforme Cláusula sexta do Contrato de Concessão nº 001/11 - MME- UHE Colíder.

As parcelas serão corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de desconto real e líquida em torno de 7,74% a.a., compatível com a taxa estimada de longo prazo, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor presente das contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público em 30.09.2011 é de R$ 12.871.

24.2 Elejor

24.2.1 Complexo Energético Fundão – Santa Clara – AHE's Fundão e Santa Clara

Como pagamento pelo uso do bem público objeto deste contrato, a Elejor recolherá à União, do 6º ao 35º ano de concessão, ou enquanto estiver na exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R$ 19.000, conforme Termo de Ratificação do Lance, conforme cláusula sexta do Contrato de Concessão nº 125/01 – Aneel – Complexo Energético Fundão – Santa Clara – AHE's Fundão e Santa Clara.

As parcelas serão corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do IGP-M, a partir de maio de 2001.

O valor principal na data de assinatura do contrato de concessão era de R$ 570.000. Este valor atualizado mensalmente pela variação do IGP-M e abatido dos valores mensais já pagos, em 30.09.2011 representa a importância de R$ 1.083.018 (em 31.12.2010, R$ 1.041.968).

Em 30.09.2011 o saldo ajustado a valor presente foi registrado no passivo pelo montante de R$ 389.792 (358.834, em 31.12.2010).

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de desconto real e líquida de 11% a.a., compatível com a taxa estimada de longo prazo, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

A presente concessão foi outorgada em 23.10.2001, com assinatura de contrato em 25.10.2001 e data final prevista para 25.10.2036.

25 Outras Contas a Pagar

	Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**
Passivo circulante		
Compensação financeira - recursos hídricos	22.861	16.135
Taxa de iluminação pública arrecadada	12.843	18.224
Consumidores	21.586	7.107
Devolução ao consumidor	8.574	7.027
Cauções em garantia	7.048	5.946
Indenização Comunidade Indígena Apucaraninha	2.896	2.759
Taxa de fiscalização Aneel	1.694	1.638
Parcerias em consórcios	2.634	339
Adiantamento recebido de clientes	256	606
Entidades seguradoras	4.669	3.005
Outras obrigações	6.521	8.522
	91.582	**71.308**

26 Contingências e Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

Mutações das provisões para litígios

Consolidado	Saldo em 31.12.2010	Adições (-) Reversões	Adições no imob. em curso	Quitações	Saldo em 30.09.2011
Fiscais					
Cofins (26.1)	234.563	-	-	-	234.563
Outros	86.916	(19.913)	-	(852)	66.151
	321.479	**(19.913)**	**-**	**(852)**	**300.714**
Trabalhistas	**146.348**	**2.434**	**-**	**(11.670)**	**137.112**
Benefícios a empregados	**53.245**	**10.262**	**-**	**(12.404)**	**51.103**
Cíveis					
Fornecedores (26.2)	86.101	1.745	-	-	87.846
Cíveis e direito administrativo	73.237	28.730	-	(8.412)	93.555
Servidões de passagem	9.065	(3.789)	-	(484)	4.792
Desaprop. e patrimoniais (26.3)	132.709	5.595	11.941	-	150.245
Consumidores	5.305	169	-	(18)	5.456
	306.417	**32.450**	**11.941**	**(8.914)**	**341.894**
Ambientais	**42**	**62**	**-**	**-**	**104**
Regulatórias (26.4)	**38.847**	**7.479**	**-**	**-**	**46.326**
	866.378	**32.774**	**11.941**	**(33.840)**	**877.253**

Consolidado	Saldo em 31.12.2009	Adições (-) Reversões	Quitações	Saldo em 30.09.2010
Fiscais	**77.858**	**19.754**	**(2)**	**97.610**
Trabalhistas	**123.259**	**38.490**	**(7.610)**	**154.139**
Benefícios a empregados	**35.172**	**10.891**	**(5.017)**	**41.046**
Cíveis				
Fornecedores	84.024	1.467	-	85.491
Cíveis e direito administrativo	57.213	(5.048)	(5.289)	46.876
Servidões de passagem	14.902	(4.775)	(124)	10.003
Desapropriações e patrimoniais	125.339	7.242	(70)	132.511
Consumidores	5.324	20	(15)	5.329
	286.802	**(1.094)**	**(5.498)**	**280.210**
Ambientais	**10**	**30**	**-**	**40**
Regulatórias	**37.010**	**(7)**	**(6.278)**	**30.725**
	560.111	**68.064**	**(24.405)**	**603.770**

Controladora	Saldo em 31.12.2010	Adições (-) Reversões	Quitações	Saldo em 30.09.2011
Fiscais				
Cofins (26.1)	234.563	-	-	234.563
Outras	45.718	(8.833)	(517)	36.368
	280.281	**(8.833)**	**(517)**	**270.931**
Cíveis	**7.883**	**2.498**	**-**	**10.381**
Regulatórias (26.4)	**10.296**	**-**	**-**	**10.296**
	298.460	**(6.335)**	**(517)**	**291.608**

Controladora	Saldo em 31.12.2009	Adições	Quitações	Saldo em 30.09.2010
Fiscais	44.357	8.985	-	53.342
Cíveis	328	6.265	(2.318)	4.275
Regulatórias	9.249	-	-	9.249
	53.934	15.250	(2.318)	66.866

Ações Prováveis

Os detalhamentos das naturezas das ações respondidas pela Companhia em 30.09.2011 são consistentes com aqueles apresentados na NE nº 28 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010.

26.1 Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins

Processo nº 10980.004398/2010-09 – Receita Federal do Brasil de Curitiba

No último semestre de 2010, transitou em julgado, perante o TRF/4ª Região a Ação Rescisória nº 2000.04.01.100266-9 favoravelmente à União Federal, desconstituindo a sentença proferida no Mandado de Segurança nº 95.0011037-7 que havia reconhecido a imunidade da Companhia quanto ao recolhimento da Cofins.

Como resultado desse julgamento, a Receita Federal lavrou a Intimação nº 9/2010, em 07.12.2010, expedida por agente fiscal da Receita Federal do Brasil de Curitiba, por meio do qual pretende exigir, da Copel, o pagamento de Cofins relativo ao período de Agosto de 1995 a Dezembro de 1996.

Essa cobrança decorre do entendimento da Receita Federal do Brasil de que a Copel teria declarado por meio de DCTF e/ou DIPJ, em época própria, ser devedora da quantia de R$ 40.678 a título de Cofins no período cobrado, e que o prazo prescricional do fisco para cobrança do referido crédito tributário teria ficado suspenso desde o trânsito em julgado do mandado de segurança nº 95.0011037-7, que reconheceu a imunidade da Companhia quanto ao recolhimento da Cofins, mas que foi rescindido por acórdão proferido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região no julgamento do processo n.º 2000.04.01.100266-9.

Esse entendimento da Receita Federal, somada à complexidade e peculiaridade tanto dos fatos quanto da questão jurídica envolvidas no processo em questão, justifica a Diretoria Jurídica considerar como perda provável o valor do principal de R$ 40.246.

Por outro lado sustenta a Companhia, em sua defesa, em síntese, que essas declarações não tiveram o efeito de confessar o débito objeto da cobrança, até porque o referido débito era objeto de questionamento judicial (Mandado de Segurança nº 95.0011037-7), tendo ainda o fisco decaído do seu direito de constituí-lo.

Para fins de suspender a exigibilidade deste crédito tributário foi impetrado Mandado de Segurança nº.5005264-27.2011.404.7000, perante a 1ª Vara Federal de Curitiba, cuja sentença foi desfavorável à COPEL, reconhecendo a competência da Superintendência da Receita Federal para apreciar a impugnação da Companhia à Intimação Fiscal n 09/2010, sem a necessidade de submeter-se ao trâmite comum das impugnações administrativas aos lançamentos tributários, as quais possuem efeito suspensivo e são regidas pelo duplo grau de jurisdição administrativa. Desta sentença foi interposto o recurso de embargos de declaração pela Copel, o qual está pendente de julgamento. Posteriormente será interposto o Recurso de Apelação que visará reformar o teor da referida sentença.

Como a Intimação n. 09/2010 foi julgada procedente pela SRF, é possível a União inscrever, desde logo, em dívida ativa e promover a execução fiscal do respectivo crédito tributário, concernente ao principal do débito de COFINS de R$ 40.246. relativo ao período de Agosto de 1995 a Dezembro de 1996. Os juros e multa concernentes ao referido débito tributário são objeto do processo administrativo n. 11453.720001/2011-23.

Processo nº 10980.720458/2011-15 – Receita Federal do Brasil de Curitiba

No último semestre de 2010, transitou em julgado, perante o TRF/4ª Região a Ação Rescisória nº 2000.04.01.100266-9 favoravelmente à União Federal, desconstituindo a sentença proferida no Mandado de Segurança nº 95.0011037-7 que havia reconhecido a imunidade da Companhia quanto ao recolhimento da Cofins.

Como resultado desse julgamento, a Receita Federal lavrou o referido auto de infração, por meio do qual pretende exigir o pagamento de Cofins do período de outubro de 1998 a junho de 2001 em razão da procedência da ação rescisória nº 2000.04.01.100266-9.

Entende a Receita Federal que o julgamento da Ação Rescisória teria suspendido o prazo decadencial para constituir o referido crédito tributário.

Esse entendimento da Receita Federal, somada à complexidade e peculiaridade tanto dos fatos quanto da questão jurídica envolvidas no processo em questão, justifica a Diretoria jurídica considerar como perda provável o valor do principal de R$ 194.317.

Contudo, a Companhia sustenta, em sua defesa, que a União Federal decaiu do seu direito de constituir o referido crédito tributário, tendo em vista a ausência da constituição tempestiva do crédito tributário, para prevenir a decadência.

26.2 Rio Pedrinho Energética S.A. e Consórcio Salto Natal Energética S.A.

A Copel Distribuição discute judicialmente a validade de cláusulas e condições do contrato de compra e venda de energia firmado com as empresas Rio Pedrinho Energética S.A. e Consórcio Salto Natal Energética S.A., ao entendimento de que estabelecem benefícios às empresas vendedoras. Concomitantemente, as vendedoras, depois de rescindirem o contrato, levaram o conflito para decisão da Câmara de Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas que condenou a Copel a pagar a multa contratual, ao entendimento de que esta dera causa à rescisão. A Copel pleiteia judicialmente a anulação dessa decisão.

Considerando que ambas as empresas já levantaram os valores penhorados (R$ 35.913 em 17.06.2010, R$ 22.823 em 01.10.2009 e R$ 11.833 em 03.02.2010), permanece a classificação da ação, pela Diretoria Jurídica, como perda provável, ressaltando que foram apresentadas pelas mesmas cartas de fiança bancária como garantia à referidos levantamentos, remanescendo, além da discussão judicial em questão, a possibilidade de execução de eventual saldo remanescente que possa vir a ser apurado em decorrência das ações judiciais em questão, razão pela qual a Administração decidiu por constituir provisão financeira para referidos litígios, no valor originário das dívidas que corrigidas até 30.09.2011, apontam para a importância de R$ 103.990. Deste valor, R$ 16.145 estão contabilizados na conta Fornecedores.

26.3 Ivaí Engenharia de Obras S.A.

Em ação de declaratória que tramitou perante a 1.ª Vara da Fazenda de Curitiba, foi reconhecido o direito da empresa Ivaí em receber créditos que teriam junto a Copel Geração e Transmissão em consequência da execução do contrato D-01, cujo objeto era execução de obras de derivação do rio Jordão, consistido em quantia compensatória de suposto desequilíbrio da equação econômico-financeira do mesmo. Com base nesta decisão a Ivaí propôs ação de cobrança, que tramitou perante a 4.ª Vara da Fazenda de Curitiba, cuja decisão, atualmente contestada pela Copel determinou o pagamento do valor de R$ 180.917, valor histórico relativo a 31.10.2005, que deverá ser corrigido pela média do INPC e do IGP-DI, acrescido de juros moratórios de 1% ao mês desde aludida data, além de honorários advocatícios na ordem de 3,2% de referida importância.

No que concerne à discussão em questão, em Medida Cautelar de relatoria do Ministro Castro Meira, autuada no STJ sob nº 15.372 – PR, foi concedida liminar em favor da Copel para atribuir efeito suspensivo ao processo de cobrança em questão, resultando, também na suspensão da execução provisória então movida pela Ivaí.

Aguarda-se o julgamento do Recurso Especial já recebido na ação de cobrança, também de relatoria do Ministro Castro Meira, autuado sob n.º 1096906, e do Agravo Regimental no Recurso Especial na ação rescisória, de relatoria do Ministro Arnaldo Esteves Lima, autuado sob n.º 1.121.458.

De todo modo, diante das peculiaridades do processo em questão a Diretoria Jurídica considera a presente demanda como perda provável. Como provisão financeira para o presente litígio, em 30.09.2011, a importância de R$ 124.213.

26.4 Regulatórias

A Companhia está discutindo nas esferas administrativa e judicial notificações do Órgão Regulador sobre eventuais descumprimentos de normas regulatórias, dentre eles, o valor de R$ 33.812, refere-se às ações judiciais envolvendo a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE e Dona Francisca Energética S.A., contra o Despacho Aneel nº 288/02. O provável êxito nas ações citadas resultará em modificações na contabilização da CCEE, o que torna necessária a constituição de provisão destes valores, visto que a Copel será acionada a quitar os montantes de sua responsabilidade.

Ações Possíveis

Consolidado	30.09.2011	31.12.2010
Fiscais	1.135.874	1.049.099
Trabalhistas	166.556	115.626
Benefícios a Empregados	34.681	32.796
Cíveis	333.999	141.233
Regulatórias (a)	13.820	1.629.001
	1.684.930	**2.967.755**

a) O Mercado Atacadista de Energia - MAE foi extinto e suas atividades, seus ativos e passivos foram, em 12.11.2004, absorvidos pela CCEE, que foi constituída sob forma de pessoa jurídica de direito privado, sob regulação e fiscalização da Aneel.

Os dados de comercialização de energia elétrica da Copel Distribuição, considerados na contabilização do MAE, atualmente CCEE, não foram reconhecidos pela Companhia como efetivos e definitivos para os exercícios de 2000, 2001 e primeiro trimestre de 2002. Esses dados foram calculados através de critérios e valores que levaram em conta decisões da agência reguladora, sendo objeto de contestação, e tendo a Companhia já encaminhado, pelas vias administrativas e judiciais, providências contra aquelas decisões.

O pleito está embasado substancialmente no fato de a Companhia ter efetuado transações de venda de energia, as quais não deveriam servir de base de cálculo efetuado pelo órgão regulador, para cumprir exclusivamente com contratos com clientes localizados no mercado da região sudeste. Em 31.12.2010, o montante estimado relativo às diferenças de cálculo era de aproximadamente R$ 1.473.000, não reconhecido pela Companhia no passivo de fornecedores.

Em 31.03.2011, a Administração, baseada em decisão de primeira instância na esfera judicial em favor da Companhia e suportada por opinião de seus assessores jurídicos, reconsiderou como remotas as chances de perda quando da decisão final desses processos judiciais, mantendo esta decisão em 30.09.2011.

27 Patrimônio Líquido

27.1 Atribuível aos acionistas da empresa controladora

27.1.1 Capital social

O capital social integralizado, em 30.09.2011, monta a R$ 6.910.000 (R$ 6.910.000 em 31.12.2010). Sua composição por ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Número de ações em unidades

Acionistas	Ordinárias		Preferenciais "A"		Preferenciais "B"		Total	
		%		%		%		%
Estado do Paraná	85.028.598	58,63	-	-	13.639	0,01	85.042.237	31,08
BNDESPAR	38.298.775	26,41	-	-	27.282.006	21,27	65.580.781	23,96
Eletrobrás	1.530.774	1,06	-	-	-	-	1.530.774	0,56
Custódias em bolsa:								
BM&FBOVESPA [1]	19.486.289	13,44	129.439	33,69	57.520.418	44,85	77.136.146	28,19
NYSE [2]	135.075	0,09	-	-	43.254.632	33,73	43.389.707	15,86
Latibex [3]	-	-	-	-	129.297	0,10	129.297	0,05
Prefeituras	178.393	0,12	9.326	2,43	3.471	0,01	191.190	0,07
Outros	373.176	0,25	245.385	63,88	36.682	0,03	655.243	0,23
	145.031.080	**100,00**	**384.150**	**100,00**	**128.240.145**	**100,00**	**273.655.375**	**100,00**

[1] Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

[2] Bolsa de Valores de Nova Iorque

[3] Mercado de Valores Latino Americano em Euros, vinculado à Bolsa de Valores de Madri

O valor de mercado das ações da Companhia em 30.09.2011 está demonstrado a seguir:

	Número de ações em unidades	Valor de mercado
Ações ordinárias	145.031.080	4.350.971
Ações preferenciais classe "A"	384.150	15.370
Ações preferenciais classe "B"	128.240.145	4.341.594
	273.655.375	**8.707.935**

Nas Assembléias Gerais, cada ação ordinária tem direito a um voto. As ações preferenciais não têm direito a voto e são de classes “A” e “B”.

As ações preferenciais classe “A” terão prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 10% ao ano, a ser entre elas rateados igualmente, calculados com base no capital próprio a esta espécie e classe de ações, integralizado até 31 de dezembro do ano findo.

As ações preferenciais classe “B” têm prioridade no reembolso do capital e direito ao recebimento de dividendos, correspondentes à parcela do valor equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia, calculados com base no capital próprio a esta espécie e classe de ações. Os dividendos assegurados à classe “B” são prioritários apenas em relação às ações ordinárias e somente são pagos à conta dos lucros remanescentes, depois de pagos os dividendos prioritários das ações preferenciais classe “A”.

De acordo com o artigo 17 e seus parágrafos, da Lei Federal nº 6.404/76, os dividendos atribuídos às ações preferenciais são, no mínimo, 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

27.1.2 Ajustes de Avaliação Patrimonial

A Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial das IFRSs. A contrapartida deste ajuste, líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta Ajustes de avaliação patrimonial, no Patrimônio líquido. A realização é contabilizada na conta de Lucros acumulados, na medida em que a depreciação e baixa do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado.

27.1.3 Lucro por ação – básico e diluído

	Controladora	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Numerador básico e diluído		
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído aos acionistas controladores:		
Ações preferenciais classe "A"	1.453	1.268
Ações preferenciais classe "B"	480.427	412.558
Ações ordinárias	493.951	424.193
	975.831	**838.019**
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares):		
Ações preferenciais classe "A"	388.140	394.264
Ações preferenciais classe "B"	128.236.155	128.230.031
Ações ordinárias	145.031.080	145.031.080
	273.655.375	**273.655.375**
Lucro líquido básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da empresa controladora:		
Ações preferenciais classe "A"	3,7435	3,2161
Ações preferenciais classe "B"	3,7464	3,2173
Ações ordinárias	3,4058	2,9248

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, já que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

27.2 Atribuível aos acionistas não controladores

Consolidado	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Total
Em 31.12.2010	**95.393**	**41.464**	**128.846**	**265.703**
Devolução de Afac	-	(30.814)	-	(30.814)
Dividendos propostos	(6.334)	-	-	(6.334)
Resultado do período	12.634	90	(465)	12.259
Em 30.09.2011	**101.693**	**10.740**	**128.381**	**240.814**

Consolidado	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Total
Em 31.12.2009	**91.478**	**6.634**	**130.253**	**228.365**
Recursos para aumento de capital	-	54.000	-	54.000
Dividendos propostos	(1.278)	-	-	(1.278)
Resultado do período	17.652	4.834	(553)	21.933
Em 30.09.2010	**107.852**	**65.468**	**129.700**	**303.020**

28 Receita Operacional Líquida

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos do consumidor	ISSQN	Receita líquida
						30.09.2011
Fornecimento de energia elétrica	2.748.977	(256.507)	(733.388)	(22.219)	-	1.736.863
Suprimento de energia elétrica	1.216.704	(114.579)	(296)	(45.126)	-	1.056.703
Disponibilidade da rede elétrica	3.865.352	(350.463)	(955.923)	(515.482)	-	2.043.484
Receita de construção	476.592	-	-	-	-	476.592
Telecomunicações	112.835	(6.892)	(18.347)	-	(459)	87.137
Distribuição de gás canalizado	254.791	(23.200)	(31.964)	-	(8)	199.619
Outras receitas operacionais	99.425	(9.553)	(1)	(6.886)	(769)	82.216
	8.774.676	**(761.194)**	**(1.739.919)**	**(589.713)**	**(1.236)**	**5.682.614**

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos do consumidor	ISSQN	Receita líquida
						30.09.2010
Fornecimento de energia elétrica	2.640.756	(244.846)	(711.782)	(21.739)	-	1.662.389
Suprimento de energia elétrica	1.090.691	(106.885)	(308)	(40.462)	-	943.036
Disponibilidade da rede elétrica	3.082.570	(285.183)	(761.977)	(416.876)	-	1.618.534
Receita de construção	455.216	-	-	-	-	455.216
Telecomunicações	94.553	(5.452)	(17.026)	-	(638)	71.437
Distribuição de gás canalizado	226.815	(18.775)	(28.546)	-	(50)	179.444
Outras receitas operacionais	100.807	(12.825)	(2)	(6.389)	(722)	80.869
	7.691.408	**(673.966)**	**(1.519.641)**	**(485.466)**	**(1.410)**	**5.010.925**

28.1 Encargos do consumidor

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Conta de consumo de combustível - CCC	257.111	197.995
Conta de desenvolvimento energético - CDE	187.078	170.221
Quota para reserva global de reversão - RGR	84.275	62.235
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética - P&D e PEE	50.497	45.526
Outros encargos	10.752	9.489
	589.713	**485.466**

28.2 Fornecimento de energia e disponibilidade da rede elétrica por classe de consumidor

Consolidado				
	Fornecimento de energia elétrica		**Disponibilidade da rede elétrica**	
	30.09.2011	**30.09.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Residencial	917.277	872.425	1.194.599	972.060
Industrial	921.684	898.425	1.066.256	881.426
Comercial, serviços e outras atividades	601.807	569.811	818.130	640.166
Rural	116.786	110.880	158.037	123.054
Poder público	77.112	76.068	104.641	84.938
Iluminação pública	56.440	58.541	81.216	65.442
Serviço público	57.871	54.606	78.546	61.150
Consumidores livres	-	-	152.644	129.889
Rede básica, de fronteira e de conexão	-	-	1.956	2.095
Receita de operação e manutenção - O&M	-	-	33.113	32.677
Receita de juros efetivos	-	-	176.214	89.673
	2.748.977	**2.640.756**	**3.865.352**	**3.082.570**

28.3 Suprimento de energia elétrica

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR (leilão)	936.284	841.759
Contratos bilaterais	176.021	164.728
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	104.399	84.204
	1.216.704	**1.090.691**

28.4 Outras receitas operacionais

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Arrendamentos e aluguéis	66.475	68.557
Renda da prestação de serviços	28.103	25.166
Serviço taxado	3.641	5.755
Outras receitas	1.206	1.329
	99.425	**100.807**

29 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidados são compostos pelas seguintes naturezas de gasto:

Natureza dos custos e despesas	Custos de bens e/ou serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administ.	Outras rec. (desp.), líquidas	Total Consolidado
					30.09.2011
Energia elétrica comprada para revenda (29.1)	(1.611.531)	-	-	-	(1.611.531)
Encargos de uso da rede elétrica (29.2)	(473.562)	-	-	-	(473.562)
Pessoal e administradores (29.3)	(520.731)	(5.453)	(151.242)	-	(677.426)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 21)	(75.727)	(540)	(21.064)	-	(97.331)
Material (29.4)	(51.467)	(519)	(6.674)	-	(58.660)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(20.149)	-	-	-	(20.149)
Gás natural e insumos para operação de gás	(132.925)	-	-	-	(132.925)
Serviços de terceiros (29.5)	(188.869)	(22.789)	(63.805)	-	(275.463)
Depreciação e amortização	(383.920)	(30)	(22.917)	(1.113)	(407.980)
Provisões e reversões (29.6)	-	(32.513)	-	(48.907)	(81.420)
Custo de construção (29.7)	(475.228)	-	-	-	(475.228)
Outros custos e despesas operacionais (29.8)	(692)	2.986	(57.068)	(169.127)	(223.901)
	(3.934.801)	**(58.858)**	**(322.770)**	**(219.147)**	**(4.535.576)**

Natureza dos custos e despesas	Custos de bens e/ou serviços	Despesas com vendas	Despesas gerais e administ.	Outras rec. (desp.), líquidas	Total Consolidado
					30.09.2010
Energia elétrica comprada para revenda (29.1)	(1.460.014)	-	-	-	(1.460.014)
Encargos de uso da rede elétrica (29.2)	(431.204)	-	-	-	(431.204)
Pessoal e administradores (29.3)	(434.413)	(3.781)	(113.716)	-	(551.910)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 21)	(61.606)	(434)	(16.370)	-	(78.410)
Material (29.4)	(57.057)	(849)	(5.909)	-	(63.815)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(19.179)	-	-	-	(19.179)
Gás natural e insumos para operação de gás	(104.417)	-	-	-	(104.417)
Serviços de terceiros (29.5)	(176.755)	(21.499)	(48.074)	-	(246.328)
Depreciação e amortização	(388.462)	(6)	(20.724)	(2.872)	(412.064)
Provisões e reversões (29.6)	-	(20.716)	-	(79.683)	(100.399)
Custo de construção (29.7)	(454.983)	-	-	-	(454.983)
Outros custos e despesas operacionais (29.8)	(3.329)	4.608	(31.643)	(125.767)	(156.131)
	(3.591.419)	**(42.677)**	**(236.436)**	**(208.322)**	**(4.078.854)**

Os custos e despesas operacionais da Controladora são compostos pelas seguintes naturezas de gasto:

Natureza dos custos e despesas	Despesas gerais e administ.	Outras rec. (desp.), líquidas	Total Controladora
			30.09.2011
Administradores (29.3)	(5.710)	-	(5.710)
Plano assistencial	(443)	-	(443)
Material	(37)	-	(37)
Serviços de terceiros (29.5)	(3.225)	-	(3.225)
Depreciação e amortização	-	(566)	(566)
Provisões e reversões (29.6)	-	6.335	6.335
Outras despesas operacionais	(8.541)	148	(8.393)
	(17.956)	**5.917**	**(12.039)**

Natureza dos custos e despesas	Despesas gerais e administ.	Outras rec. (desp.), líquidas	Total Controladora
			30.09.2010
Administradores (29.3)	(5.030)	-	(5.030)
Plano assistencial	(270)	-	(270)
Material	(9)	-	(9)
Serviços de terceiros (29.5)	(3.721)	-	(3.721)
Depreciação e amortização	-	(566)	(566)
Provisões e reversões (29.6)	-	(15.250)	(15.250)
Outras despesas operacionais	(588)	173	(415)
	(9.618)	**(15.643)**	**(25.261)**

29.1 Energia elétrica comprada para revenda

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Itaipu)	338.208	355.873
Furnas Centrais Elétricas S.A. - leilão	281.893	264.056
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf - leilão	261.389	246.080
Companhia Energética de São Paulo - Cesp - leilão	101.947	95.284
Itiquira Energética S.A.	95.627	87.733
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S. A. - Eletronorte - leilão	86.625	81.259
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras - leilão	77.531	62.560
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa - Proinfa	77.160	79.523
Dona Francisca Energética S.A.	46.494	44.922
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig - leilão	41.507	38.695
Cia. Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. - CEEE - leilão	29.579	27.878
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - Eletrobras CGTEE - leilão	26.373	4.464
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	25.355	56.128
Light S.A. - leilão	22.437	21.115
ThyssenKrupp CSA Companhia Siderúrgica - UTE Atlântico - leilão	21.854	-
Tractbel Energia S.A. - leilão	16.480	15.390
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. - leilão	15.333	14.294
Coomex Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda.	11.481	-
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(143.030)	(154.271)
Outras - leilão	177.288	119.031
	1.611.531	**1.460.014**

29.2 Encargos de uso da rede elétrica

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Furnas Centrais Elétricas S.A.	97.516	96.710
Cia Transmissora de Energia Elétrica Paulista - Cteep	56.304	51.690
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf	45.847	45.705
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S. A. - Eletronorte	41.510	36.592
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	32.484	33.883
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig	16.956	20.264
TSN Transmissora Nordeste Sudeste de Energia S.A.	16.827	15.690
Novatrans Energia S.A.	16.666	15.705
Operador Nacional do Sistema	14.446	14.333
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia - Eate	13.894	13.074
Cia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. - CEEE	13.711	13.497
ATE II Transmissora de Energia S.A.	7.252	6.680
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - Ente	7.187	6.645
Itumbiara Transmissora de Energia Ltda	6.838	6.318
Expansion Transmissora de Energia Elétrica S.A.	6.379	6.027
STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A	5.725	5.330
Empresa Transmissora de Energia Oeste Ltda - Eteo	5.703	5.399
NTE Nordeste Transmissora de Energia S.A	4.943	4.675
ATE Transmissora Energia S.A	4.764	4.252
Integração Transmissão Energia - Intesa	4.489	4.141
Serra Mesa Transm. Energia Ltda. - SMTE	4.253	3.623
LT Triângulo S.A.	3.815	3.558
ATE III Transmissora Energia S.A	3.797	3.494
SC Energia - Empresa Transmissora Energia Sta Catarina	3.541	3.369
Empresa Paraense Transmissão de Energia S/A - Etep	3.179	3.032
Arthemis Transmissora de Energia S.A	3.076	2.828
IENNE - Interligação Elétrica Norte Nordeste	1.839	-
Encargo de Energia de Reserva - ER	10.486	-
Encargos dos serviços do sistema - ESS	9.894	14.241
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(43.858)	(48.121)
Outras	54.099	38.570
	473.562	**431.204**

29.3 Pessoal e administradores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Pessoal				
Remunerações	-	-	439.878	364.224
Encargos sociais	-	-	154.760	132.985
	-	**-**	**594.638**	**497.209**
Provisão para participação nos lucros e/ou resultados	-	-	69.912	42.266
Auxílio alimentação e educação	-	-	50.268	44.836
Provisão indeniz. demissões voluntárias/aposentadorias	-	-	50.748	13.958
	-	-	**765.566**	**598.269**
(-) Apropriação no imobilizado e intangível em curso (a)	-	-	(96.233)	(54.003)
	-	**-**	**669.333**	**544.266**
Administradores				
Honorários	4.509	3.983	6.569	6.286
Encargos sociais	1.201	1.047	1.524	1.344
Outros gastos	-	-	-	14
	5.710	**5.030**	**8.093**	**7.644**
	5.710	**5.030**	**677.426**	**551.910**

a) Valor referente à apropriação de mão de obra direta do imobilizado e intangível em curso. Não considera despesas administrativas.

29.4 Material

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Combustíveis e peças para veículos	19.057	18.200
Sistema elétrico	17.925	22.965
Cantina	6.815	5.731
Construção civil	4.146	5.423
Expediente	3.220	3.112
Segurança	1.905	1.368
Ferramental de serviço	1.354	1.220
Hotéis e hospedarias	1.144	1.087
Informática	1.080	786
Vestuário e uniforme	779	1.857
Conservação e limpeza - material	539	447
Outros materiais	696	1.619
	58.660	**63.815**

29.5 Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Manutenção do sistema elétrico	-	-	65.757	65.051
Agentes autorizados e credenciados	-	-	19.034	18.011
Processamento e transmissão de dados	-	-	18.865	15.207
Leitura e entrega de faturas	-	-	18.534	21.424
Telefone	-	-	14.676	9.159
Apoio administrativo	-	-	14.619	13.186
Consultoria técnica, científica e administrativa	1.058	1.315	14.295	18.558
Vigilância	-	-	13.955	12.633
Viagens	337	137	12.954	10.299
Manutenção civil	-	-	10.200	7.917
Treinamentos	26	1	8.705	6.948
Limpeza de faixa de servidão	-	-	8.677	7.785
Serviços em área verde	-	-	7.096	4.888
Atendimento a consumidores	-	-	5.118	5.423
Manutenção e conservação de veículos	-	-	4.572	3.812
Fretes e carretos	-	-	3.402	3.236
Postais e telegráficos	-	-	3.069	2.614
Telefonista	-	-	2.636	2.631
Auditoria	1.274	1.484	2.090	2.300
Acesso à comunicação por satélite	-	-	2.065	3.519
Anúncios e publicações	383	326	1.505	1.271
Outros serviços	147	458	23.639	10.456
	3.225	**3.721**	**275.463**	**246.328**

29.6 Provisões e reversões

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa				
Clientes	**-**	**-**	32.415	20.530
Outros créditos			98	186
			32.513	**20.716**
Provisão para perdas de créditos tributários	**-**	**-**	**16.133**	**-**
Provisões (reversões) para litígios (NE nº 26)				
Fiscais	(8.833)	8.985	(19.913)	19.754
Trabalhistas	-	-	2.434	38.489
Benefícios a Empregados	-	-	10.262	10.891
Fornecedores	-	-	1.745	1.467
Cíveis e direito administrativo	2.498	6.265	28.730	(5.048)
Servidões de passagem	-	-	(3.789)	7.507
Desapropriações e patrimoniais	-	-	5.595	6.580
Consumidores	-	-	169	20
Ambientais	-	-	62	30
Regulatórias	-	-	7.479	(7)
	(6.335)	**15.250**	**32.774**	**79.683**
	(6.335)	**15.250**	**81.420**	**100.399**

29.7 Custo de Construção

No quadro abaixo estão apresentados os saldos do custo de construção alocados nas respectivas naturezas de gasto:

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Material	276.258	281.565
Serviços de terceiros	137.232	98.297
Pessoal e administradores	48.059	41.750
Outros	13.679	33.371
	475.228	**454.983**

29.8 Outros custos e despesas operacionais

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	94.254	88.980
Perdas na desativação e alienação de bens	48.092	18.022
Indenizações	31.101	11.296
Tributos	14.669	10.687
Taxa de fiscalização da Aneel	14.614	15.005
Arrendamentos e aluguéis	13.236	11.732
Seguros	5.675	5.565
Energia elétrica - consumo próprio	5.471	4.799
Propaganda e publicidade	3.173	2.811
Provisão para perdas - contas a receber vinculadas a concessão	5.464	15.355
Incentivo esporte, Lei Rouanet e fundo dos direitos da criança e do adolescente - FIA	2.510	2.580
Recuperação de custos e despesas	(30.944)	(37.416)
Outros custos e despesas, líquidos	16.586	6.715
	223.901	**156.131**

30 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Receitas financeiras				
Renda de aplic. financeiras mantidas para negociação	3.063	17.620	167.790	106.576
Renda de aplic. financeiras disponíveis para venda	13	10	11.418	6.256
Renda de aplic. financeiras mantidas até o vencimento	-	42	2.636	3.435
Var. monetária s/ contas a receber vinc. a concessão	-	-	79.951	100.411
Var. monetária sobre repasse CRC (NE nº 6)	-	-	55.186	96.927
Renda sobre repasse CRC (NE nº 6)	-	-	64.007	59.960
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	-	-	50.305	53.918
Juros sobre impostos a compensar	7.914	6.626	13.971	13.758
Multas	-	-	10.793	8.944
Juros e comissões sobre contratos de mútuo	81.026	63.275	-	-
Outras receitas financeiras	848	4.587	4.145	8.734
	92.864	**92.160**	**460.202**	**458.919**
(-) Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	94.706	67.773	115.184	94.641
Var. monetária e reversão de juros s/ contas a pagar vinculadas a concessão - uso do bem público	-	-	61.696	38.600
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	29.196	10.958	30.043	11.359
Variações monetárias e cambiais	1	1	19.104	16.981
Juros sobre P&D e PEE	-	-	14.005	15.238
Juros sobre parcelamento de tributos	6.786	7.251	8.118	11.482
IOF	11.270	10	20.016	16.937
Outras despesas financeiras	12.264	-	26.193	11.109
	154.223	**85.993**	**294.359**	**216.347**
	(61.359)	**6.167**	**165.843**	**242.572**

31 Segmentos Operacionais

31.1 Produtos e serviços dos quais os segmentos reportáveis têm suas receitas geradas

A Companhia atua em cinco segmentos reportáveis identificados pela administração, através da presidência e das diretorias de cada área de negócio e considerando os ambientes regulatórios, as unidades estratégicas de negócios e os diferentes produtos e serviços. São gerenciados separadamente, pois cada negócio e cada empresa exigem diferentes tecnologias e estratégias.

No trimestre findo em 30.09.2011 a totalidade das vendas foram realizadas no território brasileiro.

Não identificamos nenhum cliente na Companhia que seja responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total no período de 2011.

Os segmentos reportáveis do Grupo são os seguintes:

Geração e transmissão de energia elétrica (GET) – tem como atribuição a construção, operação e manutenção de usinas e produção energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulica, eólica e térmica, e também prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia. Atua por intermédio das empresas Copel Geração e Transmissão, Elejor, UEG Araucária e Centrais Eólicas do Paraná;

Distribuição e comercialização de energia elétrica (DIS) - tem como atribuição distribuir e comercializar energia, sendo responsável por construir, operar e manter a infra-estrutura, bem como prestar serviços correlatos. Atua por intermédio da Copel Distribuição;

Telecomunicações (TEL) - tem como atribuição a prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral. Atua por intermédio da Copel Telecomunicações;

Gás - tem como atribuição a exploração do serviço público de distribuição de gás natural canalizado. Atua por intermédio da Compagas; e

Holding (HOL) - Tem como atribuição a participação em outras empresas. Atua por intermédio da Copel e da Dominó Holdings.

A Companhia avalia o desempenho de cada segmento com base em informações derivadas dos registros contábeis.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis e contabiliza operações intersegmentos como se estas fossem com terceiros, ou seja, pelos preços correntes de mercado.

31.2 Ativo por segmento reportável

ATIVO 30.09.2011	GET	DIS	TEL	GÁS	HOL	Eliminações	Consolidado
ATIVO TOTAL	**10.121.337**	**7.590.322**	**350.095**	**282.698**	**13.600.685**	**(13.044.490)**	**18.900.647**
ATIVO CIRCULANTE	**1.640.685**	**2.322.613**	**59.836**	**84.522**	**1.315.924**	**(1.246.634)**	**4.176.946**
Caixa e equivalentes de caixa	1.071.281	734.957	3.268	45.321	15.434	(379.803)	1.490.458
Aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	110.118	33.638	-	1.993	161	379.995	525.905
Aplicações financeiras restritas - cauções e dep. vinculados	533	2	-	726	-	-	1.261
Clientes	279.275	1.210.626	35.549	33.302	-	(49.284)	1.509.468
Dividendos a receber	5.106	-	-	-	1.199.760	(1.197.061)	7.805
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	63.734	-	-	-	-	63.734
Contas a receber vinculadas à concessão	73.086	-	-	-	-	-	73.086
Outros créditos	72.743	119.022	1.797	828	29	(481)	193.938
Estoques	21.334	86.902	14.853	1.421	-	-	124.510
Imposto de renda e contribuição social	4.237	25.546	666	4	100.532	-	130.985
Outros tributos correntes a recuperar	(343)	36.431	3.200	564	-	-	39.852
Despesas antecipadas	3.315	11.755	503	363	8	-	15.944
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**8.480.652**	**5.267.709**	**290.259**	**198.176**	**12.284.761**	**(11.797.856)**	**14.723.701**
Realizável a Longo Prazo	**1.127.585**	**3.935.699**	**18.465**	**23.931**	**1.508.632**	**(1.158.561)**	**5.455.751**
Aplicações financeiras	12.156	30.504	-	-	-	-	42.660
Clientes	-	39.085	105	11.850	-	(11.850)	39.190
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	1.288.889	-	-	-	-	1.288.889
Depósitos judiciais	15.739	164.282	508	215	222.937	-	403.681
Contas a receber vinculadas à concessão	939.607	1.960.780	-	-	-	-	2.900.387
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	10.770	-	-	10.770
Outros créditos	1.878	3.206	-	164	-	-	5.248
Imposto de renda e contribuição social	18.744	-	-	-	-	-	18.744
Outros tributos correntes a recuperar	1.194	63.461	9.024	-	-	-	73.679
Imposto de renda e contribuição social diferidos	138.267	385.492	8.828	932	138.984	-	672.503
Créditos com controladas	-	-	-	-	1.146.711	(1.146.711)	-
Investimentos	**389.589**	**4.232**	**-**	**-**	**10.776.129**	**(10.657.773)**	**512.177**
Imobilizado	**6.707.050**	**-**	**256.689**	**-**	**-**	**-**	**6.963.739**
Intangível	**256.428**	**1.327.778**	**15.105**	**174.245**	**-**	**18.478**	**1.792.034**

31.3 Passivo por segmento reportável

PASSIVO 30.09.2011	GET	DIS	TEL	GÁS	HOL	Eliminações	Consolidado
PASSIVO TOTAL	**10.121.337**	**7.590.322**	**350.095**	**282.698**	**13.600.685**	**(13.044.490)**	**18.900.647**
PASSIVO CIRCULANTE	**1.272.200**	**1.682.729**	**47.774**	**67.562**	**198.109**	**(1.253.174)**	**2.015.200**
Folha de pagamento e prov. trabalhistas	71.692	186.201	16.557	3.787	190	-	278.427
Fornecedores	194.610	484.978	10.404	43.888	393	(49.659)	684.614
Imposto de renda e contribuição social	111.568	23.189	-	4.528	-	-	139.285
Outros tributos	21.182	256.038	2.148	2.270	48.125	(106)	329.657
Empréstimos e financiamentos	53.055	19.626	-	1.644	19.236	(6.540)	87.021
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	715.574	450.874	17.382	11.277	130.083	(1.197.061)	128.129
Benefícios pós-emprego	6.631	16.719	1.110	-	81	-	24.541
Encargos do consumidor a recolher	4.335	72.431	-	-	-	-	76.766
Pesquisa e desenvolv. eficiência energética	13.787	116.332	-	-	-	-	130.119
Contas a pagar vinc. à concessão - uso do bem público	45.056	-	-	-	-	-	45.056
Outras contas a pagar	34.710	56.341	173	168	1	192	91.585
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**2.441.013**	**2.276.760**	**40.440**	**7.600**	**1.301.078**	**(1.175.021)**	**4.891.870**
Coligadas e controladas	320.924	764.677	23.000	-	-	(1.108.601)	-
Fornecedores	130.117	-	-	-	-	(11.850)	118.267
Obrigações fiscais	270	(3)	-	-	-	-	267
Imposto de renda e contribuição social diferidos	818.406	57.513	-	5.820	25.297	-	907.036
Empréstimos e financiamentos	434.584	706.740	-	-	984.170	(54.570)	2.070.924
Benefícios pós-emprego	112.575	282.716	17.035	1.165	-	-	413.491
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	34.605	100.321	-	-	-	-	134.926
Contas a pagar vinc. à concessão - uso do bem público	369.706	-	-	-	-	-	369.706
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para litígios	219.826	364.796	405	615	291.611	-	877.253
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.408.124**	**3.630.833**	**261.881**	**207.536**	**12.101.498**	**(10.616.295)**	**11.993.577**
Capital social	4.285.945	2.624.841	194.755	135.943	7.023.368	(7.354.852)	6.910.000
Reservas de capital	1.322	-	-	-	-	(1.322)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.479.094	11.865	-	-	1.499.571	(1.495.265)	1.495.265
Reserva legal	182.162	108.500	3.521	14.636	493.019	(323.536)	478.302
Reserva de retenção de lucros	145.364	570.007	43.086	31.172	2.056.526	(789.629)	2.056.526
Reserva de lucros a realizar					191.899	(191.899)	-
Lucros (Prejuízos) acumulados	314.237	315.620	20.519	25.785	837.115	(700.606)	812.670
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**240.814**	**240.814**

31.4 Demonstração do resultado por segmento reportável

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 30.09.2011	GET	DIS	TEL	GÁS	HOL	Eliminações	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	**1.656.036**	**4.012.954**	**117.052**	**211.967**	**-**	**(315.395)**	**5.682.614**
Fornecimento de energia elétrica para terceiros	74.310	1.662.553	-	-	-	-	1.736.863
Fornecimento de energia elétrica entre segmentos	-	4.195	-	-	-	(4.195)	-
Suprimento de energia elétrica para terceiros	994.277	62.426	-	-	-	-	1.056.703
Suprimento de energia elétrica para terceiros entre segmentos	211.007	-	-	-	-	(211.007)	-
Disponibilidade da rede elétrica para terceiros	190.517	1.852.967	-	-	-	-	2.043.484
Disponibilidade da rede elétrica entre segmentos	55.164	9.813	-	-		(64.977)	-
Receita de construção	83.986	381.411	-	11.195	-	-	476.592
Prest. serviços de telecomunicações para terceiros	-	-	87.137	-	-	-	87.137
Prest. serviços de telecomunicações entre segmentos	-	-	29.915	-		(29.915)	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	199.619	-	-	199.619
Outras receitas operacionais para terceiros	42.405	38.658	-	1.153	-	-	82.216
Outras receitas operacionais entre segmentos	4.370	931	-	-	-	(5.301)	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(953.202)**	**(3.627.011)**	**(80.536)**	**(177.024)**	**(13.198)**	**315.395**	**(4.535.576)**
Energia elétrica comprada para revenda	(53.943)	(1.768.595)	-	-	-	211.007	(1.611.531)
Encargos de uso da rede elétrica	(160.189)	(378.350)	-	-	-	64.977	(473.562)
Pessoal e administradores	(168.731)	(451.599)	(40.167)	(11.200)	(5.729)	-	(677.426)
Planos previdenciário e assistencial	(24.129)	(67.291)	(4.700)	(768)	(443)	-	(97.331)
Material	(10.611)	(45.772)	(1.304)	(935)	(38)	-	(58.660)
Matéria-prima e insumos - prod. energia	(20.149)	-	-	-	-	-	(20.149)
Gás natural e insumos - operações de gás	-	-	-	(132.925)	-	-	(132.925)
Serviços de terceiros	(68.831)	(220.648)	(12.716)	(8.015)	(3.792)	38.539	(275.463)
Depreciação e amortização	(236.239)	(143.650)	(17.519)	(9.459)	(1.113)	-	(407.980)
Provisões e reversões	1.840	(89.465)	102	(232)	6.335	-	(81.420)
Custo de construção	(82.623)	(381.411)	-	(11.194)	-	-	(475.228)
Outros custos e despesas operacionais	(129.597)	(80.230)	(4.232)	(2.296)	(8.418)	872	(223.901)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**(573)**	**-**	**-**	**-**	**1.088.412**	**(1.039.740)**	**48.099**
LUCRO ANTES DO RES. FINANCEIRO E TRIBUTOS	**702.261**	**385.943**	**36.516**	**34.943**	**1.075.214**	**(1.039.740)**	**1.195.137**
Resultado financeiro	14.894	206.142	2.601	4.323	(62.117)	-	165.843
LUCRO OPERACIONAL	**717.155**	**592.085**	**39.117**	**39.266**	**1.013.097**	**(1.039.740)**	**1.360.980**
Imposto de renda e contribuição social	(209.983)	(286.574)	(12.871)	(15.073)	-	-	(524.501)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.628	121.764	2.400	1.592	(5.773)	-	151.611
LUCRO DO PERÍODO	**538.800**	**427.275**	**28.646**	**25.785**	**1.007.324**	**(1.039.740)**	**988.090**

32 Contratos de Arrendamento Operacional

32.1 A Companhia como arrendatária

	Consolidado	
	30.09.2011	**30.09.2010**
Imóveis	12.128	10.124
Fotocopiadora	1.105	2.343
Outros	983	283
(-) Créditos de PIS e Cofins	(980)	(1.018)
	13.236	**11.732**

A estimativa de gastos para os próximos exercícios é basicamente a mesma de 2010, acrescida dos índices de correção contratualmente assumidos, não existindo riscos com relação à rescisão contratual.

Do total de R$ 12.128 gastos com aluguel de imóveis, R$ 6.337 referem-se ao contrato de locação do Pólo Km 3, firmado entre a Copel e a Fundação Copel, o qual, dentre os contratos de aluguel, destaca-se como o contrato mais relevante para a Companhia. Para os períodos futuros este valor será corrigido com base na avaliação imobiliária do imóvel.

Não identificamos compromissos de arrendamento operacional não canceláveis.

32.2 A Companhia como arrendadora

		Consolidado
Receita de arrendamentos e aluguéis	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Equipamentos e estruturas	40.636	37.824
Usina termelétrica de Araucária	24.614	29.571
Imóveis	630	612
Compartilhamento de instalações	595	550
	66.475	**68.557**

Não identificamos recebíveis de arrendamentos operacionais não canceláveis.

33 Instrumentos Financeiros

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a Caixa e equivalentes de caixa, Clientes, Contas a receber de entidades governamentais, Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná, Aplicações Financeiras, Contas a receber vinculadas à concessão, Contas a pagar vinculadas à concessão, Empréstimos e financiamentos, Debêntures e Fornecedores.

Consolidado	**Nível**	**Valor contábil**	
		30.09.2011	**31.12.2010**
Ativos Financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa (NE nº 3)	-	1.490.455	1.794.416
Clientes (NE nº 5)	-	1.357.607	1.039.377
Contas a receber de entidades governamentais (NE nº 5)	-	191.051	166.979
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná (NE nº 6)	-	1.352.623	1.341.193
Títulos e valores mobiliários (NE nº 4)	2	538.061	541.246
Cauções e depósitos vinculados (NE nº 4)	-	31.765	90.358
Contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 7)	3	2.973.473	2.478.045
Passivos Financeiros			
Empréstimos e financiamentos (NE nº 19)	-	2.157.945	1.364.077
Debêntures (NE nº 20)	-	-	621.157
Derivativos	2	189	47
Contas a pagar vinc. à concessão-uso do bem público(NE nº 24)	-	414.762	381.083
Eletrobrás - Itaipu	-	76.533	74.316
Petrobras - Compagas	-	42.671	25.720
Outros fornecedores	-	683.677	657.468

Nível 1: obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo

Nível 3: obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado

33.1 Valor justo e nível de classificação para apuração do valor justo dos Instrumentos Financeiros

33.1.1 Ativos financeiros não derivativos

Caixa e equivalentes de caixa, clientes e contas a receber de entidades governamentais tem valores justos que se aproximam de seus respectivos valores contábeis, devido a sua natureza e prazos de realização.

Repasse CRC ao Governo do Estado tem valor justo de R$ 1.442.680 em 30.09.2011. Foi utilizada como premissa a comparação com um título do Tesouro Nacional de longo prazo e pós-fixado (NTN-B), o qual é remunerado aproximadamente em 5,5% a.a. mais IPCA.

Os Títulos e valores mobiliários tem valor justo de R$ 537.871 em 30.09.2011. O valor justo foi calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros para cada respectivo título e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.

A Cauções e depósitos vinculados tem valor justo de R$ 21.515 em 30.09.2011. O valor justo foi calculado considerando como premissa básica o custo da última captação realizada pela Companhia, de 109,41% da variação do CDI.

33.1.2 Passivos financeiros não derivativos

Passivos com Eletrobrás – Itaipu, Petrobras e outros fornecedores tem valores justos que se aproximam de seus respectivos valores contábeis, em razão de sua natureza e prazos de liquidação.

Empréstimos e financiamentos tem valor justo de R$ 2.041.796 em 30.09.2011. O valor justo foi calculado considerando como premissa básica o custo da última captação realizada pela Companhia, de 109,41% da variação do CDI.

Contas a pagar vinculadas à concessão – uso de bem público tem valor justo de R$ 520.898 em 30.09.2011, calculado considerando como premissa a taxa de remuneração referente ao último empreendimento licitado pela Aneel e vencido pela Companhia.

33.1.3 Ativos e passivos financeiros derivativos

Os passivos financeiros derivativos, outras obrigações – derivativos têm valor justo de R$ 189 em 30.09.2011 (R$ 47 em 31.12.2010) Os ativos financeiros derivativos, aplicações DI Futuro têm valor justo de R$ 3 em 30.09.2011 (NE 33.4.9).

33.1.4 Nível de classificação nº 3 para apuração do valor justo

Incluem nessa classificação as Contas a receber vinculadas à concessão e Outras obrigações – derivativos.

A composição detalhada do Contas a receber vinculadas à concessão está na NE nº 7, conforme abaixo:

- Quadro demonstrativo reconciliando os saldos iniciais com os saldos finais, com a demonstração separada das adições, baixas, transferências, perdas, variação monetária e ajuste ao valor justo;
- Critérios para apuração e mensuração; e
- Premissas adotadas pela administração da Companhia para atualização do valor indenizável.

33.2 Categoria de instrumentos financeiros

Consolidado	Valor contábil	
	30.09.2011	31.12.2010
Ativos Financeiros		
Para negociação		
Equivalentes de caixa - aplicações no mercado aberto	1.445.866	1.735.457
Títulos e valores mobiliários	3	-
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	44.589	58.959
Consumidores, concessionárias e permissionárias	1.357.607	1.039.377
Contas a receber de entidades governamentais	191.051	166.979
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	1.352.623	1.341.193
Contas a receber vinculadas à concessão	1.012.693	840.157
Cauções e depósitos vinculados	31.765	90.358
Disponível para venda		
Contas a receber vinculadas à concessão	1.960.780	1.637.888
Títulos e valores mobiliários	529.516	472.599
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	8.542	68.647
Passivos Financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Mantido para negociação		
Outras obrigações - derivativos	189	47
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	2.157.945	1.364.077
Debêntures	-	621.157
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	414.762	381.083
Eletrobrás - Itaipu	76.533	74.316
Petrobras - Compagas	42.671	25.720
Outros fornecedores	683.677	657.468

33.3 Resumo dos títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Consolidado								Valor contábil líquido	
						Valor Justo			
Descrição	Classificação	Taxa a.a.	Data de emissão	Vencimento	Tipo	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
LTN	Mantidas até o vencimento	10,45%	23/4/2009	3/1/2011	Custo amortizado	-	1.183	-	1.183
LTN	Mantidas até o vencimento	10,42%	29/4/2009	3/1/2011	Custo amortizado	-	4.957	-	4.957
LFT	Mantidas até o vencimento	SELIC	14/7/2009	7/3/2012	Custo amortizado	5.765	5.303	5.766	5.306
LFT	Mantidas até o vencimento	SELIC	7/8/2009	16/3/2011	Custo amortizado	-	22.651	-	22.654
LFT	Mantidas até o vencimento	SELIC	30/11/2009	15/6/2011	Custo amortizado	-	9.949	-	9.946
LFT	Mantidas até o vencimento	SELIC	13/7/2010	15/6/2011	Custo amortizado	-	22.044	-	22.037
LFT	Mantidas até o vencimento	SELIC	2/9/2009	21/12/2011	Custo amortizado	782	720	783	719

33.4 Fatores de Risco

33.4.1 Risco de crédito

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, consumidores, concessionárias e permissionárias. Este risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos à Copel. Para reduzir esse tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber, detectando as classes de consumidores com maior possibilidade de inadimplência, suspendendo o fornecimento de energia e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais ou fidejussórias, sempre que possível.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização.

33.4.2 Risco de moeda estrangeira - dólar norte-americano

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam saldos ativos ou aumentem saldos passivos em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira da Companhia não é significativa e não existe exposição a operações com derivativos de câmbio. A Companhia mantém monitoramento das taxas cambiais.

O efeito da variação cambial decorrente do contrato de compra de energia da Eletrobrás (Itaipu) é repassado no próximo reajuste tarifário da Copel Distribuição.

A variação cambial decorrente da compra de gás da Petrobras pela Compagas impacta diretamente o resultado da Companhia. A Compagas mantém negociação com seus consumidores, objetivando, na medida do possível, o repasse destes custos.

A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

	Ativo	Passivo	Exposição líquida
			30.09.2011
Cauções e dep. vinculados (STN)	30.504	-	30.504
Empréstimos e financiamentos	-	(61.129)	(61.129)
Fornecedores			
Eletrobrás (Itaipu)	-	(76.533)	(76.533)
Petrobras (aquisição de gás pela Compagas)	-	(42.671)	(42.671)
	30.504	**(180.333)**	**(149.829)**

Análise de sensibilidade

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto da depreciação cambial do Dólar Norte-Americano sobre seus Empréstimos e Financiamentos expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 30.09.2011 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação da taxa de câmbio – fim de período (R$/US$ 1,73) prevista na mediana das expectativas de mercado para 2011 do Relatório Focus do Bacen de 30.09.2011. Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

		Base	Cenários projetados - dez.2011		
Risco de moeda estrangeira	**Risco**	**30.09.2011**	**Provável**	**Adverso**	**Remoto**
Ativos financeiros					
Cauções e depósitos vinculados	Alta do dólar	30.504	28.458	35.572	42.687
		30.504	**28.458**	**35.572**	**42.687**
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
STN	Alta do dólar	61.110	57.011	71.263	85.516
Eletrobrás	Alta do dólar	19	18	22	27
		61.129	**57.029**	**71.285**	**85.543**
Fornecedores					
Eletrobrás (Itaipu)	Alta do dólar	76.533	71.399	89.249	107.098
Petrobras (aquisição de gás pela Compagas)	Alta do dólar	42.671	39.808	49.761	59.713
		119.204	**111.207**	**139.010**	**166.811**
Exposição Líquida		**(149.829)**	**(139.778)**	**(174.723)**	**(209.667)**

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº 475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto em 31.12.2011, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

33.4.3 Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, exceto para os fundos de investimentos exclusivos (33.4.9), mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

A exposição ao risco de taxa de juros e variações monetárias está demonstrada a seguir:

	Ativo	Passivo	Exposição líquida
			30.09.2011
Aplicações financeiras - Equivalentes de Caixa	1.445.867	-	1.445.867
Aplicações financeiras - Cauções e Títulos e Valores Mobiliários	539.322	-	539.322
Repasse CRC - Governo do Estado do Paraná	1.352.623	-	1.352.623
Contas a receber vinculadas à concessão	2.973.473	-	2.973.473
Empréstimos e financiamentos	-	(2.096.816)	(2.096.816)
	6.311.285	**(2.096.816)**	**4.214.469**

Análise de sensibilidade

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 30.09.2011 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic – 11,00%, IGP-DI – 5,77%, IGP-M – 5,82% e TJLP – 6,00%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2011 do Relatório Focus do Bacen de 30.09.2011. Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 30.09.2011	Cenários projetados - dez.2011 Provável	Adverso	Remoto
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras-Equivalentes de Caixa	Baixa CDI/SELIC	1.445.867	1.486.641	1.476.521	1.466.253
Aplicações financeiras-Cauções e Tít. e Val. Mobiliários	Baixa CDI/SELIC	539.322	554.531	550.755	546.924
Repasse CRC - Governo do Estado do Paraná	Baixa IGP-DI	1.352.623	1.371.513	1.352.808	1.334.103
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IGP-M	2.973.473	3.021.194	2.979.653	2.938.113
.		**6.311.285**	**6.433.879**	**6.359.737**	**6.285.393**
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
Banco do Brasil	Alta CDI	1.489.278	1.528.645	1.538.026	1.547.238
Eletrobrás - Finel	Alta IGP-M	146.967	147.454	147.878	148.303
Eletrobrás - RGR	Sem Risco [1]	125.363	125.363	125.363	125.363
BNDES - Compagás	Alta TJLP	1.644	1.668	1.674	1.680
Finep	Alta TJLP	6.355	6.448	6.471	6.493
BNDES – Copel Geração e Transmissão	Alta TJLP	163.537	165.937	166.521	167.099
Banco do Brasil – Repasse Recursos BNDES	Alta TJLP	163.672	166.074	166.658	167.236
		2.096.816	**2.141.589**	**2.152.591**	**2.163.412**

[1] Empréstimo indexado à UFIR

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº 475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto em 31.12.2011, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

33.4.4 Risco de vencimento antecipado

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, as quais, em geral, requerem manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros), os quais são calculados e analisados periodicamente visando à manutenção dos parâmetros estipulados nos contratos.

Em 30.09.2011 todas as condições foram analisadas e indicam pleno atendimento dos parâmetros previstos nos contratos.

33.4.5 Riscos ambientais

As atividades do setor de energia podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente causar degradação ambiental o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados, independentemente da existência de culpa. Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a Companhia a retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas e ter um efeito adverso para a Companhia. A Companhia assegura o equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades, estabelecendo diretrizes e práticas a serem observadas nas operações, a fim de reduzir o impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de seu negócio.

33.4.6 Risco quanto à escassez de energia

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hidrelétricas de geração, que dependem do volume de água em seus reservatórios.

Um período prolongado de escassez de chuvas pode reduzir o volume de água em estoque nestes reservatórios, podendo impactar em perdas devido à redução de receitas quando da eventual adoção de racionamento energético.

Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2011, divulgado anualmente no site www.ons.org.br, as condições de atendimento à carga são bastante satisfatórias no horizonte 2011/2015, e considera ainda que existem sobras de energia assegurada no SIN nesse período, as avaliações de sensibilidade com relação ao crescimento do mercado, mantidos os cronogramas programados no PEN 2011, é capaz de suportar um crescimento médio anual da carga de até 8 % a.a., cerca de 78 GWmed em 2015, contra os 5% a.a. do Cenário de Referência, cerca de 72 GWmed no mesmo ano, o que significa que mesmo com uma antecipação de pouco mais de um ano no crescimento da carga, a partir de 2013, ainda seria possível manter as condições de atendimento ao mercado dentro do critério de garantia postulado pelo CNPE (riscos de déficit não superior a 5%).

33.4.7 Risco de não renovação das concessões

A Companhia detém concessões para exploração dos serviços de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica com a expectativa, pela Administração, de que sejam prorrogadas pelo Ministério das Minas e Energia - MME com subsídios da Aneel. Caso a prorrogação das concessões não seja deferida pelo Poder Concedente ou mesmo ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia (concessão onerosa), os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

	Data de vencimento das concessões/autorização
Concessões - Copel Geração e Transmissão	
Hidrelétricas	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	23.05.2023
Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)	15.11.2029
Gov. José Richa (Caxias)	04.05.2030
Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza	07.07.2015
Guaricana	16.08.2026
Chaminé	16.08.2026
Apucaraninha	12.10.2025
Mourão	07.07.2015
Derivação do Rio Jordão	15.11.2029
Marumbi	- [a]
São Jorge	03.12.2024
Chopim I	07.07.2015
Rio dos Patos [b]	14.02.2014
Cavernoso	07.01.2031
Cavernoso II (em construção)	27.02.2046
Melissa	- [c]
Salto do Vau	- [c]
Pitangui	- [c]
Mauá (51% da Copel)	02.07.2042
Colíder (em construção)	16.01.2046
Termelétrica	
Figueira	26.03.2019
Concessões de transmissão	
Contrato nº 060/01 - Sistema de transmissão	07.07.2015
Contrato nº 075/01 - Linha de transmissão Bateias - Jaguariaíva	16.08.2031
Contrato nº 006/08 - Linha de transmissão Bateias - Pilarzinho	16.03.2038
Contrato nº 027/09 - Linha de transmissão Foz do Iguaçu - Cascavel Oeste	18.11.2039
Contrato nº 010/10 - Linha de transmissão Araraquara 2 - Taubaté	05.10.2040
Contrato nº 015/10 - Subestação Cerquilho III	05.10.2040
Concessão - Copel Distribuição	07.07.2015
Concessão - Compagas	06.07.2024
Concessão - Elejor	25.10.2036
Autorização - UEG Araucária	22.12.2029

[a] Em processo de homologação na Aneel

[b] Encaminhado em 27.01.2011 requerimento solicitando a prorrogação da concessão (art.19 da Lei nº 9.074/95)

[c] Nas usinas com capacidade inferior a 1 MW, efetua-se apenas registro na Aneel

Quanto a eventual indenização ao final da concessão, existe a incerteza quanto a forma de mensuração do valor a ser pago quando da reversão dos bens ao Poder Concedente.

33.4.8 Risco quanto à escassez de gás

Risco decorrente de eventual período de escassez no fornecimento de gás natural para atender as atividades relacionadas a distribuição de gás e a geração de energia termelétrica.

Um período prolongado de escassez de gás poderia impactar em perdas devido à redução de receitas das controladas Compagas e UEG Araucária.

33.4.9 Instrumentos financeiros derivativos

A companhia opera instrumentos financeiros derivativos com o objetivo exclusivo de se proteger

frente à volatilidade das exposições às oscilações nas taxas de juros.

	Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Futuro DI Ajuste Diários - Ativo	3	-
Futuro DI Ajuste Diários - Passivo	(189)	(47)
Parcela circulante	**(186)**	**(47)**

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições ativas (taxas de juros em DI) decorrentes de títulos e valores mobiliários, a Companhia contratou operações de DI futuro, negociadas na BM&FBOVESPA, e registrados na CETIP, cujos saldos de face apresentam os seguintes montantes e condições:

Durante o período findo em 30.09.2011, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi uma perda de R$ (2.471) (perda de R$ (171), em 30.09.2010).

Os contratos são ajustados diariamente conforme ajustes do DI Futuro divulgados pela BM&FBOVESPA. Os valores de referência (nocionais) desses contratos em aberto em 30.09.2011 correspondem a R$ 85.274 (R$ 57.253, em 31.12.2010).

Em 30.09.2011, parte dos títulos públicos federais, no montante de R$ 5.775, estava depositada como garantia de operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, (R$ 7.993, em 31.12.2010).

Análise de sensibilidade

De modo a mensurar os efeitos das flutuações dos índices e das taxas atreladas às operações com derivativos, elaboramos a seguir o quadro de análise de sensibilidade nos termos determinados pela instrução CVM nº 475/08, incluindo um cenário considerado provável pela Administração da Companhia, uma situação considerada adversa de, pelo menos, 25% de deterioração nas variáveis utilizadas e uma situação considerada remota, com deterioração de, pelo menos, 50% nas variáveis de risco. Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes em 30.09.2011 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (DI) previsto na mediana das expectativas de mercado para 2011 do Relatório Focus do Bacen de 30.09.2011.

		Base	Cenários projetados - dez.2011		
Risco de derivativos	**Risco**	**30.09.2011**	**Provável**	**Adverso**	**Remoto**
Ativos (passivos) financeiros					
Derivativos - Ativos	Alta do DI	3	(37)	22	88
Derivativos - Passivos	Baixa do DI	(189)	43	(4.082)	(8.952)
		(186)	**6**	**(4.060)**	**(8.864)**

33.5 Índice de endividamento

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**
Dívida - Empréstimos e financiamentos	1.003.406	398.857	2.157.945	1.364.077
Dívida - Debêntures	-	621.157	-	621.157
Caixa e equivalentes de caixa e Aplic. financeiras	14.957	89.997	2.017.621	2.392.589
Dívida líquida	**988.449**	**930.017**	**140.324**	**(407.355)**
Patrimônio líquido	11.752.763	11.030.123	11.993.577	11.295.826
Índice de endividamento líquido	**8,41%**	**8,43%**	**1,17%**	**-3,61%**

33.6 Linhas de financiamentos

A Copel não opera com linhas de financiamentos como: Conta garantida não assegurada; Letras de câmbio não asseguradas; Conta garantida assegurada; e Linhas de crédito bancário asseguradas.

33.7 Tabela de liquidez e juros

Ativo							Consolidado
	Juros [1]	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30.09.2011							
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.490.455	-	-	-	-	1.490.455
Derivativos	DI Futuro	3	-	-	-	-	3
Clientes	0,73%	30.498	10.288	28.626	49.695	-	119.107
Repasse CRC-Governo do Estado do Paraná	6,65% a.a. + IGP-DI	11.974	23.947	114.077	683.028	2.027.760	2.860.786
Títulos e val. mobiliários + Fundos exclusivos	99,9% do CDI	-	1.432	91.375	87.482	-	180.289
Cauções e depósitos vinculados	TR e Dólar[3]	-	-	-	-	84.984	84.984
Contas a receber vinculadas à concessão	WACC+Tx retorno[2]	26.999	55.268	255.808	4.996.501	1.938.185	7.272.761
		1.559.929	**90.935**	**489.886**	**5.816.706**	**4.050.929**	**12.008.385**
31.12.2010							
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.794.416	-	-	-	-	1.794.416
Clientes	0,76%	22.051	9.508	28.459	60.000	-	120.018
Repasse CRC-Governo do Estado do Paraná	6,65% a.a. + IGP-DI	11.973	23.947	107.759	840.030	1.981.717	2.965.426
Títulos e val. mobiliários + Fundos exclusivos	99,9% do CDI	357.492	26.089	45.592	133.362	-	562.535
Cauções e depósitos vinculados	TR e Dólar[3]	64.078	-	-	-	98.724	162.802
Contas a receber vinculadas à concessão	WACC+Tx retorno[2]	29.587	59.304	273.828	5.050.599	2.076.135	7.489.453
		2.279.597	**118.848**	**455.638**	**6.083.991**	**4.156.576**	**13.094.650**

[1] Taxa de juros efetiva - média ponderada

[2] WACC regulatório + Taxa de retorno do empreendimento

[3] Moeda nacional: TR; Moeda estrangeira: vide NE nº 19.2

Passivo							Consolidado
	Juros [1]	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30.09.2011							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 19	16.535	11.217	195.585	2.340.233	488.227	3.051.797
Derivativos	DI Futuro	189	-	-	-	-	189
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	3.670	7.340	33.665	207.308	2.139.587	2.391.570
Eletrobrás - Itaipu	Dólar	-	79.126	357.867	2.421.720	6.584.929	9.443.642
Petrobras - Compagas	100% do CDI	4.380	8.884	41.947	147.947	-	203.158
Outros fornecedores	-	503.672	114.229	41.726	150.814	-	810.441
Benefícios pós emprego	7,17%						-
Obrigações de compra	IGP-M e IPCA	-	546.554	2.573.895	11.690.870	52.099.924	66.911.243
		528.446	**767.350**	**3.244.685**	**16.958.892**	**61.312.667**	**82.812.040**
31.12.2010							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 19	22.916	28.656	99.167	1.455.068	434.672	2.040.479
Debêntures	NE nº 20	-	32.247	641.103	-	-	673.350
Derivativos	DI Futuro	47	-	-	-	-	47
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	3.524	7.048	31.715	253.278	2.061.329	2.356.894
Eletrobrás - Itaipu	Dólar	-	77.507	353.466	3.284.329	7.125.809	10.841.111
Petrobras - Compagas	100% do CDI	3.988	8.158	38.647	194.202	-	244.995
Outros fornecedores	-	214.026	125.151	185.168	14.944	-	539.289
Benefícios pós emprego	7,17%	28.269	56.537	254.417	1.213.013	1.807.966	3.360.202
Obrigações de compra	IGP-M e IPCA	-	457.253	2.245.114	14.554.719	43.263.760	60.520.846
		272.745	**792.557**	**3.848.797**	**20.969.553**	**54.693.536**	**80.577.188**

[1] Taxa de juros efetiva - média ponderada

34 Transações com Partes Relacionadas

34.1 Controladora

					Controladora	
Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	30.09.2010
Acionistas controladores						
Estado do Paraná						
Dividendos a pagar (1)	-	-	125.157	58.140	-	-
BNDESPAR (5)						
Dividendos a pagar (1)	-	-	-	42.601	-	-
Pessoal chave da administração						
Honorários e encargos sociais (NE nº 29.3)	-	-	-	-	(5.710)	(5.030)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	(443)	(270)

As principais transações entre a Controladora e suas coligadas e controladas estão demonstradas na NE nº 13 - Créditos com Partes Relacionadas e NE nº 14 - Investimentos.

A Controladora concedeu, em 2002, avais a sua coligada Dona Francisca Energética S.A. para empréstimos tomados por esta com o BNDES (aval solidário) e ao Bradesco (aval solidário). Em 30.09.2011, os saldos devedores atualizados montavam a R$ 22.486 e R$ 13.508, respectivamente.

34.2 Consolidado

	Consolidado					
Parte Relacionada / Natureza da operação		**Ativo**		**Passivo**		**Resultado**
	30.09.2011	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**31.12.2010**	**30.09.2011**	**30.09.2010**
Acionistas controladores						
Estado do Paraná						
Dividendos a pagar (1)	-	-	125.157	58.140	-	-
Parcelamento faturas de energia (2)	39.838	39.838	-	-	-	1.177
Programa luz fraterna (3)	31.616	11.528	-	-	-	-
Parcelamento faturas serv. telecomunicações (2)	4.376	4.376	-	-	-	166
Remuneração e enc. sociais empreg. cedidos (4)	2.721	2.457	-	-	-	-
CRC (NE nº 6)	1.352.623	1.341.193	-	-	119.193	156.887
ICMS (NE nº 10.3)	112.385	118.814	203.579	174.612	-	-
BNDES (5)						
Financiamento para investimento em rede de gás (NE nº 19.5)	-	-	1.644	6.373	(297)	(773)
Financiamento UHE Mauá e Sistema de Transmissão Associado (NE nº 19.7)	-	-	163.537	138.885	(8.194)	(4.435)
BNDESPAR (5)						
Debêntures - Elejor	-	-	-	-	-	(3.248)
Dividendos a pagar (1)	-	-	-	42.601	-	-
Coligadas						
Dona Francisca Energética						
Compra de energia elétrica (6)	-	-	5.048	5.506	(46.494)	(44.922)
Dividendos a receber pela Copel (NE nº 13)	17	955	-	-	-	-
Sanepar						
Dividendos a receber pela Dominó (NE nº 13)	7.788	4.896	-	-	-	-
Pessoal chave da administração						
Honorários e encargos sociais (NE nº 29.3)	-	-	-	-	(8.093)	(7.644)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 21)	-	-	-	-	(443)	(298)
Outras partes relacionadas						
Petrobras						
Aluguel planta UTE Araucária (NE nº 32.2)	2.730	4.296	-	-	24.614	29.571
Fornecimento e transporte de gás (7)	263	174	-	-	4.116	6.376
Aquisição de gás para revenda (7)	-	-	42.671	25.720	(132.852)	(104.317)
Adiantamento a fornecedores (7)	10.770	9.902	-	-	-	-
Dividendos a pagar (7)	-	-	2.763	2.359	-	-
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (8)						
Dividendos a pagar	-	-	2.763	2.359	-	-
Remuneração e enc. sociais empregados cedidos	-	-	111	27	-	-
Fundação Copel						
Aluguel de imóveis administrativos	-	-	-	-	(6.698)	(6.220)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 21)	-	-	438.032	408.463	-	-
Instit. de Tecnol. p/ o Desenvolvimento - Lactec (9)						
Prestação de serviço e Pesq. e Desenvolvimento	21.092	28.064	157	433	(6.511)	(6.925)

Os valores decorrentes de atividades operacionais da Copel Distribuição com as partes relacionadas são faturados de acordo com as tarifas homologadas pela Aneel e da Copel Telecomunicações são realizados em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.

1) Em 2010, do total de dividendos propostos ao Governo do Estado do Paraná e ao BNDESPAR, nos valores de R$ 83.366 e R$ 59.826, foram adiantados, durante o exercício de 2010, R$ 25.226 e R$ 17.225, respectivamente.

2) Acordo de renegociação de faturas de fornecimento de energia elétrica e do Programa Luz Fraterna, com a Copel Distribuição, no valor original de R$ 84.883, e acordo de renegociação de faturas de implantação de acesso à Internet nas escolas públicas, com a Copel Telecomunicações, no valor de R$ 12.000. Estes acordos foram assinados em 20.04.2007, para pagamento em 45 parcelas mensais.

3) O Programa Luz Fraterna, instituído pela Lei Estadual nº 491, de 11.09.2003, permite ao Governo do Estado do Paraná quitar as contas de energia elétrica de famílias paranaenses de baixa renda (devidamente cadastradas) quando o consumo não ultrapassar o limite de 100 KWh no mês. O benefício é válido para ligações elétricas residenciais de padrão monofásico, ligações rurais monofásicas e rurais bifásicas com disjuntor de até 50 ampères. Também é preciso que o titular não tenha outra conta de luz no seu nome e não tenha débitos em atraso com a Copel.

4) Ressarcimento do valor correspondente à remuneração e encargos sociais de empregados cedidos ao Governo do Estado do Paraná. Para os saldos de 30.09.2011 foi constituída PCLD no valor de R$ 2.200 (R$ 2.036, em 31.12.2010).

5) A BNDESPAR detém 26,41% das ações ordinárias da Companhia e tem o direito, pelo acordo de acionistas, de indicar 2 membros do Conselho da Administração. A BNDESPAR é subsidiária integral do BNDES, com o qual a Companhia mantém contratos de financiamentos conforme descritos na NE nº 19.

6) Contrato de compra e venda de energia, realizado entre a empresa Dona Francisca Energética e a Copel Geração e Transmissão, com vencimento em 06.10.2015.

7) A Petrobras detém 24,5% do capital social da Compagas. Os saldos apresentados referem-se a transações entre a Petrobras e suas subsidiárias, Petrobras Distribuidora S.A. e Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, com a Compagas.

O fornecimento e transporte de gás canalizado e a aquisição de gás para revenda são efetuados a preços e condições de mercado.

O adiantamento a fornecedores refere-se ao contrato de aquisição de gás relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, e contém cláusula de compensação futura. A Compagas possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido num prazo prescricional de até 10 anos. Este saldo é corrigido mensalmente, atualizando o valor de recuperação.

Decorrente do plano de expansão da Compagas e das perspectivas de aumento de consumo pelo mercado, a administração da Compagas entende que a compensação do volume de gás

acumulado até 30.09.2011 será efetuada integralmente nos próximos exercícios.

8) A Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. detém 24,5% do capital social da Compagas.

9) O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec foi constituído em 06.02.1997, sob a forma de associação sem fins lucrativos, e tem por objetivo a promoção do desenvolvimento econômico, científico, tecnológico, social e sustentável da preservação e conservação do meio ambiente. Foi qualificado, em 2000, pelo Ministério da Justiça, com base na Lei nº 9.790, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip, que permite, dentre outros desenvolvimentos, o de parceria com o setor público por meio de dispensa do processo licitatório. Os associados são: Copel, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Instituto de Engenharia do Paraná - IEP, Federação das Indústrias do Estado do Paraná - Fiep e Associação Comercial do Paraná - ACP.

O Lactec mantém contratos de prestação de serviços e de pesquisa e desenvolvimento com a Copel Geração e Transmissão e com a Copel Distribuição, submetidos a controle prévio ou a *posteriori*, com anuência da Aneel.

Os saldos do ativo referem-se a Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento, contabilizados no Circulante, na conta Serviços em curso, na qual devem permanecer até a conclusão do projeto, conforme determinação da Aneel.

35 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros da Companhia estão demonstrados na NE nº 38 das Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 31.12.2010.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO NO PERÍODO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Distribuição

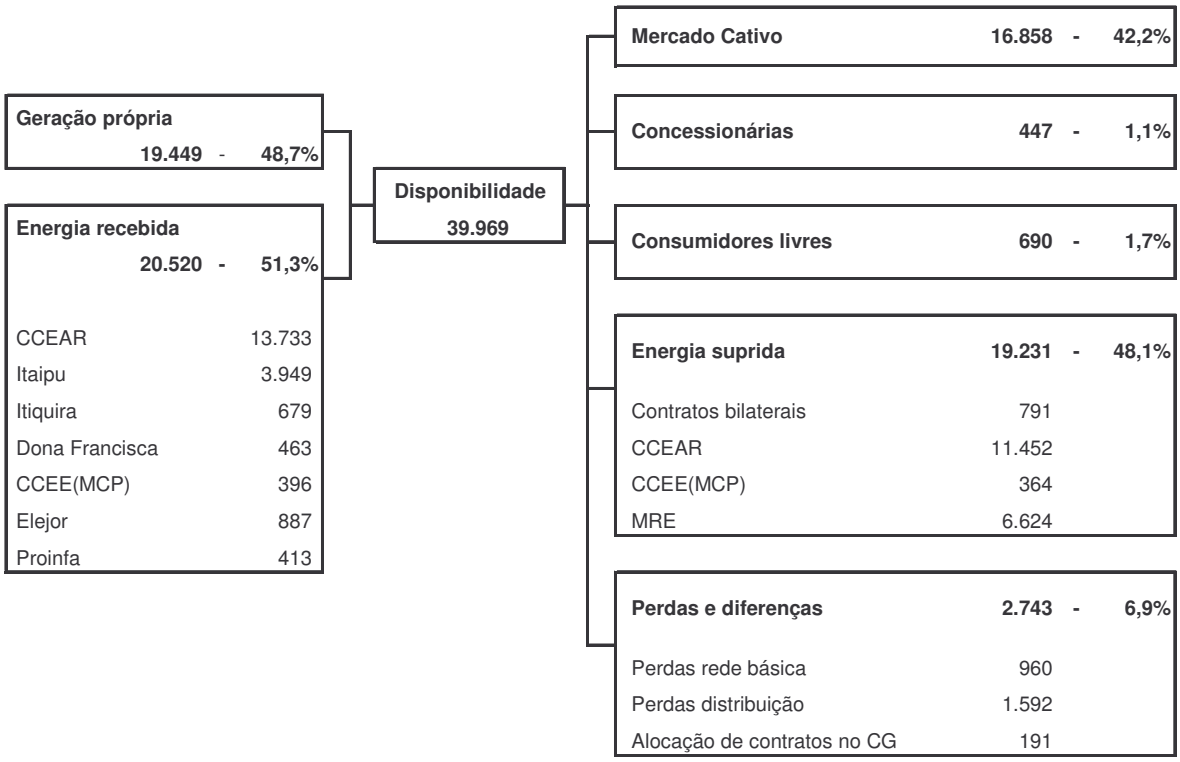
Ligação de consumidores - Em setembro de 2011, a Copel forneceu energia elétrica a 3.884.497 consumidores (3.718.949 em setembro de 2010), representando um incremento de 165.548 consumidores nos últimos 12 meses, variação de 4,5%.

Redes Compactas - A Copel vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de setembro de 2011, a extensão das redes compactas instaladas era de 2.502 km (2.018 km em setembro de 2010), representando um acréscimo de 484 km em 12 meses, variação de 24,0%.

Rede Secundária Isolada - A Copel também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220 V), que apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de setembro de 2011, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas era de 7.288 km (5.937 km em setembro de 2010), representando um incremento de 1.351 km nos últimos 12 meses, variação de 22,8%.

Comportamento do mercado - A geração de energia da Copel nos primeiros nove meses de 2011 foi de 19.449 GWh (19.262 GWh no mesmo período de 2010). O montante de energia comprada da CCEAR (leilão) foi de 13.733 GWh (12.405 GWh no mesmo período de 2010) e de Itaipu foi de 3.949 GWh (3.969 GWh no mesmo período de 2010), conforme demonstrado no fluxo a seguir:

Fluxo de energia (GWh) [(a) (b)] **janeiro a setembro de 2011**



(a) Estão incluídos os montantes de energia negociados entre as controladas da Copel.

(b) Valores sujeitos a alterações após fechamento pela CCEE.

CCEAR= Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

CCEE(MCP)= Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo)

MRE= Mecanismo de Realocação de Energia

CG = Centro de gravidade do Submercado (diferença entre a energia contratada e a recebida no CG - estabelecido em Contrato).

Venda de energia (MWh) - Na tabela a seguir são apresentadas as vendas totais de energia da Copel, aberto entre Copel Distribuição e Copel Geração e Transmissão:

Classe			Em MWh
	jan a set 2011	jan a set 2010	Variação
Copel Distribuição			
Mercado cativo	**16.857.977**	**15.981.460**	**5,5%**
Industrial	5.604.261	5.320.432	5,3%
Residencial	4.690.047	4.446.297	5,5%
Comercial	3.578.079	3.345.706	6,9%
Rural	1.400.686	1.336.298	4,8%
Outras	1.584.904	1.532.727	3,4%
Concessionárias e permissionária	**446.953**	**426.169**	**4,9%**
CCEE (MCP)	**270.090**	**3.362**	**-**
Total da Copel Distribuição	**17.575.020**	**16.410.991**	**7,1%**
Copel Geração e Transmissão			
CCEAR (Copel Distribuição)	987.441	916.521	7,7%
CCEAR (outras concessionárias)	10.463.955	9.862.201	6,1%
Consumidores livres	690.310	772.563	-10,6%
Contratos bilaterais	791.295	1.188.922	-33,4%
CCEE(MCP)	94.261	88.085	7,0%
Total da Copel Geração e Transmissão	**13.027.262**	**12.828.292**	**1,6%**
Total	**30.602.282**	**29.239.283**	**4,7%**

Obs. Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia)
CCEE(MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de curto prazo)
CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

Mercado cativo da Copel Distribuição – O mercado cativo cresceu 5,5% e foi responsável pelo consumo de 16.858 GWh entre janeiro e setembro.

A classe industrial cresceu 5,3%, consumindo 5.604 GWh no acumulado do ano. Este resultado foi ocasionado pelo crescimento da produção industrial paranaense, particularmente dos setores de veículos automotores e máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Ao final de setembro, esta classe englobava 33,2% do mercado cativo da Companhia com 78.107 consumidores atendidos.

A classe residencial consumiu 4.690 GWh, registrando crescimento de 5,5%, devido à expansão da economia paranaense. No final de setembro de 2011, esta classe representava 27,8% do mercado cativo da Copel, totalizando 3.065.136 consumidores residenciais.

A classe comercial consumiu 3.578 GWh, o que representou um crescimento de 6,9%, influenciado pela elevação do crédito e da renda. No final do período, esta classe representava 21,2% do mercado cativo da Companhia e eram atendidos 325.862 consumidores.

A classe rural consumiu 1.401 GWh e cresceu 4,8%, em decorrência do aumento da produção agropecuária. Esta classe representa 8,3% do mercado cativo da COPEL, e, ao final de setembro, eram atendidos 364.308 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 1.585 GWh, aumento de 3,4%, em linha com o aumento de 3,8% na base de clientes, perfazendo o total de 51.076 consumidores no final do período. Estas classes em conjunto equivalem a 9,5% do mercado cativo da Copel.

Número de consumidores - O número de consumidores finais (cativos da Copel Distribuição mais consumidores livres da Copel Geração e Transmissão) faturados em setembro de 2011 foi de 3.884.497, representando um crescimento de 4,5% sobre o mesmo mês de 2010.

Classe			Consumidores
	set 2011	set 2010	Variação
Industrial	78.107	66.820	16,9%
Residencial	3.065.136	2.933.515	4,5%
Comercial	325.862	306.938	6,2%
Rural	364.308	362.453	0,5%
Outras	51.076	49.213	3,8%
Total cativo	**3.884.489**	**3.718.939**	**4,5%**
Consumidores livres - Copel Geração e Transmissão	8	10	-20,0%
Total geral	**3.884.497**	**3.718.949**	**4,5%**

2. Administração

Quadro de empregados - A Copel encerrou setembro de 2011 com um total de 9.396 empregados distribuídos entre as subsidiárias integrais da Companhia, e 146 empregados distribuídos entre as empresas controladas pela Copel, da seguinte forma:

		Empregados
	set 2011	set 2010
Subsidiárias integrais		
Copel Geração e Transmissão	1.853	1.680
Copel Distribuição	7.039	6.785
Copel Telecomunicações	504	485
	9.396	**8.950**
Controladas		
Compagas	129	115
Elejor	7	7
UEG Araucária	10	9
	146	**131**

3. Relações com o Mercado

De janeiro a setembro de 2011, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da Copel estiveram presentes em 91% e 100% respectivamente, dos pregões da Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBOVESPA).

As ações em circulação totalizaram 45% do capital da Companhia. Ao final de setembro de 2011, o valor de mercado da Copel considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R$ 8.707,9 milhões. Dos 68 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da Copel, participam com 0,6% e com índice Beta de 0,4. Na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a Copel participa com 6,6%. No Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE), a Copel tem participação de 1,0%.

Na BM&FBOVESPA, as ações ON fecharam o período cotadas a R$ 30,00 e as ações PNB a R$ 33,90, com variação negativa de 21,1% e 18,3% respectivamente. No mesmo período o IBOVESPA teve variação negativa de 24,5%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB são negociadas no "Nível 3" na forma de ADS's, sob o código ELP, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões, fechando o período cotadas a US$ 18,21 com variação negativa de 27,7%. Neste mesmo período o índice DOW JONES teve variação negativa de 5,7%.

No Labitex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões, fechando o período cotadas a € 13,40 com variação negativa de 28,2%. No mesmo período o índice Labitex All Shares teve variação negativa de 29,4%.

Desempenho das ações - jan a set 2011	ON		PNB	
	Total	Média diária	Total	Média diária
Bovespa				
Negócios	3.773	22	431.131	2.293
Quantidade	2.969.800	17.266	125.890.000	669.628
Volume (R$ mil)	108.727	632	5.056.720	26.897
Presença nos pregões	172	91%	188	100%
Nyse				
Quantidade	48.895	1.019	97.647.205	516.652
Volume (US$ mil)	1.111	23	2.411.056	12.757
Presença nos pregões	48	25%	189	100%
Latibex				
Quantidade	-	-	191.727	1.020
Volume (€ mil)	-	-	3.389	18
Presença nos pregões	-	-	188	100%

4. Tarifas

Fornecimento de Energia

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu R$ 252,17 /MWh em setembro de 2011, representando um aumento de 3,7% em relação a setembro do ano anterior.

As tarifas médias de fornecimento são apresentadas na tabela a seguir:

Tarifas médias de fornecimento [(a)]			R$/MWh
	set 2011	set 2010	Variação
Industrial [(b)]	226,78	217,29	4,4%
Residencial	300,96	294,14	2,3%
Comercial	271,06	261,46	3,7%
Rural	177,85	173,65	2,4%
Outras	209,04	204,04	2,5%
	252,17	**243,10**	**3,7%**

(a) Sem ICMS

(b) Não inclui consumidores livres

Compra de Energia

As principais tarifas de compra de energia da COPEL são apresentadas no quadro a seguir:

Tarifas de compra de energia			R$/MWh
	set 2011	set 2010	Variação
Itaipu	100,53	91,20	10,2%
Leilão - CCEAR 2005-2012	79,35	74,49	6,5%
Leilão - CCEAR 2006-2013	92,76	87,12	6,5%
Leilão - CCEAR 2007-2014	102,46	96,42	6,3%
Leilão - CCEAR 2007-2014 (A-1)	132,75	124,59	6,5%
Leilão - CCEAR 2008-2015	111,58	104,78	6,5%
Leilão - CCEAR 2008-H30	139,79	131,21	6,5%
Leilão - CCEAR 2008-T15 [(a)]	172,91	162,27	6,6%
Leilão - CCEAR 2009-2016	125,08	117,22	6,7%
Leilão - CCEAR 2009-H30	149,40	140,22	6,5%
Leilão - CCEAR 2009-T15 [(a)]	168,98	158,59	6,6%
Leilão – CCEAR 2010 – H30	149,78	137,33	9,1%
Leilão – CCEAR 2010 – T15 [(a)]	159,24	149,45	6,6%
Leilão – CCEAR 2011 – H30	154,40	-	-
Leilão – CCEAR 2011 – T15 (3º Leilão de energia nova)	175,58	-	-
Leilão – CCEAR 2011 – T15 (6º Leilão de energia nova)	148,75	-	-
Leilão – 10º de ajuste	115,04	-	-
Itiquira	143,90	129,29	11,3%
Elejor	169,13	152,92	10,6%

(a) Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por três componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema - ONS.

Suprimento de Energia

As principais tarifas de suprimento de energia da Copel estão demonstradas no quadro a seguir:

Tarifas de suprimento de energia			R$/MWh
	set 2011	set 2010	Variação
Leilão - CCEAR 2005-2012	78,65	73,92	6,4%
Leilão - CCEAR 2006-2013	92,17	86,73	6,3%
Leilão - CCEAR 2007-2014	102,85	96,74	6,3%
Leilão - CCEAR 2008-2015	109,37	102,91	6,3%
Leilão - CCEAR 2009-2016	125,71	118,11	6,4%
Leilão - CCEAR 2011-2040	-	-	-
Concessionárias dentro do Estado do Paraná	137,40	135,71	1,2%

Reajuste das Receitas de Transmissão

A Aneel reajustou a partir de julho/11 as receitas de transmissão da Copel que para o ciclo 2011/2012 ficou em R$ 295.127. De acordo com o contrato de concessão o índice utilizado foi o IGP-M anual acumulado de 9,77%. Para as novas instalações (RBNI) a Aneel recalculou o IRT de 2010 que tinha reposicionado a receita em -22,88% e o novo índice de reposicionamento ficou em -19,94%. Isto ocasionou um adicional de receita anual de R$ 5.000. Foram ainda consideradas novas instalações de transmissão que entraram em operação trazendo um acréscimo da receita

anual na ordem de R$ 14.800.

5. Resultado Econômico-Financeiro

Receitas (NE nº 28)

Até setembro de 2011, a Receita líquida de venda e serviços atingiu R$ 5.682.614, montante 13,4% superior aos R$ 5.010.925 registrados até setembro de 2010.

Essa variação decorreu, principalmente, dos seguintes fatos:

(i) aumento de 4,5% na receita de fornecimento de energia elétrica, o qual reflete somente a receita com venda de energia, sem considerar a Tarifa de uso do sistema de distribuição - Tusd, em função do crescimento do mercado total (o mercado cativo cresceu 5,5% de janeiro a setembro de 2011 em relação ao mesmo período de 2010), da extinção da política de desconto tarifário, e do repasse tarifário autorizado pela Aneel;

(ii) acréscimo de 12,1% na receita de suprimento de energia elétrica, principalmente em virtude do aumento de receita auferida em leilão no valor de R$ 94.525;

(iii) aumento na disponibilidade da rede elétrica (composta pela receita da Tusd, pela Tarifa de uso do sistema de transmissão – Tust) de 26,3% em razão, principalmente do aumento de 4,9% verificado no mercado fio e do reajuste tarifário;

(iv) acréscimo de 22,0% na receita da Copel Telecomunicações em virtude do atendimento a novos clientes e do maior volume de serviços prestados aos clientes existentes; e

(v) acréscimo de 1,7% em outras receitas operacionais devido, principalmente, ao aumento na receita de prestação de serviços.

Custos e Despesas Operacionais (NE nº 29)

Ao final de setembro de 2011, o total de custos e despesas operacionais atingiu R$ 4.535.576, valor 11,2% superior aos R$ 4.078.854 registrados no mesmo período de 2010. Os principais destaques foram:

Acréscimo de 10,4% na conta Energia elétrica comprada para revenda devido, principalmente, ao (i) aumento de compra de energia elétrica em leilão, no valor de R$ 160.551; compensada pelo menor valor de (ii) energia adquirida da CCEE, no valor de R$ 30.773.

Decréscimo de 18,9% em Provisões e reversões decorrente principalmente pelas reversões em provisões para litígios fiscais, de R$ 39.667 e trabalhistas, de R$ 36.055, compensados pelo complemento de provisão para os litígios cíveis e administrativos, no valor de R$ 33.778 e pela provisão para perdas de créditos tributários, no valor de R$ 16.133.

O acréscimo de 11,8% em Serviços de terceiros, que se deve, principalmente, aos maiores gastos com telefone, processamento e transmissão de dados, viagens, manutenção civil e serviços em áreas verdes.

O saldo apresentado na conta Pessoal e administradores registrou acréscimo de 22,7% em relação ao mesmo período de 2010, refletindo, principalmente os valores referente às adesões ao Programa Permanente de Sucessão e Desligamento Voluntário – PSDV e os ajustes efetuados na Revisão da Estrutura de Carreiras e Remuneração ocorridos em junho/2011.

Acréscimo de 24,1% nos Planos Previdenciário e Assistencial decorrente principalmente dos efeitos da avaliação atuarial, calculada por atuário contratado.

O acréscimo de 43,4% em Outras despesas deve-se, principalmente, ao maior valor de perdas na desativação e alienação de bens, no valor de R$ 30.070 e ao aumento em indenizações, no valor de R$ 19.805.

Resultado Financeiro (NE nº 30)

O decréscimo de 31,6% no resultado financeiro deve-se, principalmente ao:

Acréscimo de 0,3% em receita financeira decorrente principalmente do aumento em renda de aplicações financeiras mantidas para negociação, no valor de R$ 66.375, compensado pelo decréscimo em variação monetária sobre a CRC, a qual é corrigida pelo IGP-DI, indicador que, de janeiro a setembro de 2011, teve uma variação positiva de 4,3% enquanto que no mesmo período de 2010 a variação foi positiva de 8,0%.

Acréscimo de 36,1% em despesa financeira devido principalmente ao aumento em encargos de dívidas, no valor de R$ 20.543, decorrente dos ingressos da Nota de Crédito Industrial - NCI em agosto/2011.

Lajida - ajustado

O lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização - Lajida (*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization - Ebitda*) ajustado atingiu o montante de R$ 1.555.018 em setembro de 2011, 15,69% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado a seguir:

Cálculo do Lajida/Ebitda		Consolidado
	30.09.2011	**30.09.2010**
Lucro líquido do período	988.090	859.952
IRPJ e CSLL diferidos	(151.611)	(54.503)
Provisão para IRPJ e CSLL	524.501	433.395
Resultado da equivalência patrimonial	(48.099)	(64.201)
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	(165.843)	(242.572)
Lajir/Ebit	**1.147.038**	**932.071**
Depreciação e Amortização	407.980	412.064
Lajida/Ebitda - ajustado	**1.555.018**	**1.344.135**
Receita Operacional Líquida - ROL	5.682.614	5.010.925
Margem do Ebitda% (Ebitda ÷ ROL)	**27,4%**	**26,8%**

Lucro líquido do período

A Copel registrou no período de janeiro a setembro de 2011, lucro líquido de R$ 988.090, 14,9% superior ao apresentado no mesmo período de 2010.

Conta de Compensação da "Parcela A"

Em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, a Companhia deixou de contabilizar ativos e passivos regulatórios e reverteu os saldos existentes.

Estes ativos e passivos continuam sendo registrados na contabilidade regulatória, instituída pela Resolução Normativa nº 396 da Aneel.

Na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA são acompanhadas as variações ocorridas entre os valores homologados, por ocasião dos reajustes tarifários, e os valores efetivamente desembolsados ao longo do período tarifário, dos seguintes componentes de custo da "Parcela A": Compra de Energia Elétrica (Bilaterais, Itaipu e Leilões), Custo com Transporte de Energia Elétrica (Transporte de Itaipu e Rede Básica) e Encargos Setoriais (Conta de Consumo de Combustíveis - CCC; Conta de Desenvolvimento Energético - CDE; Encargos de Serviços do Sistema - ESS e Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia - Proinfa).

A Aneel autorizou a Copel Distribuição, por meio da Resolução Homologatória n° 1.158, de 21.06.2011, a aplicar em suas tarifas de fornecimento, a partir de 24.06.2011, reajuste médio de 5,55%, sendo 5,77% relativos ao índice de reajuste tarifário e -0,22% relativos aos componentes financeiros pertinentes, dentre os quais, a CVA, representando o total de R$ (120.071), sendo composta por 2 parcelas: a CVA em processamento, relativa ao ano tarifário 2010-2011, no valor de R$ (119.409), e o saldo a compensar da CVA de períodos anteriores no valor de R$ (662).

Caso os ativos e passivos regulatórios fossem contabilizados, a Companhia teria em suas Informações Trimestrais os seguintes saldos:

Composição dos saldos da CVA

Consolidado	Ativo circulante		Ativo não circulante	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
CVA recuperável reajuste tarifário 2010				
CCC	-	31.758	-	-
Encargos uso sist. transmissão (rede básica)	-	20.871	-	-
Energia elétrica comprada p/revenda (Itaipu)	-	20.861	-	-
CDE	-	5.220	-	-
Proinfa	-	4.974	-	-
Energia elétrica comprada p/revenda (CVA Energ)	-	6.345	-	-
Transporte de energia comprada (Itaipu)	-	1.156	-	-
	-	**91.185**	**-**	**-**
CVA recuperável reajuste tarifário 2011				
CCC	9.882	7.023	-	7.023
Encargos uso sist. transmissão (rede básica)	-	981	-	981
CDE	6.034	1.134	-	1.134
Proinfa	-	188	-	188
Transporte de energia comprada (Itaipu)	1.667	801	-	801
	17.583	**10.127**	**-**	**10.127**
CVA recuperável reajuste tarifário 2012				
Encargos uso sist. transmissão (rede básica)	5.384	-	16.155	-
CDE	1.464	-	4.391	-
Transporte de energia comprada (Itaipu)	350	-	1.049	-
	7.198	**-**	**21.595**	**-**
	24.781	**101.312**	**21.595**	**10.127**

Consolidado	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
CVA compensável reajuste tarifário 2010				
ESS	-	40.434	-	-
Energia elétrica comprada p/revenda (CVA Energ)	-	20.439	-	-
	-	**60.873**	**-**	**-**
CVA compensável reajuste tarifário 2011				
Encargos uso sist. transmissão (rede básica)	6.352	-	-	-
Energia elétrica comprada p/revenda (Itaipu)	15.621	6.040	-	6.040
ESS	19.345	3.600	-	3.600
Proinfa	973	-	-	-
Energia elétrica comprada p/revenda (CVA Energ)	53.668	26.158	-	26.158
	95.959	**35.798**	**-**	**35.798**
CVA compensável reajuste tarifário 2012				
CCC	13	-	40	-
Energia elétrica comprada p/revenda (Itaipu)	8.688	-	26.063	-
ESS	6.156	-	18.467	-
Proinfa	74	-	223	-
Energia elétrica comprada p/revenda (CVA Energ)	10.718	-	32.153	-
	25.649	**-**	**76.946**	**-**
	121.608	**96.671**	**76.946**	**35.798**

Mutação da CVA

	Saldo em 31.12.2010	Diferim.	Amortiz.	Atualiz.	Transf.	Saldo em 30.09.2011
Ativo						
CCC	45.804	(1.445)	(36.782)	2.305	-	9.882
Encargos uso sist. transm. (rede básica)	22.833	19.514	(21.833)	1.025	-	21.539
Energia elétrica comp. p/ revenda (Itaipu)	20.861	-	(21.732)	871	-	-
CDE	7.488	11.163	(7.592)	830	-	11.889
Proinfa	5.350	(375)	(5.184)	209	-	-
Energia elétrica comp. p/ rev. (CVA Energ)	6.345	-	(6.345)	-	-	-
Transporte de energia comprada (Itaipu)	2.758	1.909	(1.798)	197	-	3.066
	111.439	**30.766**	**(101.266)**	**5.437**	**-**	**46.376**
Circulante	**101.312**	**4.820**	**(101.266)**	**4.906**	**15.009**	**24.781**
Não Circulante - NC	**10.127**	**25.946**	**-**	**531**	**(15.009)**	**21.595**
Passivo		1.000				
CCC	-	37	-	16	-	53
Encargos uso sist. transm. (rede básica)	-	8.261	(2.262)	353	-	6.352
Energia elétrica comp. p/ revenda (Itaipu)	12.080	41.341	(5.543)	2.494	-	50.372
ESS	47.634	41.691	(49.316)	3.959	-	43.968
Proinfa	-	1.531	(347)	86	-	1.270
Energia elétrica comp. p/ rev. (CVA Energ)	72.755	56.555	(40.099)	7.328	-	96.539
	132.469	**149.416**	**(97.567)**	**14.236**	**-**	**198.554**
Circulante	**96.671**	**43.503**	**(97.567)**	**11.238**	**67.763**	**121.608**
Não Circulante - NC	**35.798**	**105.913**	**-**	**2.998**	**(67.763)**	**76.946**

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao disposto no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1 da Bovespa, apresentamos a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia e a posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e ações em circulação:

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL								Posição em 30/09/2011 (Em Unidades)	
POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.									
ACIONISTAS		**Ações Ordinárias**		**Ações Preferenciais Classe "A"**		**Ações Preferenciais Classe "B"**		**Total**	
		Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
CONTROLADOR	ESTADO DO PARANÁ	85.028.598	58,63	-	-	13.639	0,01	85.042.237	31,08
	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	38.298.775	26,41	-	-	27.282.006	21,27	65.580.781	23,96
AÇÕES EM TESOURARIA		-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS ACIONISTAS		21.703.707	14,96	384.150	100,00	100.944.500	78,72	123.032.357	44,96
TOTAL		**145.031.080**	**100,00**	**384.150**	**100,00**	**128.240.145**	**100,00**	**273.655.375**	**100,00**

Obs.: O BNDES Participações S.A. - BNDESPAR é uma companhia aberta, subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES, o qual é 100,0% da UNIÃO FEDERAL. Mantém em vigência o "Acordo de Acionistas" com o Estado do Paraná.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL								Posição em 30/09/2010 (Em Unidades)	
POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.									
ACIONISTAS		**Ações Ordinárias**		**Ações Preferenciais Classe "A"**		**Ações Preferenciais Classe "B"**		**Total**	
		Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
CONTROLADOR	ESTADO DO PARANÁ	85.028.598	58,63	-	-	13.639	0,01	85.042.237	31,08
	BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR	38.298.775	26,41	-	-	27.282.006	21,28	65.580.781	23,96
AÇÕES EM TESOURARIA		-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS ACIONISTAS		21.703.707	14,96	392.871	100,00	100.935.779	78,71	123.032.357	44,96
TOTAL		**145.031.080**	**100,00**	**392.871**	**100,00**	**128.231.424**	**100,00**	**273.655.375**	**100,00**

Obs.: O BNDES Participações S.A. - BNDESPAR é uma companhia aberta, subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES, o qual é 100,0% da UNIÃO FEDERAL. Mantém em vigência o "Acordo de Acionistas" com o Estado do Paraná.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL									Posição em 30/09/2011 (Em Unidades)
POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO									
ACIONISTAS		**Ações Ordinárias**		**Ações Preferenciais Classe "A"**		**Ações Preferenciais Classe "B"**		**Total**	
		Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
CONTROLADOR		123.327.373	85,04	-	-	27.295.645	21,28	150.623.018	55,04
ADMINISTRADORES	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8	0,00	-	-	-	-	8	0,00
	DIRETORIA	3	0,00	-	-	2.500	0,00	2.503	0,00
CONSELHO FISCAL		20.000	0,01	-	-	10	0,00	20.010	0,01
AÇÕES EM TESOURARIA		-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS ACIONISTAS		21.683.696	14,95	384.150	100,00	100.941.990	78,71	123.009.836	44,95
TOTAL		**145.031.080**	**100,00**	**384.150**	**100,00**	**128.240.145**	**100,00**	**273.655.375**	**100,00**
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		**21.683.696**	**14,95**	**384.150**	**100,00**	**100.941.990**	**78,71**	**123.009.836**	**44,95**

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL									Posição em 30/09/2010 (Em Unidades)
POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO									
ACIONISTAS		**Ações Ordinárias**		**Ações Preferenciais Classe "A"**		**Ações Preferenciais Classe "B"**		**Total**	
		Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
CONTROLADOR		123.327.373	85,04	-	-	27.295.645	21,29	150.623.018	55,04
ADMINISTRADORES	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8	0,00	-	-	-	-	8	0,00
	DIRETORIA	102	0,00	-	-	-	-	102	0,00
CONSELHO FISCAL		-	-	-	-	-	-	-	-
AÇÕES EM TESOURARIA		-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS ACIONISTAS		21.703.597	14,96	392.871	100,00	100.935.779	78,71	123.032.247	44,96
TOTAL		**145.031.080**	**100,00**	**392.871**	**100,00**	**128.231.424**	**100,00**	**273.655.375**	**100,00**
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		**21.703.597**	**14,96**	**392.871**	**100,00**	**100.935.779**	**78,71**	**123.032.247**	**44,96**

COPEL
Companhia Paranaense de Energia

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente:	MAURICIO SCHULMAN
Secretário Executivo:	LINDOLFO ZIMMER
Membros:	PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR
	JOSE RICHA FILHO
	PEDRO LUIZ CERIZE
	FABIANO BRAGA CORTES
	CARLOS HOMERO GIACOMINI
	NILTON CAMARGO COSTA
COMITÊ DE AUDITORIA	
Presidente:	PAULO PROCOPIAK DE AGUIAR
Membros:	JOSE RICHA FILHO
	PEDRO LUIZ CERIZE
CONSELHO FISCAL	
Presidente:	JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA PORTES
Membros Titulares:	LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI
	JOSÉ TAVARES DA SILVA NETO
	JORGE MICHEL LEPELTIER
	WANCLER FERREIRA DA SILVA
Membros Suplentes:	OSNI RISTOW
	ROBERTO BRUNNER
	MARCELO CERIZE
	JOSÉ LUIZ MONTANS ANACLETO JUNIOR
DIRETORIA	
Diretor Presidente	LINDOLFO ZIMMER
Diretora de Gestão Corporativa	YÁRA CHRISTINA EISENBACH
Diretor de Distribuição	PEDRO AUGUSTO DO NASCIMENTO NETO
Diretor de Engenharia	JORGE ANDRIGUETTO JUNIOR
Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações	RICARDO PORTUGAL ALVES
Diretor de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações	JAIME DE OLIVEIRA KUHN
Diretor de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial	GILBERTO MENDES FERNANDES
Diretor Jurídico	JULIO JACOB JUNIOR
CONTADOR	
Contador - CRC-PR-045809/0-2	ADRIANO FEDALTO
INFORMAÇÕES SOBRE ESTE RELATÓRIO:	
rsustentabilidade@copel.com	Fone: +55 (41) 3331-4051
Informações	Fones: +55 (41) 3222-2027 / 3331-4359
	Fax: +55 (41) 3331-2849

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Paranaense de Energia - COPEL
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras anteriores

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cujo balanço patrimonial está sendo apresentado para fins comparativos e as informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, foram examinadas e revisadas, por outros auditores independentes, que sobre elas emitiram seu parecer e relatório de revisão, datados de 22 de março de 2011 e 20 de maio de 2011, respectivamente, sem ressalvas.

Curitiba, 8 de novembro de 2011.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-PR

José Luiz Ribeiro de Carvalho João Alberto Dias Panceri
Contador - CRC 1SP141128/O-2-S-PR Contador CRC PR048555/O-2